ANNO XXXII. N. 62.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 10 DE MARÇO DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

BIBLIOTHECA DA ... RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO' NO NORTE.
Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justiano J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns: nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury: a 13 e 28.
Goianna e Parahiba: segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal: nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: quartase sabbados.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
6 Lua nova as 6 horas, 19 minutos, 40 segundos da tarde.
13 Quarto crescente aos 18 minutos e 48 segundos da tarde.
21 Lua cheia a 1 hora, 35 minutos e 48 segundos da tarde.
29 Quarto minguante aos 13 minutos e 48 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
10 Segunda. S. Militão m.; Ss. Drothovio e Athalas ab.
11 Terça. Ss. Candido, Heraclio e Jovino Mm.; S. Constantino.
12 Quarta. S. Gregorio Magno p. dout da Igr.; S. Mamiliano m.
13 Quinta. S. Sancha princeza v.; Ss. Mardomio e Christina v. M.
14 Sexta. As dores da SS. Virgem Mãi de Deos.
15 Sabbado. S. Henrique rei; S. Longuinho soldad.
16 Domingo de Ramos; Ss. Cyriaco e Taciano.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria Praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 4 de fevereiro de 1856.

Accuso o recebimento do officio de V. S. datado em 23 do mez findo, no qual consulta sobre o modo como deve proceder a respeito dos alumnos dessa Faculdade que ainda se acham empregados em differentes provincias em commissões relativas a epidemia reinante, entrando V. S. em duvida a vista das disposições dos artigos 87 e 91 dos estatutos de 28 de abril de 1854.—1.º se deverá espaçar-lhes o prazo marcado para a matricula e admitti-los a esta por procuração;—2.º se as faltas que derem, em quanto se acharem empregados nas ditas commissões, qualquer que seja o seu numero, os não inhabilitarão para fazer os respectivos exames em tempo competente.

E em solução, tenho de declarar-lhe para sua intelligencia e direcção, que sendo extraordinaria, e não tendo podido ser prevista nos citados estatutos, a circumstancia que actualmente se verifica de se acharem os ditos alumnos na impossibilidade de cumprirem as disposições dos mencionados artigos em razão de estarem com autorisação prestando serviços publicos e importantes. Resolveu o governo imperial que em quanto durarem as commissões de que se trata, o tempo que decorrer não deve prejudicar aos alumnos que effectivamente as exercerem, nem quanto as matriculas, que poderão fazer por procuração, ou quando poderem apresentar-se; nem pelo que respeita ás faltas que por tal motivo derem, e que serão consideradas, como justificadas.

Cumprindo porem evitar qualquer abuso, deverá V. S. obter informações dos presidentes das provincias onde os mesmos alumnos se acharem, sobre a effectividade de suas commissões, e sobre o tempo em que forem dispensados dellas, afim de se lhes contarem todas as faltas que derem sem aquella justificação.

Deos guarde a V. S.—*Luiz Pedreira do Couto Ferraz.*—Sr. director interino da Faculdade de Medicina da Bahia.

Do mesmo theor ao do Rio de Janeiro.—*Fausto Augusto d'Aguiar.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Secretaria de estado dos negocios da justiça.

S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça manda publicar a seguinte relação dos bachareis formados em direito, que, como juizes municipaes, de orphãos e promotores publicos, tem exercido por um quatriennio ou mais os referidos empregos e estão matriculados, e portanto habilitados para serem nomeados juizes de direito, afim de que os mesmos bachareis façam suas reclamações a respeito do tempo de exercicio que a secretaria apurou a cada um delles, a saber:

Nomes.	Annos.	Mezes.	Dias.
1 Manoel Coelho de Souza.	13	5	5
2 Jeronymo Borges de Barros.	13	4	18
3 Clemente Francisco da Silva.	13	4	18
4 Daniel Luiz Rosa.	12	7	21
5 Didimo Agapito da Veiga.	12	6	11
6 José Maria Vieira da Rocha.	12	5	15
7 José de Mello Carvalho.	12	5	15
8 Luiz Ferreira da Silva Maia.	12	5	15
9 Antonio Gomes Villaça.	11	10	14
10 José Antonio Pimenta Bueno.	11	10	»
11 Filippe Raulino de Souza Uchoa.	11	4	22
12 João Nepomuceno Xavier de Mendonça.	11	1	»
13 Antonio Pereira de Almeida.	10	11	24
14 José Ignacio Bahia.	10	»	9
15 Luiz Manoel Fernandes Barreiros.	9	11	»
16 Sergio Lopes Falcão.	9	7	12
17 Francisco Zabulon de Almeida Pires.	9	1	29
18 Filippe Alves de Carvalho	9	1	2
19 Adriano Manoel Soares.	8	11	2
20 Antonio Candido Ferreira de Abreu.	8	9	17
21 Francisco Maria Xavier de Menezes.	8	7	14
22 Bento José de Souza.	8	7	1
23 Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.	8	5	12
24 João Manoel Lopes de Carvalho Pimentel.	8	4	15
25 Jesuino de Souza Martins	8	4	4
26 Joaquim Higino da Motta Silveira.	8	3	16
27 Duarte Marques de Araujo Goes.	8	»	»
28 Vicente Ribeiro de Oliveira.	7	11	28
29 Tertuliano Antonio Alves Pires.	7	10	27
30 Antonio Placido da Rocha	7	10	15
31 José Martins Ferreira.	7	7	24
32 Antonio Augusto da Silva	7	4	4
33 Antonio Agnello Ribeiro.	7	2	22
34 José Raymundo da Costa Menezes.	7	1	11
35 Francisco Affonso de Mello	6	11	23
36 Francisco Augusto de Oliveira Muniz.	6	11	22
37 Joaquim Procopio de Figueiredo.	6	11	7
38 Joaquim José Henriques.	6	10	11
39 Fernando Manoel Fer- [illegible]	6	10	[illegible]
40 Genuino Antonio da Silva Peres.	6	9	20
41 José da Costa Leite Falcão.	6	9	11
42 Norberto José Diniz Villas-Boas.	6	6	29
43 Joaquim Pedro Villaça.	6	5	9
44 Fausto Benjamin da Cruz Gouveia.	6	4	29
45 Marçal José dos Santos.	6	4	5
46 Antonio José de Souza Lobo.	6	1	27
47 José Cardoso de Queiroz Fonseca.	6	1	11
48 Luiz José de Medeiros.	6	1	11
49 Manoel Gonçalves Lima.	6	1	22
50 José Rodrigues de Souza.	6	1	22
51 Miguel de Castro Mascarenhas.	5	11	24
52 Lourenço Accioli Wanderley Canavarro.	5	11	17
53 Antonio Pinto da Silva Valle.	5	11	8
54 Jacintho José Coelho.	5	9	2
55 Joaquim Eduardo Pionà.	5	6	23
56 Antonio Augusto da Fonseca.	5	6	»
57 Francisco Marques dos Santos.	5	4	3
58 Luiz Correia de Queiroz Barros.	5	3	4
59 José Ignacio Nogueira Penido.	5	1	25
60 José Quintino de Castro Leão.	5	1	23
61 Francisco José da Silva.	5	1	9
62 Virginio Henrique Costa.	5	1	25
63 João de Cerqueira Lima.	5	1	14
64 Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes.	4	11	23
65 Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa.	4	11	22
66 Luiz Francisco da Silva.	4	11	21
67 Manoel Franco Fernandes Vieira.	4	11	16
68 Joaquim Canuto e Figueiredo.	4	11	16
69 Pedro Pereira da Silva Guimarães.	4	10	25
70 José de Siqueira Barbosa de Madureira Queiroz.	4	10	»
71 João Francisco Coelho Bittancourt.	4	10	»
72 Rozendo Cesar de Goes.	4	10	»
73 Luiz Barbosa Accioli Pinto.	4	9	5
74 Jaime Carlos Leal.	4	8	16
75 José Fernandes Vieira.	4	8	14
76 Ayres Augusto de Araujo	4	8	9
77 Eleuterio Augusto de Athayde.	4	7	15
78 Adolpho José Ascenso da Costa Ferreira.	4	7	1
79 Alexandre Rodrigues da Silva Chaves.	4	6	23
80 Francisco de Assis de Oliveira Maciel.	4	6	9
81 João Dias Xavier da Cunha.	4	5	24
82 Francisco Felix Villar de Carvalho.	4	5	21
83 Bernardino de Senna Madureira.	4	4	28
84 Elias Pinto de Carvalho.	4	4	8
85 Abilio José Tavares da Silva.	4	3	5
86 Joaquim Saldanha Marinho.	4	2	20
87 Francisco Olegario Rodrigues Vaz.	4	2	10
88 Antonio Pereira Pinto.	4	1	27
89 Antonio Faustino Cesar.	4	1	14
90 Hippolyto Cassiano Pamplona.	4	»	22
91 Manoel Firmino de Mello	4	»	13
92 Antonio de Aguiar e Silva	4	»	6
93 José Francisco da Costa Gama.	4	»	»
94 Vicente Eufrazio da Silva Abreu.	4	»	»
95 José Thomaz de Brito.	4	»	»
96 Joaquim Augusto Ribeiro da Luz.	4	»	»
97 Antonio Gomes Pinheiro Macedo.	4	»	»
98 José Joaquim dos Santos.	4	»	»
99 Joaquim Francisco Ribeiro Coutinho.	4	1	6
100 Joaquim Floriano de Araujo Cintra.	4	»	»
101 Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.	4	»	»
102 Pedro Antonio da Costa Moreira.	4	»	»
103 Salvador José Correa Coelho.	4	»	»
104 Carlos Ferreira França.	4	»	»
105 José Paulino de Figueiredo.	4	»	»
106 Firmino José de Mattos.	4	»	»
107 Antonio de Locio Sceibitz	4	»	»
108 Francisco Rodrigues Lima Bastos.	4	»	»
109 José Francisco Caldas.	4	»	»
110 Constancio Gracindo de Souza Brito	4	»	»
111 João Muniz Cordeiro Tagiba.	4	»	»
112 Umbelino Ferreira Catão.	4	»	»
113 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.	4	»	»
114 João Miguel de Mello Taques.	4	»	»
115 José Mathias Ferreira de Abreu.	4	»	»

Rio de Janeiro 22 de fevereiro de 1856.—*Josino do Nascimento e Silva.*

MINISTERIO DA MARINHA.

Expediente do dia 19 de fevereiro de 1856.

A' contadoria geral da marinha, communicando que, por immediata resolução de 16 deste mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar de 8 do corrente, foi declarado, em conformidade do parecer do mesmo conselho, que faz parte do soldo dos officiaes da 1.ª e 2.ª classe do corpo da armada a quinta parte do mesmo soldo, de que tratam os artigos 5 da lei n. 646 de 31 de julho de 1852, e 7 da de n. 821 de 14 de julho do anno proximo preterito.

Remetteu-se, por copia, ao conselho supremo militar, ao ministerio da fazenda, ao quartel-general e a intendencia da marinha da corte.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de março.

Circular — Aos Exms. presidentes das provincias do norte.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que esta provincia acha-se em perfeita tranquillidade; cabendo-me porém o pezar de accrescentar que a epedemia reinante, embora vá declinando consideravelmente em alguns lugares, tem-se desenvolvido com intensidade em muitos outros, fazendo cada dia um crescido numero de victimas nesta capital.

Officio — Ao Exm. presidente da Parahyba, participando que na escuna nacional *Zelota* foram embarcadas a desposição de S. Exc. 10 arrobas de polvora fina vinda do arsenal de guerra da côrte para ter esse destino, e rogando que se digne mandar pagar a vista do conhecimento que remette o frete da referida polvora.—Officiou-se a respeito ao inspector do arsenal de marinha.

Dito — Ao Exm. delegado do termo de Iguarassú, remettendo para o fim conveniente a autorisação dada pelo Exm. bispo diocesano ao paracho daquella freguezia, para benzer os cemiterios que com a necessaria decencia forem estabelecidos na mesma freguezia.

Dito — Ao Exm. marechal commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que o alferes do 2. batalhão de infantaria João Paulo Martins Naucuger, pague na recebedoria de rendas internas a importancia dos emolumentos que está a dever á repartição da guerra pela passagem que obteve para o 9. da mesma arma.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, pa[illegible] a presidencia a satisfazer o que [illegible] ministro da guerra no aviso que se remette por copia, acompanhado do requerimento do ajudante do 9. batalhão de infanfaria Joaquim Antonio Dias.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso de 15 de fevereiro ultimo no qual o Exm. Sr. ministro da guerra em additamento ao de 19 de janeiro deste anno declara, que devem seguir quanto antes para o 5. batalhão de infantaria o capitão Antonio Manoel de Oliveira Bolas e o alferes Ataliba Duarte Godinho, que ainda se acham nesta provincia.

Dito — Ao chefe de policia, enviando por copia o aviso circular do ministerio da justiça de 18 de fevereiro ultimo, exigindo a remessa de um relatorio completo de tudo quanto diz respeita á repartição a cargo de S. S., para ser presente ao corpo legislativo em a sua proxima sessão.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo para o fim conveniente oito firmas em originaes, dos assignatarios das notas do governo (papel moeda) as quaes foram enviadas pelo inspector geral interino da caixa de amortisação.—Communicou-se a esta.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande pagar ao juiz de direito do Pao d'Alho o seu ordenado relativo ao mez de fevereiro ultimo, independente da apresentação de certificado, pois não ha quem o passe segundo declarou o mesmo juiz, por quanto não existem escrivães naquelle termo, e fallecera a maioria dos membros da respectiva camara municipal.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para fornecer com urgencia duas padiolas ao Dr. Felippe Lopes Netto.

Dito — Ao Dr. Joaquim Pires Machado Portella, mandando-o desanojar.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha.— Na barcaça *Despique* remetta Vmc. ao juiz de direito do Rio Formoso, alguns medicamentos e generos alimenticios, afim de que possa elle soccorrer aos pontos da comarca que forem accommettidos da epidemia.

E porque o negociante George Patchet deseje enviar para Barreiros alguns soccorros para a pobreza, pode Vmc. mandar admittir na mesma barcaça os generos que elle quizer enviar.—Officiou-se neste sentido ao mencionado negociante.

Dito — Ao capitão do porto, transmittindo por copia não so o aviso da repartição da marinha de 16 de fevereiro ultimo, mas tambem o decreto n. 1719 de 23 de janeiro deste anno, addicionando algumas disposições aos artigos 6. e 9. do regulamento das capitanias de 19 de março de 1846.

Dito — Ao presidente da commissão de hygiene publica, recommendando que faça entregar com urgencia ao agente fiscal da Parahyba, José Joaquim de Lima, afim de serem remettidas ao Exm. presidente daquella provincia, 2 arrobas de flor de sabugueiro, 2 ditas de macella e 16 libras de laudano.—Participou-se ao referido presidente.

Dito — Ao inspector da alfandega, communicando que o commandante da estação naval participara que, em consequencia da requisição que Smc. fez, mandou remover da escuna *Lindoya* para a corveta *Beberibe*, onde se conserva preso, o mestre encarregado da dita escuna, e bem assim que nomeára um conselho de investigação para conhecer do delicto de que he accusado o referido mestre.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, dizendo que para poder satisfazer o aviso circular do ministerio da justiça de 19 de fevereiro ultimo, cumpre que Smc. remetta com toda a brevidade á secretaria da presidencia um mappa da força actual daquelle corpo com as necessarias communicações.

Dito — Ao juiz de direito de S. Antão, accusando recebida a lista que Smc. remetteu, contendo os nomes dos proprietarios daquelle termo que enviaram generos alimenticios e dinheiro para serem distribuidos com a pobreza, cumprindo que Smc. declare quanto offereceu cada um delles afim de ser publicada a referida lista.

Dito — Ao juiz municipal do Brejo, transmittindo por copia o decreto de 19 de fevereiro ultimo, pelo qual foi commutada a pena de morte imposta ao reo João Tavares Bezerra de Figueiredo, pelo jury daquelle termo na de galés perpetuas, que cumprirá na ilha de Fernando.

Dito — Ao delegado de S. Antão, inteirando-o de haver officiado ao academico do 6. anno de medicina Francisco Assis Negreiro Sayão Lobato, no sentido de seguir com urgencia para aquelle termo afim de prestar nelle os seus serviços medicos, cumprindo que Smc. o auxilie para o bom desempenho de semelhante commissão.—Igual ao delegado do termo da Escada acerca da ida para alli do academico do 6. anno de medicina Manoel Nunes da Costa, e fez-se o necessario expediente a respeito.

Dito — Ao academico do 4. anno Luciano Xavier de Moraes Sarmento.—Agradecendo o zelo e generosidade com que Smc. se tem prestado ao soccorro dos pobres atacados da epidemia em varios districtos desta cidade e seus suburbios, incumbo-o de auxiliar mais particularmente aos medicos encarregados do 1., 2. e 3. districtos da freguezia de S. Antonio.

Dito — A camara municipal do Ouricury, dizendo que as posturas a que se refere aquella camara, foram remettidas á assembléa legislativa provincial em 20 de abril de 1852.

Portaria — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para fazer entregar com urgencia á commissão de hygiene publica 46 volumes com medicamentos vindos da côrte e Bahia a disposição da presidencia no vapor *Imperador*.—Communicou-se a referida commissão.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande dar passagem para a côrte por conta do governo no vapor que se espera do norte, ao recruta de marinha Bernardino Pacheco.—Communicou-se ao capitão do porto.

2ª Secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 25 de fevereiro de 1856.

Illm. e Exm. Sr.—Ficando inteirado do que V. Exc. me communica em seu officio n. 11 de 14 do corrente mez relativamente aos pontos dessa provincia, que teem sido accommettidos do cholera-morbus, e das providencias que V. Exc. tem tomado em tal conjunctura, louva o governo imperial o zelo e actividade que V. Exc. tem desenvolvido, e espera que não affrouxará no emprego dos meios que estiverem a seu alcance, para minorar os males que semelhante epidemia costuma produzir, e de que tem sido victimas varias localidades do imperio.

Deos guarde a V. Exc.—*Luiz Pedreira do Couto Ferraz.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Illm. e Exm. Sr. — Aproveito a passagem deste correio para informar a V. Exc. que a salubridade desta villa continua a ser cada vez mais lisongeira: a população, ja desassombrada, se vai entregando a seus trabalhos habituaes, as lojas e vendas, que até poucos dias se conservavam fechadas, estão abertas, o povo vai conduzindo alguns generos ao mercado nos dias designados para feiras, emfim tudo promette voltar ao estado normal se alguma recrudescencia da epidemia não transtornar as bellas esperanças de seus habitantes.

O que acontece nesta villa está acontecendo em maior ou menor escala em quasi todos os povoados de ambos os termos da comarca, onde a epidemia tem consideravelmente diminuido. Gravatá, Bebedouro, Quipapá são os que mais recentemente tem lutado com o mal, e em todos o mesmo mal declina. Com tudo nos arrabaldes de todos os povoados da comarca a epidemia continua ainda com mais ou menos intensidade.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Caruarú 3 de março de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dignissimo presidente desta provincia.—*Joaquim Gonçalves Lima*, juiz de direito da comarca do Bonito.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 8 de março de 1856.

ORDEM DO DIA N. 223.

O marechal de campo commandante das armas determina, em consequencia de falta que ha no 4. batalhão de artilharia de officiaes para o serviço, que passe a servir nesse batalhão até segunda ordem o Sr. capitão do 9. batalhão de infantaria Manoel Claudino de Oliveira Cruz. O mesmo marechal de campo declara, que apresentaram-se hoje neste quartel-general, os Srs alferes do 2. batalhão de infantaria Feliciano Caliope Monteiro de Mello e Francisco José de Souza Neiva, vindo o primeiro da provincia das Alagoas, e o segundo da côrte do imperio.

José Joaquim Coelho.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 8 de março de 1856.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza. Faltou com causa o Sr. desembargador Gitirana.

Nada houve a tratar.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALAGOAS.

Maceió 5 de março.

Não sei quando terei o prazer de deixar de fazer das luctuosas scenas do cholera o assumpto principal de minhas toscas epistolas; mas impuz-me a obrigação de ser fiel chronista, e não tenho outro geito senão ir narrando os estragos, devastações e mortandade que vai aqui fazendo o inexhoravel abutre que, distendendo as lethipheras azas, sobre nós pairou, fazendo-nos experimentar seu malefico influxo, e roubando-nos tão preciosas vidas! Finalmente está toda a provincia em conflagração; a ultima praça assaltada foi a rica e florescente comarca de Porto-Calvo: não falta mais povoado algum que não esteja sob a medonha pressão do horrivel flagello!!!

No dia 16 do proximo passado mez recebemos a infausta noticia que na colonia militar Leopoldina, em Jacuipe e Jundia se haviam manifestado os primeiros casos da fatal molestia. O previdente e cauteloso administrador da provincia ja havia com antecedencia enviado para os pontos mais arriscados ou mais importantes daquella comarca (bem como, fizera nos demais da provincia) medicamentos, viveres, dinheiro e outros soccorros premunitivos, afim de que, se o mal os atacasse de improviso, não estivessem desprovidos.

Ao receber a noticia de que o terrivel inimigo ja havia dado rebate naquelles tres povoados, fez S. Exc. seguir immediatamente para [illegible] de Porto-Calvo o habil e corajoso estudante do 6.º anno da Faculdade de Medicina da Bahia José Augusto Barbosa de Oliveira, que denodadamente se offereceu para ir prestar serviços naquelles pontos, em lugar do Dr. Eloy Martins, que depois de engajar-se, e dar sua palavra de estar prompto a seguir para qualquer parte em que fossem seus serviços reclamados, recusou-se a seguir para essa commissão, pretextando motivos que lhe não são muito airosos. Para a mesma villa do Porto-Calvo fez tambem S. Exc. seguir o pharmaceutico Artidoso Wenceslao Carneiro, levando uma grande ambulancia no intuito de ser naquelle ponto organisada uma botica central, que com mais presteza e brevidade soccorresse os pontos circumvisinhos que fossem por ventura accommettidos: grande quantidade de medicamentos, viveres, cobertores e outros soccorros foram destinadas a colonia Leopoldina, Jacuipe e Camaragibe. Para maior brevidade e presteza na remessa, ordenou o presidente que o brigue de guerra *Capibaribe* sahisse a cruzar pela costa ao norte da capital, e que chegando até Porto de Pedras, alli desembarcasse os facultativos, ambulancias, viveres e mais soccorros e pessoas commissionadas para o soccorrimento dos povoados da comarca.

Na colonia Leopoldina existe o respectivo facultativo Dr. Pedro Joaquim dos Santos, que apezar de achar-se enfermo, tem prestado relevantes serviços.

Em Porto-Calvo existia o Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva, que alli reside, e fôra incumbido de soccorrer a população, quando fosse atacada pela epidemia: presumia-se que tivesse elle ido soccorrer Jacuipe, e por isso o academico Barbosa de Oliveira levou instrucções para ficar em Porto-Calvo a disposição da respectiva commissão de soccorros publicos, no caso de que alli não se achasse o Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; do contrario deveria seguir logo para Jacuipe, onde o mal grassava com intensidade.

Todos os povoados da comarca da Imperatriz gemem sob o lethiphero influxo do cholera: S. Exc. tem continuado a enviar soccorros de todo o genero para Murici e Lage do Canhoto; a epidemia parecia ir declinando nesses lugares, apezar de serem ainda frequentes os accommettimentos. Ultimamente foi affectado o Dr. Ignacio Alcibiades Vellozo, que, segundo lhe communiquei, seguira em commissão a soccorrer aquella população.

Na villa de Santa Luzia do norte, e nas povoações de Coqueiro Secco e Páo Amarello appareciam em data de 18 do mez passado alguns casos de que ha haviam succumbido varias pessoas: os mais promptos soccorros medicos e alimenticios foram remettidos para esses lugares, cujo estado sanitario vai ultimamente melhor.

Em Pioca e Meirim começou a tornar-se intensa a epidemia em data de 20: os engenhos Duas-Bocas, Pratagi da Praia e Pratagi Grande, situados nessa freguezia tinham sido accommettidos, e ja haviam alli succumbido vinte e tantas pessoas.

De S. Miguel tive noticias alcançando até 22: depois de uma grande trovoada recrudescera a molestia, que se presumia quasi extincta: o habil Dr. Benjamim Franklin da Rocha Vieira tinha sido affectado mui ligeiramente.

Portadores da comarca de Garanhuns apresentaram-se aqui no dia 22, requisitando por parte do juiz de direito e do vigario de Papacaça mais soccorros: uma das difficuldades com que tem lutado a presidencia nesta quadra he a falta de conducção para transporte de soccorros aos pontos affectados; pretendia S. Exc. remetter para Garanhuns grande quantidade de remedios, viveres e mais soccorros que podia dispensar; porem havia apenas um conductor com 3 cavallos, que eram insufficientes para conduzir todos os soccorros; de maneira que vio-se S. Exc. forçado a enviar apenas os objectos mais necessarios e urgentes: 600$ foram remettidos ao vigario de Papacaça, sendo metade dessa quantia destinada para abono dos vencimentos dos dous distinctos academicos Olavo Crespo e Godoy de Vasconcellos, e a outra metade para soccorro aos Papacaenses; indo alem disso duas ambulancias e duas saccas de arroz; para Garanhuns foram destinadas duas barricas de bolacha, duas saccas de arroz, uma de farinha de trigo, uma peça de baeta, uma arroba de araruta, duas garrafas de vinho do Porto e vinte botelhas de genebra; e para Correntes uma ambulancia, vinte e cinco cobertores, duas barricas de bolacha, meia arroba de araruta e assucar: determinou tambem S. Exc. ao incansavel academico Octacilio Aristides Camara, o qual ja tinha prestado mui relevantes serviços nesta provincia, que seguisse para Garanhuns, afim de coadjuvar a seus dous collegas.

A cada instante chegam portadores de varios pontos de Porto-Calvo, trazendo mas noticias e pedindo soccorros; parece que toda a comarca terá de ser atrozmente flagellada. Nos fins do mez passado ja a epidemia fazia estragos nas villas do Passo e Porto-Calvo, continuando a devastar a colonia Leopoldina e Jacuipe.

Em S. Miguel dos Milagres receiava-se muito a invasão, e S. Exc. tomou o arbitrio de nomear tambem naquelle povoado uma commissão de soccorros publicos, composta de 12 membros escolhidos dentre os mais prestimosos e abastados cidadãos. Em data de 3 do corrente ja se achava na povoação o devastador visitante.

Na Matta Grande ainda não cessou a tormenta: muitas vidas ainda eram ceifadas: o academico Felix Moreno Brandão teve ordem de partir para aquella villa no dia 4, levando 500$, uma ambulancia e alguns viveres.

Por toda a estrada da matta do *Rollo* grassa a epidemia com intensidade, os engenhos, casas e choupanhas são devassadas pelo medonho cholera que tambem vai accommettendo aos viandantes que se arrojam a transitar por aquella inficionada estrada. O mesmo tem acontecido nos engenhos do municipio de mesmo S. Luzia do Norte.

A conflagração actualmente he geral, não ha soccorros que bastem nem recursos que sejam sufficientes: nesta conjunctura resolveu-se a presidencia a appellar para o patriotismo e caridade dos que hoje ja estão livres da terrivel pressão da molestia. Confio muito em que não serão elles surdos a voz daquelle que os soccorreu nos atribulados e amargurados dias em que foram açoutados pelo mais medonho flagello, e que se apressarão em concorrer a coadjuvar ao nobre e distincto administrador em o caritativo empenho de alliviar as dores dos que agora gemem sabre o mesmo azorrague.

Algumas almas caridosas e bemfasejas já teem prestado seus valiosos contingentes para essa misericordiosa empresa. Alem dos que ja mencionei em minhas ultimas cartas, tenho a satisfação de consignar mais um acto de beneficencia da Exm.ª Sr.ª D. Anna Vieira de Albuquerque Maranhão, digna esposa do proprietario L. C. de A. Maranhão, a qual acaba de mandar entregar á presidencia a somma de 100$000 rs. para ser applicada em beneficio dos orphãos desvalidos do municipio de S. Miguel. Semelhentes donativos não podem deixar de ser agradaveis perante o senhor, e por sem duvida que terão elles immenso peso na balança eterna!

Uma nova difficuldade em que não cogitavamos tem vindo ultimamente embaraçar a presidencia, he a proxima abertura das aulas das Faculdades de Medicina: os estudantes que se acham prestando serviços nesta provincia receiam perder o anno, não matriculando no praso fixado pelos estatutos, e teem pedido dispensa das respectivas commissões para poderem ir matricular-se em tempo. Nesta conjunctura S. Exc. não trepidou em tomar sobre si a grande responsabilidade de garantir-lhes a matricula e o anno, contando que este arbitrio o filho da *suprema lei da salvação do povo*, não deixaria de ser approvado pelo paternal governo de S. M. o Imperador; a crise actual e as criticas circumstancias desta e dessa provincia justificam por certo todos e quaes actos extraordinarios, cujos fins sejam a salvação, soccorro e alivio da humanidade. Estamos em circumstancias excepcionaes e se os delegados do governo se acobardarem e trepidarem no emprego de medidas anormaes, com medo dos grandes dispendios, responsabilidade e futuras consequencias, ai dos Brasileiros! Felizmente o nosso digno administrador esta bem compenetrado da sua posição, e não sera por certo por falta dessa providencias anormaes e extraordinarias, e por mingos de soccorros medicos e alimenticios que perecerão os Alagoanos; pois S. Exc. esta ainda disposto a envidar todas os esforços e lançar mão de quaes quer meios tendentes a salvar as vidas daquelles, cujos destinos lhe foram confiados, por maior e mais pesada que seja a responsabilidade com que tenha de carregar.

A emigração, que ultimamente fizeram para a colonia Leopoldina os habitantes dos pontos dessa provincia confinantes com esta por aquelle lado, tem causado apprehensões a presidencia á cerca dos povos de Barreiros, Rio formoso e Serinhaem, receiando que affluam em grande multidão para a comarca de Porto Calvo, se a epidemia reinante os açoutar rijamente.

Consta-me que para prevenir as funestas consequencias dessa emigração, tem S. Exc. resolvido guarnecer todos os pontos da comarca de Porto Calvo, o mais fortemente possivel.

Nestes tres dias pretende fazer seguir uma grande caravana com remedios e viveres, e ir mandando todos quantos facultativos puder dispensar nos lugares ao sul da provincia.

Ja existem actualmente nos differentes pontos da comarca de Porto Calvo, cinco facultativos e um pharmaceutico, commissionados pela presidencia: deve hoje seguir para Santo Antonio Grande o Dr. Eloy Martins, que por fim sempre chegou a um accordo com o governo, consta-me que o Dr. J. S. A. Pinho, ja restabelecido prepara-se para seguir para Camaragibe, onde se acham a braços com o cholera o Dr. Rutilio Palmerino de Bulhoes, e o pratico bahiense.

S. Exc. continua a revocar dos differentes pontos em que vai-se extinguindo a epidemia, os medicos e academicos que haviam sido incumbidos de soccorre-los, e a medida que forem chegando irão marchando para a nossa perigosa fronteira do norte.

As noticias que nos vão chegando ultimamente desses pontos são más; o cholera continua a fazer estragos na Colonia e Jacuipe, ja fustigava fortemente Camaragibe, Porto Calvo e Santo Antonio Grande, principiava a zurzir S. Miguel dos Milagres e Tatuamenha, e ameaçava Porto de Pedras.

Nesta capital tem diminuido muito a mortalidade nestes ultimos dias, sobre tudo no centro da cidade; em Jaraguá porem tem havido alguma recrudescencia, regulando a mortalidade diaria de 4 a 5 pessoas; no dia 1.º do corrente foi o numero dos mortos na capital e Jaraguá 11; no dia 2 falleceram 6; no dia 3 apenas 4; e hontem 5.

Nutre-se a esperança de que esteja proxima a completa extincção da epidemia; ja tenho medo de avançar juizos a respeito, pois o terrivel judeu zomba de tudo e de todos: ha quem scisme com a passagem do sol para o norte, e como proximo *equinoxio*, ha outros que receiam o *novilunio* deste mez: o melhor he resignar-se cada um com a vontade do Ente Supremo, deixando de querer adevinhar o *scire nefas*: os accommetimentos ainda são frequentes apezar de mais benignos; começam porem agora a manifestar-se caimbras de sangue e algumas typhoides.

No dia 28 do mez passado fizeram 3 mezes que se deu o primeiro caso de cholera, e no dia 4 de dezembro houve a primeira morte desta fatal molestia em Jaraguá, se não falha a regra de que ella nunca flagella menos de um mez, nem mais de tres, podemos considera la nos paroxismos, aqui na capital.

Ultimamente o cholera não se tem restringido a immolar somente os menos favorecidos da fortuna e indigentes, cidadãos notaveis e pessoas de representação hão succumbido por seu turno.

Além dos fallecimentos de que ja lhe dei conta, nas minhas cartas passadas, tenho mais o pesar de consignar a morte do tenente-coronel Manoel Alberto Maia, commandante do batalhão de guardas nacionaes de Assemblea, fallecido nessa villa: a do major Anacleto Lopes de Santa Anna, que succumbio nesta capital no dia 19; a do coronel Felix José da Costa, commandante superior da guarda nacional do municipio de Alagoas, S. Miguel e Atalaia, que pereceu no Pilar; a do tenente-coronel Manoel do Nascimento Lins, commandante do batalhão de guardas nacionaes de Pioca, fallecido em seu engenho, a do conego Calheiros, e por fim a triste noticia de que talvez ja tenha dado a alma ao Creador o infeliz João Lopes Ferreira, pai do fallecido Dr. Antero, que depois de perder o filho, a espesa e 30 captivos, foi accommettido e estava a expirar no dia 3 do corrente.

Pondo de parte estas luctuosas noticias, deixe-me terminar esta, dando-lhe conta de algumas occurrencias e nomeações *extra-cholericas*.

No dia 19 do proximo passado mez, aqui aportou o paquete *Santa Cruz*, procedente da Bahia e portos de Sergipe: seguiram nesse vapor no dia 22, para os seus respectivos destinos o Dr. Ignacio José de Mendonça Uchôa, que havia sido nomeado juiz de direito da comarca de Flores dessa provincia, e o Dr. Ignacio Freire de Carvalho, que fôra removido da vara de direito da Matta Grande para a de Caiteté na Bahia; tambem seguio para ir occupar a sua cadeira presidencial em Sergipe, o Exm. Dr. Salvador Correia de Sá e Benevides, deixando aqui sua illustre familia.

Foram ultimamente nomeados inspector da thesouraria provincial o habil e intelligente administrador do consulado provincial, Guilherme José da Graça, e para o lugar por elle deixado, o tenente-coronel F. de Paula Mesquita Cerqueira, que era director geral das obras publicas, cujo emprego passou a ser exercido pelo major de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho; para o emprego de encarregado do deposito de artigos bellicos, vago pela morte do major Anacleto, foi nomeado o capitão reformado José Alves Pimentel Cobra.

O apparelho de luz do pharol deste porto ja se acha assentado e prompto a funccionar; consta-me que nestes tres dias accender-se-hão as lanternas para experimentar o machinismo; reservo-me para dizer-lhe alguma cousa a respeito desta obra, depois da experiencia.

Vale.

AMAZONAS. *

Barra do Rio Negro 28 de janeiro.

So depois de muito exitar e de muito pensar, he que que afinal me resolvi a lançar mão da penna para dar-lhe noticias desta provincia, segundo seus desejos.

Excitei e pensei muito, não porque as lutas da imprensa me assustem, e nem tão pouco porque eu não adore fervorosamente *essa divindade popular*, como com tanto espirito a appellidou Sauzet na França, quando defendia o principe de Polignac, porem muitos dos seus *soi-disant* adoradores, em vez de deporem nos seus altares coroas de mimosas flores, e de lhe queimarem puro insenso e myrrha d'Arabia, della se hão vilmente servido para atassalhar até reputações firmadas e virtudes sem maculas, e neste campo, confesso com orgulho a minha inopia, não sei pelejar senão desprezando o adversario, que deixa a espada de cavalleiro pelo estilete do sicario.

Com manifesto abuso de sua bondade, o seu tão bem conceituado *Diario* tem sido por muitas vezes a voz de desabafo de algum inimigo desleal e covarde, porem como a verdade he semelhante ao poder de Deos, por isto está acima de tudo, Vmc. fechou e muito bem as suas officinas, e de tão longe recordou-se de mim, que em falta de habilitações litterarias para ornar o seu jornal, hei de seguir em suas correspondencias, hoje inceitadas, o plano que Montaigne traçava para suas obras, que era procurar flores aqui e alli, e de sua casa so fornecia a fita com que as ligava, e assim sem custo formava lindos ramalhetes.

A' vista disto ja prevcem os seus leitores, que não sou e nem serei *incentor*, e sim apenas um historiador, que nas suas paginas mais duradouras do que a memoria dos contemporaneos, irá registrando os factos aqui occorridos—raciocinando sobre elles com critica, porem moderada, para servir de auxilio e não de verdugo.

Não ignoro tambem que em breve estarei tragando o calix d'amargura, porque, como diz o talentoso Lopes de Mendonça, a imprensa he hoje uma religião, que não vai longe do martyrio; porem, quando eu não me julgar com animo e resignação para desprezar as criticas tolamente superficiaes, os ditos vagos, as perfidas allusões, as negras calumnias, que sem duvida me esperam, remetter-me-hei mui depressa ao silencio, onde talvez como Heraclito chore as loucuras dos homens, ou como Democrito ria-me dellas, porem nunca no thuribulo de adulação e do servilismo, queimarei incenso a quem não seja muito digno delle.

Depois deste *prospecto* ou desta minha *profissão de fé*, cumpre-me agora saudar com todo o respeito essa brilhante myriada de fulgurantes estrellas, que de todas as provincias lhe dirigem correspondencias, e espero que ellas me acolham com benignidade, como um novo irmão, que vem unir-se a elles.

He um peregrino que vem de muito longe, traz as sandalias cheias de pó e a capa rota, porem assim mesmo tão pobre como he, vem rico de esperanças em prol deste precioso torrão, que desde 1671—graças ao governador Pedro Cesar de Menezes, principiou a apparecer no rol das povoações do Brasil, e protesta que não ha de envergonha-los, apezar da nulidade de sua pessoa.

Entre todos não posso deixar de mencionar a *Carteira*, que sempre traz as suas bolsas bem cheias de bellezas, matizadas de encantos, e repletas de interesses, e apezar de, tão modesta, occupar o rodapé do *Diario*, sempre como a *Violeta*, que occulta debaixo das folhas derrama e embalsama o ar com seus perfumes, encanta e seduz a mim e aos seus numerosos assignantes.

O apparecimento da *Carteira*, escondida nas barras do seu *Diario*, quando devia figurar na frente da primeira columna, tem sido a causa de Vmc. ser criticado como pouco apreciador do seu merecimento, porem eu creio que o lugar tão modesto e por isso honroso, que ella occupa, he mais um incentivo para ser procurada com empenho, e recordo-me logo dos diamantes, que ainda hoje tem tanto valor, só porque estão occultos nas entranhas da terra, embora se tenham decorrido muitos annos desde 1727, em que na comarca de Serro-Frio, por Bernardo da Fonseca Lobo, pela primeira vez no Brasil fossem descubertos.

Depois das saudações aos collegas, vou dar principio a minha missão.

No principio deste anno, em uma das bellas manhãas, daqui sahiram e foram caçar pelos mattos o capitão ajudante de ordens do commandante das armas Albino Adolpho Barbosa de Almeida e alferes do 5.º batalhão Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo. Atraz dos encantos que aos amadores offerece tal divertimento, embrenha-se por bosques desconhecidos o alferes Innocencio: não pensa na occasião nos perigos que o rodeiam, elha so o passaro, com seus remos de pennas que fende o ar como o marinheiro corta as aguas do mar, não sente os espinhos que se introduzem como maos inquilinos pelos seus pés, não lhe doem os açoutes com que os ramos das arvores lhe afagam o rosto, e quando ja extenuado de fadiga as pernas ja não podem leva-lo mais longe, he que elle recordou-se de procurar a cidade... mas como faze-lo, se por todos os lados via so arvores, que ainda ha pouco foram testemunhas do ardor com que elle perseguia os seus allados cantores, e nem se quer naquellas brenhas notava um trilho que lhe guiasse os passos?

Quanto he varia a sorte deste mundo! Ainda ha pouco tão contente, e agora ja o pezar lhe roia a alma! A noite envolveu a terra com o seu negro manto, e em sua escuridão la ficou o nosso caçador, cercado de perigos, ouvindo o variado grito e grunhido de muitos animaes, e talvez esperando uma morte proxima, que ainda mais cruel se tornava, por que vinha na primavera da vida, em ausencia de familia extremosa, e quando para elle no jardim da vida está prestes uma flor a derramar encantos, que suavisarão sem duvida a triste vida de militar.

Rompeu a manhãa do dia seguinte, os passarinhos principiaram a saudar a aurora com seus cantos, que são na phrase do grande Chate-aubriand hymnos ao Creador, a esperança luzio na alma do nosso alferes, a luz do dia deu-lhe coragem principiou a andar sem rumo, e quando já sem forças, e com fome, atirou-se ao chão de cançado, ouve gritos de homem pelos matos, recorda-se do amigo que d'elle se ausentou sem querer no principio do divertimento, recordou-se que era elle quem vinha em sua procura, corresponde as vozes, continua, ellas já se aproximam, redobra de esforços, escuta d'onde vem, o som caminha para já, grita mais, o som ja he mais proximo, ouve ja o motim nos mattos, distingue palavras, e n'um instante já está entre treze caboclas, praticos d'estes bosques que vinhão em busca por ordem do capitão Albino, que cheio de desespero cuidava d'elle.

Impossivel he descrever-lhe o alarma que produsio na cidade, esta occurrencia, e as senhoras, que como anjos sempre por nós intercedem junto ao throno do Altissimo, incommodaram bem todos os Santos e Santas com promessas.

Não foi só do bello sexo, q' sahiram as promessas—tambem o capitão Albino mandou dizer pelo padre Dornellas uma missa a N. S. da Conceição, protectora dos militares, e muito gostei de ver os companheiros do alferes Innocencio, prostrados na igreja de N. S. dos Remedios, orando em acção de graças pela restituição do seu companheiro d'armas.

Nesta occasião recordei-me muito da perigrinação da senhora de Odonais, quando em um dos annos do seculo passado um vago boato atravessando o deserto lhe fez saber, que por ordem d'el-rei de Portugal estava nas altas-missões do Rio Bamba uma embarcação sobre o mando de Tristão de Orcasaval afim de conduzi-la e a sua familia aos braços de seu esposo o Sr. Godim des Odonais, que por deliberação da academia das sciencias em 1741 veio ao Perú acompanhando o celebre Condamine.

Desde o principio da viagem as contrariedades, os desgostos, a fome e a bexiga accompanharam esta infeliz familia, que tendo apenas viveres para poucos dias, desprovida de tudo quanto podia supportar tão penosas fadigas, continuou a andar sem destino por uma floresta sem fim, sem saber para onde ião, comendo com avidez frutos silvestres, so bebendo algumas gotas d'agua com que o orvalho da noite borrifava as plantas.

A este cortejo de desgraçados veio unir-se a morte, e cada dia um infeliz destes morria, até que ficou so no meio destes bosques chorando a morte de irmãos e de filhos a mãi de familia, que com os cabellos esbranquiçados, com os vestidos rasgados, com uma cadeia de ouro sobre os farrapos que lhe cubriam a nudez, proferindo palavras sem nexos, parando para escutar a menor bulha, pedindo a Deos soccorro, comendo folhas e frutos silvestres, respirando com ancia o ar abrasado das florestas, vendo animaes ferozes, assim vagou muitos dias como um espectro vivo por entre arvores seculares, até quem nos braços do esposo matou saudades criadas em 19 annos de ausencia.

Não pude tambem nessa hora esquecer-me do alferes Pernambucano José Correa da Silva, que quando em 1672 Portugal e Hespanha escolheram o Brasil para campo de batalha, onde se havião de vingar offensas reciprocas, e que em S. Catharina fundeou uma armada de 120 vellas, guarnecidas de douze mil homens, e que se apoderaram desta porção do imperio, não querendo render-se a descrição, cingio-se com a bandeira do seu regimento, e entranhou-se pelos sertões de Minas e S. Paulo, e so depois de 6 mezes e de innumeras privações e grandes trabalhos, he que chegou a Pernambuco com deposito tão sagrado, pelo que foi apenas nomeado tenente!

Hoje por qualquer serviço prestado as vezes com infamia a um presidente, la apparece uma commenda, um baronato, e até uma gran-cruz!

Acaba de chegar no vapor *Monarcha* um ministro de Venezuella, com destino ao Rio de Janeiro, onde vem tratar de questões de limites, e com suas maneiras delicadas quer puxar para sua patria a povoação de S. Gabriel, que possuimos ha tempos immemoriaes.

He mais uma resma de papel que se gasta, e mais um cento de misuras, e só nisto ficaremos.

Foi demittido do cargo de commissario vaccinador o Dr. Ayres de Oliveira Ramos, e nomeado em seu lugar o Dr. Cesar Augusto Marques. Dizem que esta demissão foi dada a pedido do Dr. Ayres, por que vai regressar aos patrios lares, e na Bahia regalar-se dos carurús e vatapas que em todas as provincias matam os Bahianos de saudades.

Ha dias o vice-presidente, Dr. Manoel Gomes Correa de Miranda, reunio em sua casa algumas familias e em um pequeno soiree alegre decorreu uma noite, que não cahio no passado sem deixar saudades.

Não foi brilhante sarao, onde sempre se encontram inconstantes borboletas, esfaimadas abelhas, e zunidores zangões, como diz Alexandre Dumas, foi apenas uma pequena reunião de familia, onde a dansa, tão alegre, tão festiva, durou por muitas horas, e onde os convidados foram sempre e delicadamente obsequiados pelo Dr. Miranda e sua consorte, que pela sua amabilidade, delicadeza e nobreza d'alma, he um brilhante ornamento do seu sexo, e felizmente tão preciosa joia foi pelas mãos de Deos e pelos laços da religião, confiada a tão extremoso consorte, e deu tão doce união, cercados de alguns anginhos, que ainda mais lhe embelesam a vida, são aqui apontados como exemplo dos consortes e uma prova de que no casamento he onde o homem encontra o termo das loucuras e o principio da felicidade duradora.

Seriam tres horas quando terminou se a reunião, e quando com um pouco de máo humor eu vinha bascando a minha pobre maqueira, ouvi o capitão Barros recitar estes versinhos que disse-me o Nina serem do visconde de Pedra Branca.

Ei-los:

Memoria, o que és tu? bem ou tormento?
Porque lembras a dor sem dar alivio?
E o prazer porque se mais não torna?

Não pude deixar de responder — *longe vá o seu agouro*, e então disse-me o Fleury que em breve vai baptisar-se um penhor do amor do Dr. Miranda, e que outra vez nos veremos lá reunidos, e se eu for convidado hei de então contar-lhe o que vi.

No dia 8 aqui chegou o vapor *Tapajoz*, anciosamente aguardado por aquelles que esperavam ser contemplados ou molhados pelo chuveiro de graças que se julgava cahir do alto do throno no dia 2 de dezembro, porem ficaram desta vez os pretendentes agoados sim, mas foi em seus desejos.

Na promoção feita pelo ministerio da guerra, foi o actual commandante das armas desta provincia considerado ou elevado a effectividade do posto de coronel! Mais vale tarde que nunca!

Procederam-se aqui as eleições provinciaes tão placidamente como os differentes igarapés correm para o Rio Negro.

O governo não apresentou chapa e nem se quer mostrou-se interessado por este ou aquelle candidato, e a votação foi a mais livre possivel.

Não posso deixar de referir-lhe um episodio das eleições, que muito me agradou.

Um sugeito fez percorrer por todos os eleitores uma circular concebida nestes termos:

« F. de tal, empregado publico civil, pede a V. S. o seu voto. »

Apezar desta *sans façon* ninguem o contemplou em sua lista, porem como elle pedia so o *voto* sem dizer para que, a boa rapazeada a carga cerrada elegeu-o mesario da irmandade de S. Sebastião!!!

Admiro a impavidez com que certos homens querem á *fortiori* ser pais da patria!

Como se mudam os tempos e com elles os homens!

Ha muitos annos recrutava-se, pode-se assim dizer, os homens de intelligencia e saber para as deputações geraes e provinciaes, e hoje qualquer *quidam* que mal sabe ler, já se julga digno de trocar a chave de porteiro pela penna do legislador.

O Lopes com a caçuada que soffreu, esta como um louco e por vingança prometteu-me dar todos os aposentamentos necessarios as minhas correspondencias, como que de alegria se expandio-me o coração visto ser elle, pelo seu estado continuo de vadiação e por certo desembaraço metidisso, capaz de preencher bem as suas funcções.

Hontem tomou posse da presidencia da provincia o Dr. João Pedro Dias Vieira, já anciosamente aqui esperado ha muitos mezes.

O seu modo affavel, as suas maneiras attenciosas e os bons desejos e vantajosos projectes que em conversação tem communicado a differentes pessoas e que já cahiram no dominio publico, lhe grangearam immediatamente as sympathias geraes, e todos crêem que elle dotado, como he, de talento cultivado, com muitos conhecimentos administrativos e já um pouco traquejado no mundo politico, ha de fazer uma excellente administração, e eu espero que elle ha de muito fazer por esta terra, tão cheia de recursos, porém muito abandonada.

Debaixo de tão bons auspicios, nunca presidente algum aqui chegou, e eu creio que elles nunca serão desmentidos.

Apenas tomou posse, ordenou que seguisse para a freguezia de Serpa, onde está reinando despoticamente, como sempre o cholera-morbus, o Dr. Antonio José Moreira para alli dispensar aos enfermos os seus cuidados medicos.

Consta-me que o referido doutor leva comsigo a quantia de um conto de réis para mitigar os infortunios dos infelizes atacados de tão cruel epidemia.

Este primeiro acto de S. Exc. prova a bondade de seu coração e já demonstra alguma cousa a seu favor.

Tomou tambem posse da chefatura de policia o Dr. Sebastião José da Silva Braga.

He um magistrado ainda muito joven, symphatico em extremo, e de facil trato, e segundo me dizem, bastante illustrado e summamente honrado.

Foi uma bella acquisição que fez esta provincia com a chegada de tão excellente doutor, e eu espero que agora se termine tanto processo mesquinho, ridiculo e infame, como era costume outr'ora.

Acabaram-se as interinidades!

Aqui vou pôr ponto, e espero que dê as suas rodens ao pobre e velho indio pescador.

* Tendo faltado o nosso antigo correspondente do Amazonas, temos recebido noticias de pessoas de pouco criterio, para não deixarmos o lugar sem noticias; agora porem obtivemos um novo correspondente, em quem muito confiamos o qual inceie seu trabalho com apresente.

PARA'

Belem 26 de fevereiro.

Voltou emfim o desertor inverno! chove a' cantaros! o caes e toda a rua, desde as Merces até a Ponte de Pedras ficou alagado, as aguas invadiram as lojas; era agua o ver o peso, agua o largo de palacio! *Omnia pontus erant; sed erant tunc littora ponto.*

Na Cachoeira cahio a matriz e afundaram-se algumas casas, assim como na capital derrearam algumas outras, que eram um protesto da antiguidade e da falta de gosto contra o modernismo invasor: não se pode sahir sem guarda chuva, cibão e seringa.

Um bem nos traz o inverno, o de afogar o cholera, que no dizer dos entendidos tem mais medo das *lancas d'agua* que nos despedem as nuvens, do que de *lancetas*. Em verdade para tão grande monstro, lanças monstros, que não ridicularias.

Outra vantagem: com a chuva vigora a vegetação, teremos portanto *limão* em quantidade á azedar o monstro, espremendo-lh'o por quantos poros e buracos despejou o rebelde o paregorico e o preservativo. E he assim: desde o mez passado não nos annuncia o *Treze de Maio* um morto de cholera! Em Cametá ninguem tem morrido absolutamente, desde 18 de janeiro, e ha grande esperança de forte colheita de cacáo.

O nosso banco commercial, apezar da crise porque passou o commercio e que paralisou-lhe avultada somma de capitaes, deu no ultimo semestre um dividendo de 4$610 por acção. Entraram em caixa 637:890$072; descontaram-se 149 letras no valor de 528:661$864; sahiram 594:446$137; houve transferencias de 206 acções.

Temos já em exercicio o muito digno e demasiadamente esperado chefe de policia, Dr. Gonçalves Campos. Vi-o, e foi essa uma das poucas vezes em que vi a Fama não exagerar. Com elle, creio, a reduzi-

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL

da estatistica criminal do Pará, ainda mais o ficara: o que talvez não tenha conseguido o temor das penas, consegui-lo-ha o pejo de desgostar a um magistrado digno e de feito objecto de universal sympathia.

No dia 14 fez-se a procissão do Senhor dos Passos, com a magnificencia propria de um paiz orthodoxo, como he o meu Pará. Devemo-la ao zelo do digno irmão o Sr. capitão Perdigão. Tocando nas formalidades que tornam mais pomposos e respeitados os actos de religião, digo que muito satisfez-me ver acompanhando-a S. Exc. Rvm. e o Exm. Sr. conselheiro Rego Barros, que ainda uma vez exaltou-se cedendo a direita ao chefe da igreja paraense. Por convite do Exm. conselheiro, foram á procissão os officiaes superiores e inferiores dos corpos de linha e da guarda nacional. Os chefes e empregados das repartições publicas, os juizes, o inspector e officiaes de marinha, etc. Carregaram o andor o Exm. commandante das armas, e muito digno inspector do arsenal de marinha e outras eminencias civis e militares. Quando vejo assim victoriado o *homem*, que ha 19 seculos atravessava as ruas de Jerusalem, repellido por uns, escarnecido por outros, e desamparado por quasi todos; succumbindo a cada passo ao peso do enorme madeiro que lhe tinham posto ás costas, e onde devia ser levantado como tropheo da libertinagem e do orgulho, reconheço a verdade do *vere filius Dei hic erat*. Bem podia o sol eclipsar-se em Plenilunio! abrir-se a terra, e rasgar-se o véo do templo, em testemunho de que expirava um Deos em uma cruz.... Mas o orgulho do homem não se dobrou! continuou a descrer, indomavel mais que o sol, que a terra e que o templo!.... Hoje o homem leva em seus hombros o supplicio infamante e a victima; todo o joelho se dobra ao Padecente do Golgotha; não mais o fazem, todos querem ve-lo e toca-lo; em vez de escarneos, ouvem-se as supplicantes vozes: — Perdão! misericordia!!

Só Deos he a verdade e a grandeza.

Está vago um canonicato, por morte do muito reverendo e estimavel Sr. João Rodrigues, rubricista de primeira plana, exemplar em costumes, proverbialmente zeloso da cathedral, seus unicos amores, leal á toda prova e confessor de S. Exc. Rvm. Disse o *Treze de Maio* que a sua cadeira devia cobrir-se com um crepe: sim, o cabido devia, e chorou lagrimas sentidas pela inesperada e eterna falta de um membro, que muito o ennobrecia com suas virtudes.

Tambem está vago um lugar de beneficiado, que renunciou o Rvm. Sr. Manoel Justiniano de Seixas. Extincta a cadeira de lingua indigena, que elle regia no seminario, impossivel lhe era viver na capital, reduzido á congrua do beneficio: tentou auxiliar-se de outros meios; perdeu-se nas emprezas que tentou; e hoje obrigado a optar entre o desterro e as privações na capital, vai caminho desses sertões fóra, reger interinamente uma freguezia. Ha tres annos, embalava-o fagueira esperança, apontando-lhe um futuro risonho de venturas.

Como he natural, se tem apresentado candidatos aos lugares: os que eu sei são dignos todos, porque alem de bonitos e cantores, tem qualidades realmente apreciaveis.

Soube que, na Bahia, o Sr. conego José Maria de Lima, ecclesiastico a quem muito deve o clero Bahiano, pedio demissão de reitor desse seminario, cargo que elle exerce ha 27 annos. Soube que está encaixado na reitoria o Sr. padre Laman, o mesmo, supponho, da cadeira de grego. Isto me faz desconfiar do tal pedido de demissão.... emfim, prometto examinar bem, e ainda melhor orientar-me, e em resultado emittirei francamente o meu juizo, ou reprehendendo ao Sr. conego José Maria de Lima de preferir o seu commodo descanço ao interesse de uma corporação, ou mostrando á S. Exc. reverendissima, que elle se deixou illudir; e illudido aceitou uma dimissão, cujo pedido podia ser effeito de innocencias francezas.

Trouxe-nos o Paraná o *Echo Pernambucano* n. 2. Lendo ali n'um estirado artigo desarrazoadas invectivas contra o Exm. Sr. conselheiro Rego Barros, por causa de uma deportação de 4 individuos, pasmei—tomando ao pé da lettra o titulo da gazeta—de que taes principios corressem em Pernambuco, onde ha uma academia de direito, e eu supponha que até os meninos de escola fallam de cadeira sobre os deveres dos delegados do poder executivo. Mas, tornando a olhar o artigo, dei com o *communicado*, e descancei. O *communicante* não tem coragem de publicar aqui no Pará as suas theorias;—Recorreu ao redactor do *Echo*, importunou-o, chorou-se, arrastou-se pela lama, e por fim o *Echo* envion nos e ao publico o som rouquenho e esfalfado de uma cousa, que anda por aqui a tugir e a mugir, até que o façam não tugir nem mugir banalidades e indecencias.

Duas palavras, a quem leu tal communicado.

Que cumpre a um presidente, isto he, a um delegado do poder executivo, quando um aviso lhe ordena peremptoriamente a execução de tal, ou tal medida? Que lhe cumpre fazer, fóra dos casos em que esta ordem seja manifestamente contraria á lei, e subversiva? Que lhe resta, quando se lhe diz.—« O governo está sufficientemente informado e convencido da necessidade deste passo; dê-o »?... Oppor-se-lhe?! He anomalia; he desordem, que com todo o meu liberalismo repillo e regeito; he destruir a harmonia, com que devem obrar os differentes membros do governo, como si um mesmo *eu* os dirigisse a todos; he um inconveniente, que só a anarchia aceita. Procrastinar? Mas, sob que pretexto, si ja foi pensado o negocio, e resolvida a sua execução?... Diz o *communicante* que um só Pernambucano não hesitaria em oppôr-se a esse, qualificado, arbitrio.

Entendemos bem o insultante remoque; mas o repellimos: amigos da ordem, como somos os Paraenses, não a queremos comtudo, com aniquillação da liberdade, nem tão degradados estamos, que soframos quebra em nossos brios. E, pois, ao *communicante* lembramos, o que elle deve saber: que um povo, alias cióso pelos seus direitos e liberdades, não se move em favor da licença e da libertinagem.

Podia o governo decretar a deportação de estrangeiros? Sem duvida. Devia deporta-los? Di-lo todo o Pará! Foi vassallo do gabinete das Necessidades? Isto he intriguinha imprudente e estupidamente trazida á campo, porque o mesmo *communicante*—se nascido em Portugal—seria das primeiras victimas desse incendio que elle atêa. Coincidiram—he o que sabemos todos—coincidiram o pedido do governo portuguez e a resolução do governo do Brasil.

Por S. Exc. o Sr. conselheiro Rego Barros, foi honrado com a nomeação de director da instrucção publica o Sr. padre mestre Felix Barreto de Vasconcellos, natural da provincia de Sergipe, e aqui vindo reger a cadeira de historia sagrada e ecclesiastica, no seminario.

MARANHÃO.

S. Luiz 3 de março.

No dia 14 do passado, abicou ao nosso porto, o velho e rheumatico *S. Salvador*, o qual aqui teve alguns dias de demora, precisa para seu concerto. Ainda se elle achava no Pará, quando, á 24 se fez annunciar o alteroso *Tocantins*, que hoje para ahi segue, depois de um dia de demora, além do costume; deixando ainda o seu antipoda, que vai outra vez se metter em concerto.

Ambos esses barcos foram admittidos a livre pratica neste porto, em consequencia de se ja achar inteiramente extincto o cholera na capital do Pará.

Exceto a narração dos factos occorridos neste lugar, annunciando-lhe um estado de perfeita tranquilidade e de segurança. Algumas rixas pouco importantes entre pessoas da *sociedade alcoolica*, apenas fornecem materias para as partes policiaes.

Teve lugar a primeira sessão judiciaria do corrente anno no dia 25 do mez passado, sendo nella julgados, 4 réos, 3 dos quaes foram absolvidos e o outro condemnado. Dous eram accusados de crime de roubo, e dous de trazer armas defezas.

O nosso estado sanitario continua pouco satisfactorio: as diarrhéas e outros symptomas preludiaes do cholera ainda se não desvaneceram; entretanto não estamos aterrados porque, se tendo manifestado essa epidemia, ja ha alguns mezes, não tem degenerado em casos funestos do cholera; e conserva, aliaes o mesmo grão.

Extinguio-se o cordão sanitario estabelecido, nas fronteiras desta provincia com a do Pará; e não tem sido pouco relaxado o do porto da capital.

A Providencia nos tem escudado contra esse terrivel flagello, á pezar da doutrina anticontagionista, que vigora. Se he ou não contagioso o mal, não sei explicar como succede aos medicos; porém, o que he certo, he que as provincias em que elle se tem desenvolvido, depois da do Pará, não teriam experimentado o seu rigor, senão tivessem communicação com aquella provincia.

Não sei se o argumento de não se desenvolver o mal senão em lugares, que tenham elementos, pode prevalecer, afim, que aqui se tenha postergado certos deveres e considerações, porque ninguem pode affiançar que esse elemento não existe.

Se por um lado nos assombra o cholera, por outro não menos a fome. Talvez e se me queira taxar de exagerado no prognostico de um futuro afflictivo, porem o adevinho, que não sabe ler esse horoscopo, deve ser expellido do culto de *sybilla*. O rico escarnece desses preludios, porque he necessario que a crise seja desoladora para elle sentir o choque, porém o pobre começa a soffrer desde o mais brando movimento.

Alem de uma colheita mesquinha, por causa da irregularidade dos invernos dos annos passados, o que tem feito escassear os generos alimenticios, e por tanto se elevar seu preço, tivemos mais, para aggravar essa penuria, a elevação do preço da carne, desde agosto que o unico marchante desta capital, José Antonio Fernandes Guimarães, por capricho, ou por deleite em flagellar uma população extorque ao pobre, ao mendigo um vintem em cada libra de carne, cuja bagatella lhe tem rendido vinte e tantos contos de reis! Uma resolução o Sr. Berford, quando na presidencia, prohibindo a exportação do gado, servio de pretexto a esse egoista, para, servindo de seu monopolio, affligir uma população: que vendesse sua carne a 160 rs. a libra ao Sr. Berford, porém não estender sua vingança aos pobres. Tudo se pode supportar com resignação, mas não a audacia, a impudencia unida á maldade. O Sr. Guimarães pode vender sua carne porquanto quizer, porque he sua propriedade, e por não ter quem lhe faça sombra; porem não aggrave o coração de um povo bom e hospitaleiro, se jactando de ter muito gado, e de haver elevado o preço da carne por capricho! He este o reconhecimento que se recebe de alguns filhos de além-mar que se locupletam com o seu trabalho, he verdade, mas com o halito de nossa bondade.... Consta que o Sr. Cruz Machado, para destruir esse monopolio, tem convidado os fazendeiros a trazerem gado para o talho, e que pretende despender dinheiro dos cofres para estabelecer um corte, de modo a restabelecer o preço de 100 rs. por libra de carne. Basta!..

O meu budget pouco soffre com essas alternativas, porque sou numero 1.

Em dias do mez p. passado teve lugar a mudança dos presos da cadeia do largo de palacio para a casa de detenção, sita no bairro dos Remedios. A moralidade e a salubridade publica exigiam essa remoção do recinto da capital para um lugar mais segregado. Devemos esse melhoramento á administração do Sr. Berford.

Temos tido 3 procissões de quaresma; de Cinza; dos Passos; e dos Martyrios. Um triste documento da religiosidade maranhense he a procissão de Cinzas. Ainda não vi tanta indecencia: as tunicas e mantos são cinzentos e podres farrapos. Essa exposição de grande numero de santos assim vestidos não tende senão a enfraquecer a fé, a provocar o escarneo dos estrangeiros.

O Sr. Cruz Machado cedeu o theatro, até que chegue o Romania, a uma sociedade dramatica, composta, em sua maior parte, dos *furfura* das companhias Miro e Germano. Ainda que a companhia do Ramonda hoje esteja como uma viola sem bordão; com tudo estamos anciosos pela sua chegada, pois que estamos em monotonia aborrida.

Temos tido frequentes e copiosas chuvas.

Rendimento da alfandega até o dia 27 do mez findo 313:662$262, e da collectoria da capital 5:244$059; a mesquinhez do rendimento deste mez he consequencia da abundancia do de janeiro.

Adeos. Pelo *S. Salvador* continuarei a lhe escrever, pois que não obstante esta ja estar um pouco extensa, com tudo não esgotei a materia.

CEARÁ.

Fortaleza 5 de março.

Meu amigo.—A quinzena tem sido escassa em factos, e assim he bom, se hão de vir noticias de assassinatos he melhor que reine a esterilidade. A cousa que mais prende a attenção publica he o *judeo* visitante, que se nos aproxima, annuviando o horisonte, e acarretando a tempestade em sua marcha. E, todavia, se fazem não pequenos preparos para uma brilhante recepção d'aquelle! Estes preparos tão causando não pequena expectação, de sorte que um matuto já mandou perguntar quem era esse *judeo* rico, por quem se esperava com tanto afan.

Se tantas camas, colchões, baetas, vinho, cognac, aguardente, alho, pimenta, limão, vinagre, tudo era para um só individuo, ou trazia elle muitos companheiros.—Já se respondeu ao nosso amigo da roça que esse hospede tão fallado, e tão esperado, era um sujeito *gangetico*, e gangento, isto he, bulhento e filho do *Ganges*, que anda percorrendo este mundo em missão especial da Parca—*Atrophos* — e autorisado a levar para o outro, aquelles que tratarem com indifferença a sua chegada em qualquer lugar, ou se aterrarem com a sua presença, pois elle anda ensinando aos homens a coragem, e a praticarem a caridade com seus irmãos. Que este *judeo* he inimigo do alho, pimenta, vinagre, limão, etc., como são os outros do toucinho, e he por isso que querendo nós que elle por cá pouco se demore, em sua excursão, lhe vamos preparando estes manjares de que não gosta. Cremos que o nosso perguntador devia ficar satisfeito com a resposta.

Tem continuado por cá a incommodar-nos a tal cousa da moda, a que chamão *cholerina*, mas eu entendo (com licença dos senhores facultativos, por metter a mão na sua seara) que este mal he o antigo do paiz, que de quando em vez nos persegue, e as vezes tão forte e pertinaz, que tem sido muito fatal aos velhos e as creanças. Ao principio guiado pela opinião geral, levei-me para a tal *cholerina*, mas, depois lancei as vistas ao passado, e lembrei-me de annos anteriores em que as diarrhéas rebeldes e pertinazes fizerão por ali muitas victimas, e entretanto ninguem lhes chamava nem *cholerina*, nem *cholerão*! —Queria pois que estes hygienicos, que andão por ahi nos demonstrassem com factos scientificos que estamos em erro, por que somos docil e queremos ser levado a convicção pelos meios competentes, mas nunca pelo charlatanismo.

Pelo *Marquez de Olinda* escrevi-lhe a minha competente missiva, e então gloriei-me de que tivessemos esse nobre mensageiro para as nossas mecanicas correspondencias. Ha por aqui quem aposte que o *Tocantins*, que vai partir hoje para o porto dessa cidade, ha de chegar primeiro nelle do que o nobre *Marquez*, cuja marcha aristocratica, lenta e grave não se pode medir nem pela metade com a do *golphinho* dos nossos mares — o veloz *Tocantins*—Se assim for não he culpa minha, de que as noticias mandadas por aquelle vapor cheguem atrasadas.

A provincia presentemente fica em paz, não sei para que lado da provincia deu-se um assassinato, mas não podendo agora ser-me fiel a memoria, prorogo a sua historia para a seguinte.

No districto do Siupé deu-se um infanticidio, e a tentativa de outro. O Siupé he do termo desta cidade, onde já lhe communiquei a tentativa de um semelhante crime, que felizmente se não tinha realisado. Pelo que parece, a moda vai pegando, pois só no mez passado realisou-se um crime deste genero, e derão-se duas tentativas, tudo neste termo! Haverá por ahi algum novo Herodes que mande degolar as creanças, com medo de que entre ellas venha o anti-christo? Sim recordo-me agora, o assassinato foi commettido no termo do Ipú em uma velha sexagenaria! Veja, pois Vmc. como os assassinos e a cholerina tem declarado por aqui guerra as creanças e aos velhos. Finalmente eu cá vou pelo meio termo entre as creanças e os velhos, mas nem por isso deixei de ser atacado da tal pertinaz, impertenente, vehemente, e repuchante *cholerina*, ou *cholerão*, que pelo nome não perca. O certo he que deixou-me todo amarrotado.

A febre amarella no Aracaty tambem vai tirando o seu quinhão de gente.

Falleceu alli ha poucos dias o medico inglez Mallet desta epidemia, e constava que ia atacando com furor, sem respeito a sexo, nem a idade.

Quantos inimigos da humanidade se vão pondo em campo contra os pobres Cearenses, cada um d'aquelles mais afanoso em trazer-nos a desolação e a morte! A morte do Dr. Mallet, tão humano e instruido em sua profissão, deve ter sido muito sensivel aos Aracatienses, pois de certo não podia ella ter-se dado em tempo mais critico. Um medico instruido, humano, e dedicado, he em todo o tempo um ente necessario, mas nas circumstancias actuaes será olhado até como *divino* (perdoe-se-nos a expressão).

Dos outros pontos da provincia não consta que a saude publica se tenha alterado; pois mesmo do centro não ha noticias de que o cholera tenha transposto os limites desta provincia, de que se dizia estar proximo.

O inverno vai bem, tem chuvido pouco na capital e arrabaldes, porem para o sertão e serras não tem havido falta.

He quanto por ora se me offerece levar ao conhecimento de Vmc. asseverando-lhe a veracidade de minhas asserções sem cousa que duvida faça, por ser parente ainda que muito longe, do velho *Epaminondas Tebano*.

Receba o cordeal amplexo de quem lhe apetece o melhor da vida.

PARAHIBA

3 de março.

O que occupa hoje exclusivamente a nossa attenção he a epidemia, portanto, começarei por ella.

Vem grassando com força nesta cidade, onde os casos fataes são bastantes, principalmente nos escravos e pessoas que chegam de fóra, ainda mesmo sendo residentes nesta cidade; com tanto que tenham ido ao interior e voltado durante esta crise. Isso, porem, não serve de exemplo, a alguns senhores de engenho, que teem deslocado para esta cidade suas fabricas, augmentando-nos assim os focos de infecção, os quaes vão sentindo os effeitos de sua imprudencia.

Os casos nesta pequena capital sobem a mais de 20 diarios; mas a mortalidade ainda não excedeu a 8 por dia.

A população encara com a maior indifferença possivel a epidemia, quando entra um doente para uma das enfermarias, he com um acompanhamento, que os directores dellas veem-se na necessidade de embaraçar a entrada do edificio, quando passa o carro com algum cadaver, segue o mesmo acompanhamento.

Ninguem do povo deixou suas occupações diarias, e nem tem feito mudança em seu semblante.

Quando um amigo he accommettido, de qualquer classe, seus amigos o assistem, e vão visita-lo, como se fosse em uma molestia ordinaria.

Os Drs. Sequeira, Pereira, Costa Carvalho, Henry Krause e Pozzi, assentam-se na cama com o enfermo, sustentam-no em seus braços, e lhe fazem mesmo as applicações. O Dr. Costa Carvalho he incansavel, e tem prestado os mais relevantes serviços. Esses exemplos teem indubitavelmente concorrido para o animo da população.

Os membros das commissões de soccorros teem sido incansaveis em dar medicamentos e outros soccorros aos affectados de seus districtos, e o serviço anda com tal pontualidade, os medicos com tal diligencia, que poucos momentos depois do ataque, o doente está na enfermaria, ou o medico á sua cabeceira, se porventura recusa ir para a enfermaria.

O limão bem applicado tem feito effeito nos casos fulminantes, mas tambem, quanto a mim, o abuso nas doses, que tem se feito, tem concorrido para maus resultados, he uma arma perigosa na mão de imprudentes e ignorantes. O oleo de ricino no primeiro e segundo periodo, tem feito milagres, e quasi, que nestes casos, he infallivel.

O mesmo direi do abuso de certos preventivos, como vinagre, macella, etc., etc., que tem aqui feito alguns males.

O estudante Abdon, que estava em Santa Rita, onde prestou indiziveis, e nunca assas louvados serviços, foi accommettido benignamente no dia 29 do passado. Não tenho até este momento noticia certa do seu estado.

O Dr. Luiz Ignacio de Albuquerque Maranhão, esteve bastante doente, mas acha-se quasi restabelecido.

Sua molestia he lamentavel, porque he um moço de bastante intelligencia, de muito boas qualidades, e que sacrificou-se em soccorrer a pobreza, daquelle lugar, com medicamentos e dinheiro.

Nesta cidade foram accommettidos benignamente o vigario Marques, Dr. Felisardo, padre João do Rego Moura, e outras pessoas, e estão salvos.

Falleceu um sobrinho do Dr. Poggi, por desprezar no começo os prodromos.

Os sacerdotes seculares desta capital teem sido incansaveis no desempenho de seus deveres religiosos; assim como os Carmelitas; os Franciscanos, porem, sendo cinco, não ha um, que se queira prestar a ir a Itabaiana, onde a população pede, com instancia, um padre, visto achar-se doente seu capellão.

Toda a margem do rio Parahiba, desde Itabaiana, está em um estado lamentavel. Alli a miseria vai, a par da epidemia, ceifando. S. Exc. tem feito distribuir esmolas pelos desvalidos; mas sabe-se bem o que isso pode ser, em vista da cobardia e egoismo, de que se teem deixado apoderar muitos homens do interior.

A escravatura naquelles lugares morre quasi ao abandono e á falta de recursos, porque os proprietarios nenhuma prevenção tinham tomado. Hoje offerecem contos de reis por um medico; mas infelizmente não ha um só em disponibilidade. O governo ve morrer em muitas localidades sem ter um para soccorrer a população.

Temos a notar a covardia de uns deoses do interior, que se escaparem a esta crise, serão os que maior barulho terão de fazer para o futuro. Se eu tiver vida até lá, ter-lhes-hei a chronica.

Em Taquara, a distincta familia Estevão tem prestado relevantissimos serviços, e se em cada lugar da provincia tivessemos uma, que outro tanto fizesse, o governo estaria mais desembaraçado para seciar a fome da pobreza. Ultimamente o coronel offereceu ao digno vigario dous contos de reis para soccorros dos desvalidos.

Os generos tem subido a um preço exagerado. O governo tem feito vender pelo preço do custo, uma porção de farinha, que comprou para esse fim, e maior porção teria se não fóra certa historia que lhe contarei logo.

Tambem adiantou uma quantia a uma pessoa para comprar gado, obrigando-se a vende-lo por certo e determinado preço.

He mister confessa-lo, tem S. Exc. dado todas as providencias, assim não fossem ellas em parte neutralisadas pelos malditos monopolistas, que em tudo querem ganhar.

Estamos inteiramente faltos de medicamentos, pela enorme quantidade que tem sahido para o interior, se dahi nos não soccorrem ja e ja, não vamos bem.

Saude e quanto he bom lhe desejo.

PERNAMBUCO.

RECIFE 8 DE MARÇO DE 1856.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Esta semana não tivemos noticias de Boa-Vista nem de Pajeú, e, entre as que recebemos de outros lugares, algumas são um pouco satisfactorias.

Em Caruarú a epidemia continua a decrescer: a população começa a entregar-se aos seus trabalhos habituaes; as lojas e vendas ja estão abertas; já concorriam alguns generos ao mercado nos dias de feira; e posto que aconteça o mesmo em outros pontos, todavia, em alguns, ainda o mal causava estragos.

Recebemos noticias de Garanhuns com data de 28 do passado. A epidemia se havia obstinado em Corrente e S. Bento, e « nos outros pontos, diz o nosso correspondente, reputa-se extincta por não viver mais quasi ninguem. » Tambem se manifestou na villa, onde ja fizera tres victimas, mas ainda apresentava um caracter benigno.

No municipio do Brejo o mal se desenvolveu em todos os diversos pontos; e, tendo perdido o caracter benigno que ao principio apresentara, ia causando estragos consideraveis.

Posto que ainda faça algumas victimas em varios pontos da comarca do Bonito, na villa estava mui diminuido.

A Victoria, depois dos tres casos que tivera a semana passada, continuava sem novidade; entretanto a Escada e outros pontos da comarca de S. Antão ainda soffriam grandes estragos.

A villa do Limoeiro, á vista das largas devastações que a epidemia fizera nos dias da sua plenitude, pode-se dizer que tem diminuido de uma maneira admiravel; nos ultimos dias apenas se enterravam de 3 a 6 cadaveres por dia. Mas infelizmente nos subarbios e engenhos ainda não parou na sua marcha ascendente; e segundo o nosso correspondente ha engenhos que ficaram sem donos e sem fabricas.

Na cidade de Nazareth e em outras povoações da comarca, o flagello vai decrescendo sensivelmente, mas os pontos que foram atacados por ultimo soffrem cruelmente.

Entretanto, em quasi toda a comarca de Pao d'Alho continua a desapparecer.

Em Barreiros, Agua-Preta, Abreu, Rio Formoso, Serinhaem e varios pontos da comarca, o mal vai fazendo maiores ou menores estragos.

As noticias que recebemos da comarca do Cabo ainda são pouco satisfactorias, pois alli o mal ainda se achava mui intenso.

Na povoação de Jaboatão estava quasi extincto, mas ainda se davam alguns casos em differentes pontos daquella freguezia.

As cousas em Olinda ainda vão mal; e consta-nos que infelizmente continuam as divergencias em que fallamos a semana passada, as quaes só tem por fim aggravar a situação dos habitantes daquella localidade.

Alguns pontos do termo de Iguarassu, especialmente os engenhos da Matta, tem soffrido grandes estragos; e a villa tambem ja vai contando maior numero de victimas. « O medico mandado pelo governo, se achava em Itamaracá, » onde o mal se tem tornado intenso. Alem das ambulancias e outros soccorros enviados para Iguarassu pelo governo, o Sr. João Vieira da Cunha tem dado esmolas pecuniarias e medicamentos aos habitantes da sua visinhança. Deos permitta que os outros senhores de engenho daquelle termo imitem o caridoso procedimento do Sr. Cunha.

Na Lapa, em nossa Senhora do O', e em Goianninha, o mal ja começou a declinar, mas em Cruangi, Pedras de Fogo, na cidade de Goianna, e em outras paragens da comarca, ainda continua a elevar-se. Varios proprietarios tem soccorrido a população indigente, e continuam a faze-lo, tornando-se dest'arte dignos da estima publica e particular. Todas as autoridades se conservam em seus postos, e são incansaveis em acudir e animar os afflictos.

Em lugar competente ficam publicadas as cartas dos nossos correspondentes de Garanhuns, Bonito, Limoeiro, Serinhaem, Iguarassu, e dellas verão os leitores circumstanciadamente as occurrencias que se hão dado naquelles differentes pontos.

Segundo o expediente do governo, publicado neste jornal, vê-se que com toda a presteza e diligencia se enviaram ambulancias e soccorros de toda a especie para mitigar a dolorosa situação das populações que actualmente soffrem nos lugares em que a epidemia se tem manifestado. Para este fim, não só o governo tem tomado medidas nesta cidade, como tambem solicitou os meios necessarios á Bahia e ao Rio de Janeiro, e destes dous lugares vieram no vapor proximamente chegado do sul alguns medicos e muitos medicamentos, que ja iam faltando em o nosso mercado, ou que se achavam elevados a um alto preço.

Ao passo que alguns medicos e varios estudantes de medicina tem pedido ao governo provincial sommas enormes para prestarem os serviços de sua profissão na quadra afflictissima, em que nos achamos, sabemos que o governo geral tem contratado facultativos para as provincias de Alagoas, Parahiba, Espirito Santo, e S. Paulo, os quaes se contentaram com o vencimento mensal de 600$000 rs. o que da uma diaria de 20$000 rs.; entretanto que temos estudantes de medicina aqui que recebem a esplendida paga de 30$000 rs. por dia.

Alem dos remedios que vieram por conta do governo da provincia, a junta central de hygiene publica remetteu a S. Exc. uma porção de medicamentos para serem distribuidos conforme as necessidades dos lugares atacados pela epidemia; e pelo intermedio do ministerio da marinha tambem foram remettidos á disposição do Sr. presidente da provincia algumas ambulancias para a estação naval e estabelecimentos de marinha.

As noticias trazidas dos portos do sul pelo *Imperador* ainda continuam a ser destituidas de interesse, sob a relação politica; mas, quanto a salubridade publica, as cousas eram pouco satisfactorias, pois que na capital do imperio, segundo as ultimas datas, que de lá recebemos, morriam 20 a 30 pessoas por dia, e a provincia de S. Paulo, que se julgava livre do flagello, ultimamente foi accommettida em alguns pontos, a que determinou o governo geral a suspender as quarentenas e os cordões sanitarios, que la existiam.

Em outro lugar encontrarão os nossos leitores a carta do nosso correspondente de Maceió. A epidemia está manifestada absolutamente em todos os pontos d'aquella provincia, fazendo maiores ou menores estragos.

A mortalidade entre nos durante a semana que se findou, foi consideravel, e posto que alguns medicos digam, que o mal tem diminuido de intensidade, com tudo parece que ainda não entrou no seu periodo descendente; mas a população ja se não mostra tão atribulada, e só se pode attribuir a sua resignação aos decretos da Providencia; pois só della nos ha de vir o alivio ás nossas afflicções: ella he o unico abrigo dos ricos e pobres, dos poderosos e dos fracos, do sabio e do ignorante, e balsamo consolador de todas as nossas magoas. Observa-se hoje em todos os templos grande respeito e veneração, e muitas pessoas outr'ora indifferentes aos preceitos da fé, dão evidentes demonstrações de piedade e de amor do proximo.

Não nos podemos eximir de narrar alguns actos de caridade, em favor dos desvalidos, praticados pelo negociante inglez o Sr. George Patchell. Alem dos 10 contos, que deu para a fundação de uma enfermaria nesta cidade, remetteu juntamente com a ambulancia, que o governo enviou para a villa de Barreiros, grande quantidade de medicamentos e outros soccorros para a pobreza d'aquelle lugar. Sabendo que, não obstante os soccorros officiaes enviados a Olinda, a população daquelle ponto se acha em tristes circumstancias, deu a uma pessoa a quantia de um conto de reis para mitigar a situação dos afflictos e como esta pessoa não quizesse ser o depositario de dita quantia, fe-la receber 200$ rs., e 18 cobertores, e pedio-lhe que lhe communicasse as occurrencias que fossem apparecendo n'aquella cidade. O Sr. Patchell possue um sitio no lugar denominado Torre, e como visse que a pobreza d'aquelle lugar sentia algumas faltas, mandou preparar uma ambulancia e remetteu-a para aquelle lugar. Abstemo-nos de fazer qualquer reflexão laudativa acerca destes actos, pois que a simples narração delles he o elogio mais eloquente, a corôa immaculada que se pode tecer a quem os pratica.

Entenderam certas confrarias que o meio mais efficaz de afugentar o flagello que nos persegue, he mudar as imagens de umas para outras igrejas, e assim vão praticando sem se lembrarem que infringem as ordens positivas do Exm. prelado diocesano e dos Rvmds. parochos, ao passo que se esquecem dos actos de caridade, fundamento real da doutrina de Jesus Christo. Assim he preciso que cessem semelhantes abusos, e que a policia intervenha para se não menoscabar a autoridade de S. Exc. Rvmd. a quem compete determinar os actos de penitencia publica. Com effeito, que proveito pode causar uma procissão que se diz de penitencia, feita das 6 as 8 horas da noite, sem o menor signal de contricção, e á qual assistem muitas vezes inimigos rancorosos, sem que se tenham anteriormente reconciliado? Infelizmente temos visto alguns individuos em taes actos, que nos trazem a lembrança a companhia que teve o Regenerador da humanidade no Calvario.

A população desta cidade preoccupou-se muito na semana finda com um boato dos enterramentos ficticios, o qual ainda não se desfez. Dizem uns para justificar esta preoccupação que os medicos annunciam o decrescimento do mal; outros que as guias são dadas sem a verificação da identidade pessoal, e outros firmam as suas desconfianças em o numero dos enterramentos feitos a noite, asseverando que quasi sempre os cadaveres levados ao cemiterio de 6 horas da tarde a meia noite, montam ao duplo dos que para ahi são conduzidos de meia noite as 6 horas da tarde do dia seguinte. Consta-nos que se trata de verificar semelhante boato, e qualquer que seja o resultado levaremos ao dominio publico.

Ainda se experimenta grande necessidade de carnes-verdes, e o preço de cada libra fluctuou, durante a semana de 240 e 320 rs. Posto que se tomassem medidas para que o mercado fosse provido de maneira que os consumidores podessem satisfazer as suas precisões, comtudo estas medidas ainda não podem produzir o desejado effeito, pois que he necessario tempo sufficiente, afim de que as ordens cheguem ao interior, e possa descer gado; mas, pensamos que nestes oito dias a situação ha de melhorar a este respeito.

Entretanto, não podemos deixar de invocar a acção da policia para este ramo de commercio, no qual ha gente empregada que tem direito aos seus cuidados. Com effeito, ate' certo ponto esta gente difficulta qualquer concurrencia, que possa apparecer no mercado, pois que, alem de outros vexames, que exercem sobre os novos concurrentes, estes perdem ainda uma arroba de carne, que os sangradores, esfoladores e esquartejadores tiram para si; mas os abusos, a este respeito, ainda não ficam aqui: o dono de um boi entrega-o ao cortador para vende-lo a 6$400 rs. a arroba, entretanto, elle vende-a a 7$680 rs. e a 8$960, ficando para si a differença extorquida ao consumo; e temos para nós, que estes escandalos he que tem arredado os criadores e os proprios especuladores da concurrencia e elevado o preço da carne ao alto ponto em que se acha.

Para soccorrer a falta deste genero, dous proprietarios de engenhos, os senhores Manoel de Souza Leão e Francisco José da Costa, offereceram ao governo, o primeiro 10 bois e o segundo 4, para serem vendidos nos açougues desta cidade, e o producto distribuido com a população indigente. Na quadra actual, em que todos soffrem prejuizos, maiores ou menores, especialmente a classe dos senhores de engenhos, o procedimento destes dous cidadãos não deve ficar em esquecimento.

Os outros generos alimenticios ainda se conservam em alto preço, mas felizmente de 15 dias para cá não tem subido.

Em consequencia de incommodos de saude na pessoa do nosso collaborador encarregado da redacção da *Carteira*, não pode ser apresentada em tempo para sahir neste numero, o que faremos no proximo periodo da sua apparição, e por esta falta involuntaria pedimos desculpas aos nossos leitores.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— Uma pessoa circumspecta acaba de nos informar, que o Sr. Paranhos houvera salvado a duas pessoas no becco de S. Pedro n. 36. Essas duas pessoas são da casa do Sr. João Marinho da Cunha, e eram medicadas pelo Sr. Olegario Ferreira da Silva Coutinho. Nós, que desejamos propagar tudo a bem de nosso semelhante pedimos ao Sr. Paranhos, que nos informe, (não sendo negocio de caixinha) quaes esses medicamentos que Smc. usou para levantar quasi do tumulo essas duas senhoras.

— Mora na rua Imperial um cidadão portuguez, que não sabemos bem de seu nome, mas que nos disse, e muitas pessoas nos asseveram, haver tratado de seis cholericos, e os ter posto bons,

— Achamos uns fragmentos de carta, que diz assim:

. . . . lasquinêt . . . . Capunga . . . . casa . . . . da vi . . . . Lasser . . . . . policia . . . . (o resto estava inutilisado)

— Consta-nos que um Sr. vigario não quer enterrar cadaver algum cholerico sem ficarem algidos em suas algibeiras 180 rs. Isto mesmo he caridade? Os homens estão damnosos por dinheiro!

— Na rua do Mundo Novo n. 48 ha duas ou tres moças, que *non intraverunt adhuc in sinuum Ecclesiæ*. O respeitavel Sr. vigario de S. Antonio, que ainda desta vez faça a caridade de mandar, ou ir baptisar essas pagãas.

— Que lição?! — Temos em nossa terra tantos homens ricos, influentes e poderosos; homens de *primeira plana*, homens cujo orgulho he inviolavel, cujo nome he sagrado, cuja fortuna he colossal, ; homens altos, gordos, magros, baixos e barrigudos, boxexudos, cabeçudos, peitudos, famosos, animosos; homens emfim, que o nome basta para fazer tremer a terra e . . . . tiveram esses senhores a habilidade de se fazerem nesta época de desgraças tão esquecidos, que nem se quer baixinho ouvimos seus nomes, no entretanto, que um filho de Albion, um commerciante, que só era conhecido por seu nome alias honroso, sabio de seus cuidados, pegou em dez contos, em boa moeda e disse — *tomai pobres de Pernambuco; he uma esmolla que vos damos; fazei o vosso hospital, de vós só queremos gratidão e mais nada!*—Que pena não podermos nos ter uma penna de ouro, uma lingoa de prata, uma intelligencia de brilhantes, pensamentos de rubins para dizermos tudo, n'um estylo sublimado, que sentimos a este respeito! Aceite porém esse generoso britannico os nossos votos sinceros de puro, e verdadeiro reconhecimento em nome dos pobres, em cujo numero entramos com todo corpo e alma.

— Consta-nos, que o corpo do commercio inglez pretende organisar uma sociedade Beneficente em favor dos necessitados. Não temos certeza, mas como anhelamos tudo quanto fôr soccorros para a pobreza, parece-nos ja ver organisada essa philantropica sociedade.

— O nosso clero secular e regular, quer do pulpito, quer á cabeceira dos moribundos, tem feito um papel digno do nome, que ha muito gozam felizmente em nossa terra. Ha padres verdadeiramente fanaticos pelo desempenho das obrigações sacerdotaes em crises taes. Deixemos lá um ou outro, que ou tremem ao aspecto de um cholerico, ou temem *constipar* sahindo dos lençoes.

— O Sr. Moreira com armazem de trastes na rua do Rosario Estreita, tem tratado quasi todos os seus escravos em periodo algido com vomitorios (de Leroy, e depois lachantes. Agora mesmo acaba de salvar a um seu irmão com o Lesroy.

— Dellerido. — Pobrissimos como somos, viemos nos valer de sua protecção, para que interceda em nosso favor, afim de não sermos tão cruelmente perseguidos. Obrigados pela fome deixamos nossos mocambos, e viemos trazer uma carga de frete a esta praça para levarmos o vintem de sal e o bacalhao para remir nossos filhinhos: aqui chegamos e são tomados nossos cavallos (unica cousa que possuimos, e as vezes sem os termos pago) para irmos para um outro lugar muito differente de nossas moradas, como por exemplo moramos na freguezia do Cabo e somos obrigados a conduzir cargas para Goianna, isto na verdade he de mais para um pobre, não duvidariamos conduzir as cargas de bom gosto se fossem para a mesma comarca onde habitamos.

Esperamos que nos attendam e reclame em nosso favor que muito agradecidos lhe ficaremos.

O Almocreve.

— Algumas reflexões do nosso C. A.

A população desta cidade, e mais especialmente os moradores da freguezia de S. José achão-se possuidos de grande terror, devido a obstinação que já parece capricho nos signaes que costumam preceder a Sahida do Santissimo. Com effeito, o mesmo estrago da epidemia não nos aterra tanto, quanto esses agonisantes annuncios, alta noite, que interrompendo o repouso de muitos enfermos, vem ainda preoccupar os espiritos daquelles que facilmente se apoderam de um cisma, cujas consequencias he necessariamente o mal que querem todos evitar.

Parece-nos que as razões por vezes apresentada são bastantes e a indicação do meio por que se evitaria uma pratica tão perniciosa na crise actual; todavia somos obrigados a reproduzio ainda, por que talvez já tenha esquecido: chamem-se alguns soldados da guarda mais proxima á matriz e sem um apparato todo incompativel com a brevidade que demanda agora semelhante acto, ministre-se sacramentos aos enfermos, sem que o povo se desperte constantemente, como succede durante o dia e noite.

Que effeitos não sentirá um doente que ouve constantemente o impertinente exercicio dos signaes, mormente a noite, que qualquer rumor interrompe esse silencio, sob o qual descançam todas as fadigas de um dia, mais combatido agora dos cuidados funebres?! Accresce que alguns tomando por divertimento o zurzir-nos os ouvidos com o toque da campa que precede ao Santissimo, abusão solemnemente do exercicio de tal funcção. Ainda mais uma porção de devotos *bem desentoados* cantão em coro um bemdicto, que servindo para contristar os corações mais rijos, deveria ser prohibido presentemente.

Esperamos que desta vez será attendida uma reclamação tão justa e que não vai de encontro aos preceitos da religião, antes harmonisa; pois sendo isto em beneficio de todo proximo, a igreja não cessa de recommendar-nos a — caridade. —

Já que tocamos nesta materia, pedimos a um Sr. padre que quando for ministrar os Sacramentos supprima as praticas intempestivas de que usa para com *alguns enfermos*; pois achamos mal entendido reprehender-se, em sua ultima hora ao que anteriormente tem já respondido por meio da confissão pelos desvios que tivera durante a vida. A obrigação de Smc. he ministrar os ultimos sacramentos em que confirma o da penitencia; outro que dá alivio ao enfermo espiritual e corporalmente. Despreze estas palavras improprias n'um acto tão respeitoso e solemne: *o demonio está comtigo; vede o infermo* etc. Assim que praticara com certos enfermos depois de saber que erão concubinados. Parece incrivel, todavia alguem nos assigura este escandalo, que chama o ridiculo sobre os sagrados misteres da nossa santa religião.

— Dizem-nos que nas Cinco Pontas ha uma casa estabelecida para o lasquinet; — a *policia* ja devera ter entrado no conhecimento disso. Não deixaremos de clamar contra este inimigo das familias que sendo uma endustria bem rendosa para *alguns*, torna-se ainda mais perniciosa para muitos que sacrificam ahi até a propria honra!....

— A rua do Alecrim que ha pouco foi tambem reparada pela companhia de Ribeirinhos por meios de um formidavel aterro, está sendo agora o deposito dos despejos mortaes que são lançados com e maior sem ceremonia a margem do rio.

— Temos de reclamar contra o abuso do despejo.

— Qual a razão por que não se exige mais que os vasos sejão bem tapados, quando forem conduzidos a praia? Por ventura nos mezes passados era mais proveitosa essa cautela do que presentemente? Supponhamos que não; agora estas ordens deveriem ser mais restrictas, visto que dahi podem-nos resultar gravissimos prejuisos!

—No becco do Monteiro o desagradavel cheiro q' exhalão os barris inteiramente descobertos ja se não pode aturar, e mais sensivel se torna a maneira porque se fazem os despejos. Pensa o Sr. fiscal que os pretos se dão ao trabalho de ir ao ponto indicado para taes licenças? Esta muitissimo enganado: vemos constantemente ser a camboa o receptaculo de quanto excremento ha: e não será esta a causa do estrago que faz a epidemia naquelle infeliz districto, já tão mal agourado por outras considerações menores? Esperamos não termos mais occasião de voltar o *semelhante assumpto*, que parece para muitos cheirar bem.

— Ainda temos de fallar a respeito do antigo deposito de lixo que ha em Fora de Portas; e digão depois que não he por causa de taes desmanchos que a epidemia tem ostentado o seu furor em tal bairro! Meus senhores o governo não privou-nos ainda do recursos pecuniarios para a limpeza da cidade: faz-se preciso que sejão bem aproveitados taes beneficios, e não se persuadam que a apparição do mal entre nós dispensou as medidas sanitarias; pelo contrario; uma só cousa ficou-nos dispensada foi o Lazareto, tudo mais agora he de maior necessidade para que não passemos pelo triste espectaculo por que tem passado S. Antão, Limoeiro etc.

— A morozidade na desinfecção das casas he em nosso entender uma das grandes causas de a epidemia ainda permanecer entre nós. No Rio a presteza na desinfecção era tal, que chegaram as vezes as companhias serem quem depositasse nos carros os cadaveres: mas no Rio onde a atmosfera he no sentir geral doentia, onde ha ruas que basta meia hora de chuva para as enlamear por muitos dias a epidimia poucos estragos causou em relação ao numero de habitantes.

— Não ha uma introza que diz assim ...

A coruja não canta de dia
Só canta de noite e as ave-maria!

Pois tem certa casa uma coruja, que he um demonio agoureiro, que dia e noite pia, mia, e chia que uma pobre tia, que padece de mania, fica logo fria, e esguia; abaixo com as corujas!

— Fleugma de uma senhora — Acuda minha senhora que Maria está de escorrencia!

— Isso ha de ser emorrhoidas, dá-lhe um chazinho.

— Minha senhora, Maria está se torcendo toda;

— Isso hade ser seu regimen, dá-lhe *assafête*.

— Ai minha senhora, Maria esta lançando muito!

— Isso hade ser uma indigestãozinha, dá-lhe umas cabecinhas de macella.

— Minha senhora, acuda que Maria está revirando os olhos!

— Isso hade ser fraqueza, dá-lhe um *rematezinho*.

— Ui! que Maria está fazendo caretas!

— Isso hade ser o *ar do vento*, (Ave Maria!

— Minha senhora, Maria morreu!,.

— Coitada, vai chamar o inspector; diz-me que Maria morreu....

E a mulher nem tirou os oculos, nem deixou de trocar os birros, e nem se quer olhou para o quarto onde estava morrendo uma sua melhor escrava.

Tanto sangue de barata (que he sangue branco) desaponta ao mais fleugmatico Quaker.

— Quando um medico tem muitos doentes a tratar, deve deixar a palestra para quando vem a casa jantar, e não antes, sempre em prejuizo de quem com presteza deve ser medicado.

— He preciso, he muito preciso, que não se nos tome por infenso as autoridades, mas não podemos deixar passar certas, e determinadas reflexões a respeito do que lhes compete. As ruas da Palma, Caldeireiro, e os alagados da rua Imperial estão cheios de esteiras e colxões, travesseiros, camas, e mais utensilios de quartos, onde morreram cholericos. Querem que a epidemia cesse!... ora pelo amor de Deos! Onde essas companhias de desinfectadores...

— A casa da rua da Gloria onde morreu ha dous dias Thomaz de Aquino Carvalho ainda se acha fechada como outras muitas; ora pelo amor de Deos! e não querem que morramos?... No Rio o Sr. senador Dantas accusara as companhias de desinfectadores por excessivas em sua pratica; aqui morre-se asphixiado por falta de um pouco de zelo da parte de quem compete tratar de nossa salubridade publica. Ora pelo amor de Deos, e querem que a epidemia cesse! Nós bradaremos incessantemente porque temos compaixão deste povo. O governo tem excellentes intenções; quer mesmo a nossa saude pelo que determina, mas emfim muitos dos que são incumbidos de pôrem em execução as suas ordens só querem dinheiro, dinheiro e mais dinheiro!!!

O negocio está apertado.

Até amanhãa se não morrer.

VILLA DE IGUARASSU'

7 de março.

O aspecto desta villa ja vai se tornando mais carregado e sombrio: a benignidade com que o cholera ia nos atacando desapparece pouco a pouco, e succede a malignidade. Depois de minha ultima carta morreu uma outra escrava da D. Joaquina, e hontem pareceram 3 pessoas, sendo duas dellas matutos que iam para o Recife, e que sendo atacados foram recolhidos ao hospital, hoje dous ficão bem mal e alguns atacados sem perigo.

Quasi todos os pontos do termo soffrem mais ou menos. A ilha tem perdido bastante gente; nos engenhos da mata, como Mussupinho, Improviso, Purgatorio, Cumbe de cima, Cumbe de baixo, o cholera tem feito bastantes victimas.

O Dr. Adelino sahio na tarde de 5 do corrente a vizitar diversos lugares, levando com sua companhia Sr. Delmino e o enfermeiro Severino. Encontrou em Pasmado 17 doentes, uns mais outros menos graves; deixou no poder do inspector de policia alguns remedios. Esse inspector lhe informara que o Sr. João Vieira da Cunha ja tinha remettido algum dinheiro para ser distribuido pela pobreza do lugar; accrescentando que o Sr. João Vieira promettera mandar remedios logo que lhe chegasse do Recife a ambulancia que tinha mandado comprar. O mesmo Dr. achou que era excellente o estado sanitario de Itabatinga; porem encontrou em Itapisuma uns 20 doentes que estavam sendo promptamente soccorridos pelo curioso Borja, que tem feito beneficio a gente do lugar. O Dr. Adelino voltou as 9 horas da noite sentindo-se incommodado; mas mesmo assim conservou-se no hospital até meia noite. Na manhãa seguinte (hontem) foi atacado do cholerina, e sendo immediatamente soccorrido, acha-se fóra de perigo.

Devo fazer-lhe especial e honrosa menção dos Srs. João Francisco do Amaral e Julio Mello, que tem sido os principaes enfermeiros do hospital.

Os enterramentos tem sido feitos com mais regolaridade e sem atropello, porque o presidente da benificente ja tinha contratado com o Sr. Marcos Evangelista de Souza, a quem nomeou porteiro do cemiterio, o serviço das inhumações.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes acha-se ha 4 dias no engenho S. João, onde foi curar uma irmãa.

Morreu um dos que lhe noticiei, que ficavam mal; algumas outras pessoas tem sido atacadas.

Deos o livre do cholera.

(Carta particular.)

COMARCA DO BONITO.

3 de março.

Apezar de lhe haver hontem, por um portador que daqui partio, dado copia de mim, *et ejus loci*, não quero deixar de escrever esta, pois sahe amanhãa cedo para la outra caravana. Andam agora os nossos matutos como os negociantes de Damasco e Armenios, que se reunem em grande numero, afim de melhor resistirem a aggressão dos ratoneiros Arabes nos grandes oasis da Siberia!!

Porém o terrivel salteador, que hoje infelizmente entre nós tem o dom de ubiquidade, e só ataca a vida sem se importar com a bolsa, não dá cavaco ao numero, e pelo contrario gosta mais de ter onde sacie sua voracidade; he inexhoravel!! Deos arrede de nós, e faça com que elle, que ja se acha tão perto do porto, embarque quanto antes para as margens do seu patrio rio!! Ja estamos muito enfadados de sua hospedagem, que nos vai custando bem caro. Veja se o agarram por la, se bem que ainda cá tem os pés, e o mettem á força em algum vapor inglez; os homens dos soccos tem o couro grosso, e estão mais acostumados com o tal amphibio! podem muito bem manda-lo para alguma Santa Helena, e dar-lhe alguma dose de opio, pois até ahi chega a fina diplomacia britanica, assim podessem elles!! e o Sr. cholera fosse *gente*.

Tendo eu sido na ultima tão extenso, nada tenho hoje quasi a dizer, só sim que o Judeu Errante continua a destruir fóra dos povoados, onde ja esteve aboletado. Capoeiras foi o lugar deste termo, que tambem muito soffreu, hoje teve o delegado noticia official d'ahi, avalia-se até agora o numero de mortes em 400; talvez haja exageração; porém morreu e ainda morre muita gente!!

A commissão alli nada pode fazer, não houve quem quizesse dar cousa alguma!! miseraveis! egoistas!! O nosso povo he pobre, geralmente fallando, mas pode fazer alguma cousa. Não perdem missa, confessam-se todos os dias, como ja lhe disse, porem esmolas! oh! isto custa dinheiro!! quem quizer que vá trabalhar. Ah! se Deos olhasse para certas cousas!! Aqui houve um que passa por ter muito *amor* a Eva, e estando esta doente não quiz procurar quem della tratasse, dizem que para esta molestia não ha remedio! porém não esqueceu de arranjar um testamento, em que a chara metade lhe deixava *metade* de seus bens, tendo mãi viva!! Segundo noticias de Gravatá a molestia vai grave, e lá está o Dr. Araujo Lima.

As bexigas não tem augmentado por ora.

Corre, corre, ó filho do Ganges,
Deixa, deixa viver o Brasil,
Onde ja, cruel, tu has feito
Tantas mortes!! aos centos... aos mil!!
Deixa, deixa viver este povo,
Não lhe cortes tão cedo a carreira!
Deixa, deixa que avante caminhe
Esta gente tão nobre e guerreira!!
Corre, corre, errante *Jodeu*,
Vai-te embora, deixa este lugar,
Oh! não mais atormenta o Brasil,
Vai-te embora!!... e arroja-te ao mar!!

Se Deos quizer — *Au retourner.*

N. B. Segundo uma carta de Caruarú, falleceu o Dr. Machado, juiz municipal do Brejo. Em Gravatá a molestia vai declinando. *(Idem.)*

VILLA DE SERINHAEM

1.º de março.

Na minha missiva anterior communiquei-lhe, que o cholera-morbus ia invadindo este termo, e com extremo pezar cabe-me agora annunciar que em todos os pontos com mais ou menos intensidade elle se tem desenvolvido—: de todos os lados se ouvem queixumes e gemidos. O ponto mais affectado he a barra de Serinhãem: ja alli foram accommettidas 92 pessoas—falleceram 6—esta no periodo algido 1—sem perigo 2— e os mais salvos.

Nesta villa foram accommettidas 89 pessoas—falleceram 10—está em perigo 1—e os mais em convalescença.

Em todos os engenhos se hão dado casos mais ou menos graves, e mesmo algumas victimas, sendo que nos engenhos Palma, Anjo e Jassiru, á margem do rio o mal se tem manifestado com maior força, como de ordinario tem acontecido.

A energia, a actividade no curativo, que se ha desenvolvido n'esta vill[illegible] e sem duvida o que tem valido aos a[illegible]

A Providenci[illegible] os ampara, nos ha soccorrido na triste[illegible]

O Sr. tenente-coronel Portella ha sido incansavel em animar a população, já promovendo a necessaria diligencia na applicação dos remedios, ja percorrendo e visitando todas as casas dos doentes duas e tres vezes por dia, sendo que valiosos serviços tambem ha prestado no curativo João Ferreira da Fonseca.

O Sr. delegado dirigio-se á barra de Serinhãem com o digno parocho desta freguezia, com o fim de visitar os doentes, e animar os povos que estavam alli succumbidos, e isto conseguio de maneira que o terror e desanimo, que ao principio se notavam estão hoje inteiramente desvanecidos. Os doentes são tratados em tempo com os soccorros, que alli ha, sendo que immensos ha prestado o Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond que, com excessiva caridade, ministra remedios, como tambem o rendeiro da mesma barra Honorio Fiel das Neves Freire, que tem feito relevantes serviços, pelo que não menos he digno de louvores.

O Sr. tenente-coronel Portella, segundo nos consta, convidou ao Sr. Dr. Frederico Revalt, medico, que pelo Exm. presidente desta provincia, foi mandado para esta comarca, para visitar os doentes da Barra; mas he força não calar o que praticou o Sr. Frederico: negou-se ao convite pretextando occupações e afazeres na cidade do Rio Formoso, ao passo que sabemos, que poucos casos do mal alli hão apparecido.

O Sr. Frederico não se condoe do gemer da humanidade, não a soccorre!! responde ao Sr. Portella que não pode sahir do Rio Formoso... Porventura S. S. viria tão somente incumbido de tratar dos habitantes do Rio Formoso, que fossem accommettidos do cholera-morbus, ou quereria esquivar-se de cumprir a sua missão? Se a segunda hypothese que deve ser a presumida, trouxe S. S. em vistas, melhor seria que se não tivesse incommodado em sahir de sua patria natal. Ao Sr. José Bento pedimos, que esclareça ao Sr. Frederico da missão de que veio encarregado.

Ja por aqui chegou noticia do curativo empregado pelo preto da Costa, de Guararapes, aos accommettidos do cholera-morbus: temos ja o officio do Sr. Dr. Pereira de Carmo, dirigido ao Sr. presidente desta provincia, o qual em commissão veio ao dito engenho, examinar os remedios que applicava o preto; e consta-nos que ja se tem feito uso delles com feliz resultado; tendo tambem a satisfação de publicar, que de um remedio mais facil foi-nos transmittida uma receita do Rio-Formoso, que tem alli sobremaneira aproveitado a diversos doentes, e esse mesmo resultado podemos assegurar que tem feito em outros muitos em diversos periodos, attacados n'este termo. Compõe-se o remedio das seguintes hervas:—malvaisco e mussambê; e ambas pisadas extraia-se o sueco, faça-se fricção ao doente com azeite de carrapato por todos os sitios do corpo, onde elle for soffrendo dores, caimbras etc. etc.—: logo que tal estado haja declinado, ou não mais soffra o doente dor em parte alguma do corpo, se dara a beber chá do entrecasco de aroeira, adoçado com assucar branco, quatro chavenas durante o dia. No engenho Rosario foram seis accommettidos, dous dos quaes estiveram mal: felizmente porém salvaram-se todos com o emprego desse simples remedio. —Parece que a Providencia Divina quer assim minorar nossos males, nossos soffrimentos.—Nesta altura constou-nos que o Sr. Dr. Frederico, a pedido e instancias do Dr. Gaspar de Menezes, e em companhia do mesmo, foi á Barra visitar os doentes: parece que só procurava saber qual a influencia do mal n'aquelle lugar, para então seguir.

Acha se fundado e preparado nesta villa um hospital publico para serem admittidos os indigentes, que forem accommettidos da epidemia, no Convento Franciscano, que para esse fim foi solicitado pela digna commissão beneficente ao Rvm. guardião, o qual de bom grado cedeu-o; mas nem um só doente existe no mesmo até agora, porque de maneira alguma querem deixar suas habitações. O cemiterio publico tambem está prompto; tendo-se empregado nos serviços do mesmo muitos habitantes desta villa, alguns escravos, que a pedido do Sr. tenente-coronel Portella, cederam alguns proprietarios de engenhos, e os soldados do corpo de policia que aqui se acham, sendo que estes continuam ainda a prestar valiosos serviços neste termo.

Realisou-se, com effeito, no dia 11 do passado a festa de San-Sebastião, a qual foi bem concorrida; a igreja estava bem ornada, o Sant'Anna desempenhou desta vez o seu papel; á tarde houve procissão, a qual foi acompanhada por cerca de 500 pessoas. O andor de S. Sebastião foi conduzido por 4 officiaes de patente superior, sendo o coronel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, tenente-coronel João Nepomuceno da Silva Portella, major Manoel Cavalcanti de Mello e o capitão Alexandre de Barros Albuquerque; tudo esteve em boa ordem: muita reverencia e respeito se observaram nesse acto. Uma guarda de honra foi concedida pelo Sr. tenente coronel delegado, e o destacamento de policia que acompanhou a procissão sob o commando do alferes Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Mello; houveram tres descargas, emfim tudo esteve optimo e a tudo sobresahia e excedia a influencia do Gama.

Tambem teve lugar no dia 24 do passado a festa de San-Roque, feita pelo Gama; consta-nos que grande numero de pessoas a ella assistiram, a tarde houve procissão etc. O Gama está na maré das festas; e já deu principio as novenas de Nossa Senhora da Piedade, e a festa tem de celebrar-se no dia 4 do corrente.

Foi transferida em procissão a imagem de S. Gonçalo da capella do engenho Anjo deste termo, para o Sibiró, de Ipojuca.

O concurso de povo neste acto foi extraordinario, chegou a cinco mil pessoas. O que porém foi mais notavel, foi ver-se o ex-juiz municipal Machado, trajado de preto, acompanhando a procissão descalço.

O João Izidoro dos Reis,—o cujo que apresentou os 10 bicudos ao Sr. tenente-coronel delegado deste termo, não quiz mais apparecer. Dizem-nos que elle promettera ao João vir breve trazer nova dose,—mas até agora ainda não realisou a sua promessa.

O Machado levou desta vez forquilha; não pegou na vara de juizo municipal.

Contaram-nos que o Dr. Manoel de Barros, sabendo que elle ambicionava embarcar certas biscas, assumira a vara, mesmo incommodado de saude, para não lhe dar este gostinho, coitado! tenho pena do Machado.

Antes que nos esqueçamos,—communicamos que falleceu uma vitela desse nosso ex-juiz—do cholera, segundo elle nos contou, e o mais he que chegou ao periodo algido, pois ficou toda resfriada até a ponta dos c...

No dia 11 do mez anterior foi gravemente ferido em sua propria casa a noite, no engenho Caxoeira-Grande, com um tiro de bacamarte Manoel Mauricio, branco, lavrador do mesmo engenho, sendo que o individuo encarregado desta commissão, o qual ainda ignora-se quem seja, se evadio logo. Procedeu-se a corpo de delicto, constando-nos que o subdelegado do primeiro districto vai instaurar o respectivo processo. Ao passo que o cholera vai ceifando a população deste termo,—o malvado, o assassino não trepidam em sua carreira....

Mui sensivel já se torna a falta de viveres nesta villa, e a farinha escaceou muito a feira passada; porem consta-nos que o subdelegado do primeiro districto deste termo se dirigira a alguns proprietarios de engenhos, para que se prestassem do modo que lhes fosse possivel, afim de que seus moradores trouxessem esse genero para a feira: esta medida foi proficua, visto como alguma farinha concorreu a feira de hoje.

Ha muitas semanas que não apparece nesta villa uma libra de carne verde: hoje porém cortou-se um boi, que offereceu um proprietario de engenho, para ser partilhado pela pobreza. Dizem que se vão tomar providencias seguras para evitar-se este mal. Deos assim o permitta, e temos confiança nas autoridades locaes.

As meninas do Cavoco, disse-nos o João, quasi todas tem sido accommettidas da epidemia; muitas se recommendam ao C... que aqui esteve, e saudosas o aguardam.

Adeos, até outra vez.

Seu amigo e collega

O curador de orphãos.

(Idem.)

COMARCA DE GARANHUNS.

28 de fevereiro.

O cholera ainda continua a devastar esta comarca: — Corrente e S. Bento — são os pontos mais soffradores, alem de outros que por não viver mais quasi ninguem, julga-se que o mal—extinguio-se —.

Já nesta villa morreram 3 em um dia (25), e presentemente convalescem 8, — graças ao nosso tratamento— tratamento que tem triumphado no periodo algido da molestia (veja-se o escravo do finado Dr. Machado de nome Amaro, uma parda Isabel, uma cunhada do Sr. Peixoto, um menino no Flamengo, o Sr. Policarpo, e outros muitos que por não saber os nomes deixo de communica-los), e como hoje he um dever, e dever sagrado publicar-se a bem da humanidade, o que se tiver colhido de bom no tratamento da terrivel molestia que encheu de luto o nosso, outr'ora tão saudavel torrão, passo a publicar o nosso tratamento lembrado pelos Srs. Lavenère e academico Olavo Crespo; ei-lo:

Reunindo-se em um individuo os seguintes symptomas (prescindindo dos dous ultimos) Vomitos continuados de um liquido claro, diarrhea amarella ou esbranquiçada, olhos encovados, pelle fria, voz sumida, caimbras fracas nas pernas: administre-se a seguinte bebida tomada em duas porções com intervallo de um quarto de hora.

Tartaro stibiado	2 grãos.
Sulfato de magnesia	1 onça.
Agua	12 onças

Misture; a medida que for lançando de-se-lhe agua morna, e quando o doente tiver feito 3 ou 4 jactos, faça-se beber meia chicara de infusão de macella, ou de chá da India, (alguns tem tomado o caldo de gallinha) as evacuações alvinas continuam, e não deverá isto causar susto visto ser em consequencia do effeito do purgante do sal de magnesia (aconselhado pelo Sr. Lavenère).

Quando só existir vomitos o Sr. Lavenère tem empregado a [illegible] 18 a 24 grãos em um copo d'agua morna, e bebido em duas porções com 10 minutos de intervallo, depois que tiver feito 3 jactos beba meia chicara de caldo de gallinha, se o estomago regeita-lo, beba outra porção.

Se unicamente existir diarrhea, (de qualquer natureza) o Sr. Lavenère a tem tratado com a seguinte bebida, tomada em 2 porções com 10 minutos de intervallo.

Sulfato de soda	1 onça.
Succo de limão	1/2 onça.
Assucar refinado	2 oitavas.
Agua	8 onças.

Para as caimbras o Sr. academico Olavo Crespo, aconselha o seguinte linimento:

Linimento hungaro.
Escencia de therebentina.
Ammoniaco liquido.
Alcool camphorado. — áa duas onças.

Deita-se sobre a palma da mão e esfrega-se os membros soffredores, tendo o cuidado de vascolejar o frasco todas as vezes que usar delle, e de tambem aquentar a mão de vez em quando.

Temos visto alguns vezes persistirem os vomitos mais de 12 horas depois da ingestão, quer da bebida emeto-cathartico, quer da ipecacuanha, porem facilmente desapparecem com a applicação de um pequeno sinapismo sobre o estomago, bebendo-se ao mesmo tempo de meia em meia hora, uma colher de infusão de tilia e ether sulfurico (2 gotas para cada colher).

No 1.º dia nada se deve dar ao doente, apenas para saciar a sêde algumas colheres de chá de folhas de laranjeiras, no segundo dia algumas colheres de mingão de gomma, alguma sôpa, de aletria ou de macarrão, no terceiro dia chá da India, sôpas de pão torrado, arroz etc., emfim papas, sôpas feitas com vinho, agua e assucar, etc., ter sempre em vista as forças do doente e a marcha da convalescença.

Eis o tratamento que temos seguido e ainda um só não morreu.

As indisposições dissipam-se com chá de macella, com aguardente, escalda-pés e dieta.

Adeos.

(Idem.)

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL

COMARCA DO LIMOEIRO

7 de março.

Apezar da declinação da epidemia, ainda não está a villa livre della, pois que todos os dias apparessem novos atacados e em alguns com symptomas malignos; nos arredores porem he que o mal desenvolveu-se extraordinariamente, sendo que alguns engenhos e fazendas tem ficado sem senhor e escravatura: em Bom Jardim, Passassunga, Imbe, Bizarro, Patos e Aurora tem havido casas em que vão para a sepultura os cadaveres em carros.

O medico Dr. Paula Cavalcanti, para aqui mandado tem-se prestado com todo cuidado, correndo todas as casas em que ha doentes, sem mesmo ser chamado, e ja sahio a distancia de tres leguas para ver doentes: elle foi atacado da diarrhea ao amanhecer do dia de hoje, e julga-se por agora sem perigo. Dos soldados vindos com o alferes Bento cahio um no dia immediato da chegada (no dia 3) e no outro sepultou-se, e o mesmo alferes esta affectado do mal e não pouco perigoso.

No dia 3 enterraram-se no cemiterio desta villa dous corpos, no dia 4 onze, no dia 5 dous, no dia 6 tres, porem nos de fóra da villa ainda ha grande numero de enterramentos.

Esquecia-me communicar-lhe que na semana attribulada aproveitaram-se os presos que escaparam do cholera, (8) da morte de muitos soldados e da morte do carcereiro, para se evadirem, e o fizeram sem ser percebidos, por um arrombamento na latrina da enxovia, e nem era de esperar outra cousa, pois infelizmente de autoridades so tinhamos o delegado, que diligenciava a sepultura dos corpos fallecidos em differentes partes da villa, e que a não ser isto testemunhariamos serem devorados pelos cães e corvos. Deos nos de tempo que os criminosos não zombarão da pontualidade do nosso capitão Camisão, digno nesta quadra de muitos encomios e louvores.

Não [illegible] que passe desapercebida a constancia do po[illegible] Limoeiro em tanta e tão grande calamidade; ninguem correu senão para Deos e para os remedios; ninguem abandonou sua casa, deixando os doentes; os sacerdotes trabalharam, até que feridos do mal se impossibilitaram; os irmãos do Santissimo não se eximiram ao chamado dos sinos e sempre com acompanhamento solemne sahia o Viatico.

Restabeleceram-se do mal o Dr. Hisbello, que estava bastante mal, o coadjuctor, padre Guimarães, escrivão Peres, e o Rv. vigario Lima ainda está bastante abatido, porem sem risco, tendo fallecido o seu cunhado Cabral.

Ha mais de oito dias que não chove, o calor he intenso, e todos os dias esperamos á mercê de Deos affaste de nós tão horrivel castigo, entretanto ainda cahem muitos e poucos são os que, da villa, ficaram isentos. Se Deos quizer e Vmc. aceitar, lhe irei dando noticias desta pobre terra, outr'ora tão pura e sadia.

N.

(Idem.)

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor *Tocantins* chegado hontem dos portos do norte, recebemos jornaes que alcançam: os do Para a 28 do passado, os do Maranhão a 1, os do Ceara a 9 do corrente.

Além do que se acha nas cartas dos nossos correspondentes, eis o que demais encontramos:

No dia 23 do passado partio do Ceará o vapor costeiro *Marquez de Olinda*.

Le-se no *Pedro II* o seguinte:

« No dia 7, pela manhãa, foi encontrada uma criança recem-nascida, nas proximidades da capella de Nossa Senhora do Patrocinio, no bairro da Lagoinha desta cidade.

« Um rapazinho que passava proximo a pequena matta, que alli ha, ouvio o grito abafado da infeliz creança, conduzio-a comsido, e sendo bautisada, se acha salva de risco.

« Ao darmos esta noticia não podemos deixar de horrorisarmo-nos com o procedimento dessa mãi desnaturada, que por conveniencias e receios para que antes não attendeu, violenta assim a natureza e procura encobrir seus erros com um crime, que a fez exceder as proprias feras.

« Engeitar um filho ja he uma aberração degradante dos deveres naturaes de mãi; mas abandona-lo á intemperie, sugeita-lo mesmo a ser devorado por qualquer animal carnivoro, he ser um monstro!.... »

O *Hospital do Livramento*, cujo projecto de fundação annunciaramos em um dos numeros do nosso jornal da semana passada, foi inaugurado hontem na igreja de Nossa Senhora do Livramento. O acto foi precedido de uma ceremonia da mais santa piedade, no hospicio dos missionarios Capuchinhos.

No pateo da igreja de Nossa Senhora da Penha levantou-se um toldo, que ficou plenamente obstruido, assim como a nave do templo e os corredores lateraes.

As 10 horas da manhãa, pouco mais ou menos, achande-se presentes os senhores presidente da provincia, commandante das armas, algumas autoridades e um concurso immenso de povo, celebrou-se uma missa solemne, e depois o Rvm. prefeito pronunciou uma oração sobre as vantagens da caridade; dahi, varios meninos conduzindo padiolas, e os demais assistentes seguiram para o Livramento, onde tambem foi recitada pelo Rvm. padre mestre Capistrano uma oração analoga, com o que deu-se por findo o acto da inauguração de mais uma enfermaria para a população desvalida desta cidade.

Recebemos noticias de Santo-Antão, com data de 8 do corrente, as quaes annunciam que no dia 7 ainda se deram dous casos dentro da cidade nas pessoas de 2 menores, e que o mal ia lavrando em varios pontos da comarca, fazendo maiores ou menores estragos.

No dia 8 do corrente sahio para o Rio Formoso e Barreiros, a barcaça *Despique*, levando remedios, arroz, bolachas, farinha e carne secca, sendo tudo isto mandado pelo governo.

BULLETIM DO CHOLERA-MORBUS.

Comprehendendo os dias 8 e 9 do corrente.—Consta das participações o seguinte:

No hospital do Carmo foram recolhidos 4 doentes, falleceram 2 e acham-se em tratamento 16.

Existem no da rua da Aurora 12 enfermos, sahiram curados 5 e morreram 6.

Enfermaria de S. José estão em tratamento 8,—5 homens, 3 mulheres e falleceram 5.

Enfermaria da Capunga e arsenal de marinha abaixo vão transcriptas as participações; assim tambem a communicação do encarregado da conservação e distribuição dos agentes desinfectantes, em que dá conta das desinfecções feitas no dia 8 nas 3 freguezias da cidade faltando porem a de S. José, cujo encarregado nenhuma participação fez: como se verá no dia 8 do corrente teve execução o plano para desinfecção das casas em que morreram ou existem individuos gravemente accommettidos do cholera-morbus; plano apresentado por esta commissão ao Exm. presidente da provincia, que assim o exigio e mandou executar.

Illm. Sr. — Participo a V. S. que entraram hontem a tarde Manoel Antonio de Carvalho grumete do brigue *Cearense*, Semeão dos Passos, crioulo, 45 annos de idade, solteiro, filho de Manoel Francisco, natural desta provincia, conduzido pelo inspector do 17° quarteirão, Africano, preto forro, natural de Congo, 25 annos de idade, conduzido pelo referido inspector, no estado algido, Leocadio Manoel de Jesus, filho de Placido José, natural de Itamaraca, com 23 annos de idade, solteiro, um dos que carregava a padiola deste hospital, Raymundo Valerio, natural da Parahiba, filho de Valerio de Oliveira, com idade de 29 annos, solteiro, conduzido por um homem do povo, o qual falleceu hoje as nove horas da manhãa.

Entraram hoje Thereza Maria dos Passos, parda maior de 84 annos, solteira, natural desta provincia, conduzida pelo inspector de quarteirão José Pedro das Neves, no estado algido, os africanos livres em deposito, Christovam, Geremias e Zeferina; Antonio Luiz de Sant'Anna, soldado de cavallaria, preso remettido pelo commandante da fortaleza do Brum, e Manoel José de Sant'Anna, pardo com 31 annos de idade, solteiro, natural desta provincia, filho de Alberto Antonio dos Santos, conduzido pelo referido inspector Neves, no estado algido.

Passaram para a enfermaria dos convalescentes 3, tiveram alta 7 e ficam existindo 29.

Deos guarde a V. S. Hospital provisorio no arsenal de marinha 7 de março de 1856. — Illm. Sr. doutor Cosme de Sá Pereira, presidente interino da commissão de hygiene publica. — *Joaquim José Alves de Albuquerque*, cirurgião do hospital.

Illms. Srs. — Participo a Vs. Ss. que tem sido recolhidos a esta enfermaria da Capunga sete doentes, dos quaes tres morreram, tres estão convalescentes, e um curado do cholera, mas em tratamento de duas enfermidades, uma de syphlis primitiva, e outra de alienação mental. E como seja tambem occasião de dizer alguma cousa sobre o estado sanitario presente deste lugar, passo a communicar-lhes, que o districto da Capunga tem sido benignamente atacado da epidemia, e que poucos casos fataes tem se dado. Hei empregado do melhor modo que me permittem minhas fracas forças, todo cuidado e esmero para que não só os negocios da enfermaria sigam caminho rectilineo, como tambem os doentes, que me tem mandado chamar participem de toda caridade possivel.

Deos guarde a Vs. Ss. — Capunga 7 de março de 1856. — Illms. Srs. da commissão de hygiene da provincia de Pernambuco. — *Manoel Enedino do Rego Valença.*

Illm. Sr. — Participo a V. S. que falleceu hontem as 4 horas da tarde o preto forro de nome Affonso entrando no dia antecedente, Thereza Maria dos Passos, maior de 84 annos, 14 horas depois, o pardo Manoel José de Sant'Anna, no fim de 5 horas, e Luiz da França, grumette da barca da escavação as 9 horas da noite por haver recahido.

Entraram hoje Pedro Antonio de Barros, filho de Antonio Fragoso, branco, casado, idade de 20 annos, natural de Itamaracá, no estado algido, falleceu duas horas depois e o Africano livre em deposito, José da Matta, e o preso remettido pelo commandante da fortaleza do Brum, Luiz Antonio Xavier Machado, soldado do 9° batalhão de infantaria, sahiram 2 e ficaram existindo 24.

Deos guarde a V. S. Hospital provisorio no arsenal de marinha 8 de março de 1856.— Illm. Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira, presidente interino da commissão de hygiene publica. — *Joaquim José Alves de Albuquerque*, cirurgião do hospital.

Resumo da mortalidade.

Mortalidade do dia 8 até as 6 horas da tarde—113
Homens 53 — mulheres 51 — parvulos 9.
Mortalidade do dia 9 ate as 6 horas da tarde — 88
Homens 39 — mulheres 39 — parvulos 10.
Total da mortalidade ate hoje 9 — 1,903.
Homens 915 — mulheres 889 — parvulos 99.
Recife 9 de março de 1856.
A commissão de hygiene publica interina,
Drs. *Sá Pereira*, presidente.
Firmo Xavier, secretario.
I. Poggi, adjuncto.

Communicado.

A noticia que nos deu o *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, que nos annuncia a generosidade, philantropia e caridade do cidadão inglez George Patchett, que na lastimosa crise por que estamos passando, acaba de pôr á disposição de uma commissão particular a quantia de dez contos de reis (10:000$) para soccorro dos desvalidos atacados do cholera, maravilhou-nos, sorprendeu-nos, possuio-nos de um verdadeiro enthusiasmo.

E na verdade, costumados, como estamos, a ver e ouvir o indiferentismo e fria impassibilidade com que os nossos homens ricos olham para a devastação e morticinio da classe miseravel nesta terrivel quadra; costumados a ver e ouvir capitalistas e proprietarios que possuem cem, duzentos, quatrocentos e mais contos de reis offerecer ás commissões de beneficencia ou ao governo quantias ridiculas, em relação ás suas posses, de 50$, 100$, 200$ ou 400$ rs., e isto mais em attenção ás pessoas que lhes solicitam a esmolla, ou para terem uma menção honrosa no expediente do governo, do que por espirito de caridade, salvas honrosas excepções, não he de admirar o nosso phanatismo por esse bemfeitor dos Pernambucanos desvalidos, que sem ostenção nem estrondo nos vai arrancar das garras da morte algumas centenas dos nossos desafortunados irmãos.

Mas ainda ahi não esta tudo; acabam de nos informar que esse benemerito inglez, esse homem eminentemente humanitario, mandara ao seu caixeiro, o Sr. José Victorino, que soccoresse a villa de Barreiros com viveres e medicamentos, designando para essa verba especial seis contos de reis (6:000$) havendo ja partido para aquella villa uma lancha carregada de mantimentos e estando proxima a dar á vella, ou sahindo hoje, uma barcaça com o mesmo destino.

Se este facto he verdadeiro, como no-lo referiram, visto como a modestia do Sr. George Patchett chega a ponto de se negar a todas as explicações que versem sobre os seus actos de beneficencia, se, pois, he elle exacto, como cremos, sera uma segunda coroa de gloria que abrilhantará a fronte do Sr. Patchett; e que lhe lançará sobre a cabeça muitas centenas de benções daquelles infelizes Barreirenses a quem S. S. vai salvar da peste e da fome, da fome sem duvida, porque he ella quem maiores estragos esta fazendo entre os nossos camponezes.

Ha muito sabiamos nós que o Sr. Patchett era amigo dos Pernambucanos, e que concorria com um avultado contingente para diversos melhoramentos materiaes desta provincia; mas o que ignoravamos era que tivesse um coração tão bondadoso, um espirito tão caridoso e philantropico; he nas grandes crises que se desvendam as almas grandes e sublimes.

O Sr. George Patchett, subdito britanico, que supponos não ser millionario, soccorrendo os Pernambucanos com quantias tão avultadas, deu aos ricos e abastados de Pernambuco, um bello e nobre exemplo que oxalá seja imitado, para que todos os dias não presenciemos esse egoismo escandaloso, que faz com que de todos os angulos da provincia, em tudo e para tudo, se recorra ao governo, como se os cofres publicos tivessem nesta calamitosa quadra o privilegio inexgotavel das tetas de Amalthea.

Receba, por tanto, desde ja o Sr. George Patchett, por nossa parte e em nome da classe desvalida desta provincia, as poucas linhas ahi lançadas em signal de sympathia, respeito e reconhecimento que tributamos a sua pessoa; ficando certo que jamais sera riscado da memoria dos Pernambucanos em quanto nella existirem as recordações do estado critico que nos esmaga, e seu nome figurará sempre no numero dos primeiros bemfeitores da situação.

Recife, março 9.

Correspondencia.

Srs. redactores:— Ainda bastante sensibilisado pelo golpe doloroso que acabo de soffrer com a perda de meu charo irmão Antonio dos Santos Mira, perda essa que me prostrou e quasi me fulmina no infausto dia 4 do corrente, não posso por mais tempo espaçar um dever que nessa occasião contrahi para com diversas pessoas, que tão pressurosas e com tenacidade se esforçaram para arrancar das garras da morte o meu querido irmão.

Seja o primeiro o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, a quem foi chamar as 6 horas da manhãa desse dia, e que promptamente acudio, e surando-me por não ter eu prevenido-o algumas horas antes, passando ainda pelo dissabor de ver o doente regeitar os medicamentos homeopathicos, em quanto pode fallar e governar-se.

Mencionarei em segundo lugar os Srs. Victorino de Castro Moura e seu caixeiro Antonio José Conrado, que abandonando os seus negocios nesse dia, esquecendo-se de tudo, disputaram a victima a' epidemia até a' ultima hora, com dedicação heroica, com frenesi, com inalteravel paciencia, com verdadeira caridade, sem enfado nem cansaço, sem pedirem auxilio nem substitutos.

Finalmente, Srs. redactores, o Rvm. Sr. Santa Angelica, digno guardião do convento de Santo Antonio; os Srs. academico Manoel Figueiroa de Faria, Dr. Autran (Candido), João Fernandes Vianna, Victoriano Marinho Palhares e outros senhores de cujos nomes agora me não recordo, penhoraram por tal sorte o meu reconhecimento pela maneira por que se portaram nessas horas terriveis, acudindo afanosamente com medicamentos e serviços pessoaes durante todo o transe, que seus nomes jamais poderão ser riscados de minha memoria em quanto me durar a existencia.

Recebam, pois, esses senhores por este meio, ja que de presente outro não tenho, os votos de minha sincera e eterna gratidão, e fiquem persuadidos que encontrarão sempre em mim um criado fiel e dedicado, que jamais olvidará os companheiros de martyrio do dia 4 do presente mez.

Geraldo Henriques de Mira.

Recife 9 de março de 1856.

Litteratura.

Carta de Theano, mulher de Pythagoras, a sua amiga Eubula sobre a educação dos meninos.

Sei que criais vossos filhos com demasiada delicadeza, o dever da mãi não he preparar seus filhos para a voluptuosidade: he pelo contrario acostuma-los á temperança. Querendo desempenhar para com os vossos as funcções de uma terra mãi, temei representar o papel de um adulador perigozo. Vós os criaes na molleza e esperais que tenhão a força de renuncia-la! não inspirais senão o gosto dos prazeres e vos lisongeais de que um dia preferirão o que for penivel! Ah! minha chara Eubula, pensais cria-los bem e não fazeis senão corrompê-los. Não he isso precisamente o que acontece quando se dispoem corações jovens para a voluptuosidade e corpos jovens para a delicadeza? quando se destrue a energia das almas e tornão-se os corpos incapazes de resistir aos trabalhos menos rudes? Pois que! não sera corromper os meninos fazer delles espiritos pusillanimes e massas inactivas?.. Contravão elles o habito de affrontar a dor e o perigo, por quanto dia virá em que hão de conhecer a fadiga e sentir a dor. Senão quereis que venhão a ser escravos della, preparai-os para que lhe possão resistir com vantagem. Na idade delles nada he indifferente. Não lhes permittais dizerem tudo; nem os abandoneis a todos os seus gostos.. Custa me a crer o que ouço: asseguraõ-me que tremeis quando vossos filhos chorão; que procurais com todo o cuidado fazê-los rir e que até tendes a fraqueza de rir, vós mesmo quando elles vos insultão, a vós que sois sua mãi, e quando battem suas amas!...

Informão-me tambem que vos desvellais em procurar-lhes fresco no verão e calor no inverno, que estais sempre prompta para satisfazer o mesmo para prevenir todos os seus caprichos! Oh! não he assim que são criados os filhos dos pobres; elles não são tão delicadamente alimentados, mas nem por isso deixão de crescer e de ser melhor constituidos..... Quereis por ventura criar uma raça de Sardanapalos e destruir em seu nascimento o vigor varonil de vossa posteridade?

Dizei-me, minha chara Eubula, que pretendeis fazer de um menino que se põe a chorar se tardão um momento em trazer-lhe a comida, que recusa comer senão lhe apresentão os mais delicados manjares, que cahe em languidez apenas sente calor, que treme ao menor frio, que se indigna se o reprehendem, que fica furioso logo que não lhe adevinhão as phantasias, que se abandona á molleza e só contrahe habitos effeminados? Ficai certo de que uma educação voluptuosa não produzirá jamais senão um escravo. Se quereis que vossos filhos sejão homens, apartai delles a delicadeza; seja austera a sua educação; supportem elles o frio e o calor, a sede e a fome; tenhão attenções e complacencia para com seus iguaes, respeito para com seus superiores; he assim que lhes haveis de inspirar a pureza dos costumes e a verdadeira nobreza dos sentimentos.

Publicação a pedido.

SONETO.

Se por todos no mundo despresado
Acaso me visse triste, desvalido;
Nem por isso contra a sorte enraivecido
Me chamara d'est'arte desgraçado!

Se por ter co'a fortuna ja sonhado,
E ser do instavel fado protegido
Me vejo por ella hoje perseguido,
Chorando meu destino inconsolado

Nem por isso blasphemo contra a sorte,
Por que sei, que esta vida transitoria
He sonhar, que se acaba só com a morte;

Porque sei, que so dura na memoria,
Um momento a vaidade em seu transporte,
Porque sei que he fugaz a humana gloria!

OUTRO.

Da tormentosa lida ja cançado
Vivo triste no mundo suspirando,
E de amor os estragos contemplando,
Lamento meu penar, mais desgraçado!

Por a impia lei de austero fado
Recordo o triste caso miserando
Entre penosas dores soluçando
Sem lenitivo achar em tal estado!

Nem se quer ao misero he concedido
Suas penas tão custosas desferir,
Nem soltar por acaso um so gemido:

Porque mesmo da natura o grito ouvir
Apenas só he dado ao desvalido
Se com elle acerbo pranto houver de vir!!

OUTRO.

O filho desgraçado vem afflicto
Aos pes de um terno pai mais respeitoso
Pedir-lhe que não seja rancoroso
Que tenha dó do triste ja contricto!

Da natureza, senhor, ouvi o grito;
Não sejais como o filho monstruoso,
Que o paternal conselho virtuoso
Attender jamais quiz em tal conflicto!

De balde minha voz enrouquecida
Brada contra a sorte inexhoravel,
Que jamais cêga se ostenta enraivecida.

Porque sei que um amor tão lamentavel
Desgraçado fará por toda vida
Ao triste, que lamenta inconsolavel.

J. C. dos S. e S.

5 de março de 1856.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Portugal—95 % 60 dpv.
Assucar mascavado—2$100 por arroba com sacco.
Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4 a 28 d. por 1$.	
» Paris, 348 rs. por f.	
» Lisboa, 92 por 100.	
» Rio de Janeiro, ao par.	
Acções do Banco, 35 0/0 de premio.	
Acções da companhia de Beberibe.	54$000
Acções da companhia Pernambucana	ao par.
» » Utilidade Publica, 30 por cento de premio	
» » Indemnisadora,—sem vendas.	
Disconto de lettras, de 12 a 15 por 0/0	

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas.	28$ a 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» » 6$400 novas	16$000
» » 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	47:764$996
Idem do dia 8	7:809$621
	55:574$617

Descarregam hoje 10 de março.

Barca portugueza—*Maria José*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Laia II*—idem.

IMPORTAÇÃO.

Hiate nacional *Invencivel*, vindo do Assu e Aracaty, consignado a Martins & Irmãos; manifestou o seguinte:

26 saccas com 80 arrobas de cera de carnauba; ao consignatario.

25 molhos com 500 esteiras de carnauba, 750 couros curtidos, 49 ditos salgados, 17 saccos com cera de carnauba, 3 meios de sola; á Luiz Borges de Siqueira.

4 meios de sola; a Manoel Florencio Alves de Moraes.

62 couros salgados, 375 ditos curtidos, 1 pacote com 14 pelles de camursa, 1 embrulho e 12 libras de pennas de ema, 1 embrulho e 1 barrica 6 arrobas de cera amarella, 69 arrobas e 4 libras de cera de carnauba: a Antonio Gomes da Cunha e Silva.

1 barril com 5 arrobas de sebo; á José Antonio da Cunha Junior.

327 peças de cordas, 183 pares de calçado, 24 saccas com gomma, 150 vasos para jardim, 1 sacca com 2 arrobas cera de abelha, 1 sacca 12 libras de buxo de pescada, 14 meios de sola, 737 couros curtidos de cabra, 50 arrobas de cera de carnauba, 5 caixas com 7 arrobas e 2 libras de velas dita, 64 molhos com 1,850 esteiras, 1,075 esteiras, 2,435 chapéos de palha de carnauba; a' ordem.

Brigue portuguez *Laia segundas* vindo de Lisboa consignado a F. S. Rabello e Filho, manifesta o seguinte:

10 barris com toucinho, 10 ditos chouriças, 9 ditos manteiga de porco, 10 ditos sardinhas, 30 pipas com vinagre, 2 ancoretas com vinho, 60 caixas com velas de cera, 60 canastras com batatas, 100 saccos com semeas, 300 saccas com feijão, 160 peças de cunho portuguez, 107 cascos vazios, 10 ditos abatidos; aos consignatarios.

14 barris sardinhas; a Miguel Joaquim da Costa.

10 fardos com 343 resteas alhos, 100 caixas, 700 molhos cebollas, 40 caixas batatas, 45 saccos feijão; Luiz José da Costa Amorim.

10 barricas sardinhas, 50 canastras batatas, 1 caixote calçado; a Domingos Ferreira Maia.

1 caixote braços de balanças, 130 saccos feijão, 35 barris azeite d'oliveira, 40 canastras batatas; a Manoel do Rego Lima.

1 embrulho com calçado; ao Dr. Aquino.

1 bilha de folha vazia, 1 gaiolla com um coxixo; A ordem.

1 caixa encapada; á João da Silva Ramos.

1 condeça encapada; a Manoel Antonio Peres.

125 peças de cunho portuguez; a Manoel Ignacio de Oliveira.

100 ditas de dito; a Antonio Casemiro Gouveia.

Barca portugueza, *Maria José*, vinda de Lisboa consignada a F. S. Rabello e Filho; manifestou o seguinte:

9 pipas, 195 barris e 20 ancoretas, com vinhos, 3 ditas e 40 barris vinagre, 30 barris azeite, de oliveira, 50 barris carnes, 1,300 molhos cebollas e uma porção de dita a granel; a F. de Aquino Fonceca & Filho.

5 caixas velas de cera, 20 barris alpista, 70 saccas feijão; a José Marcelino da Roza.

23 pipas 4 meias, 185 barris vinho, 23 pipas, 15 barris vinagre, 31 barris azeite d'oliveira, 50 barris toucinho, 20 barris manteiga de porco, 40 moios sal, 50 pipas e 100 barris abatidos, 15 barris sardinhas, 20 canastras batatas; aos consignatarios.

40 saccas feijão, 40 barris alpista, 20 barris sardinhas, 50 canastras batatas, 300 molhos cebollas; a Guimarães & Valente.

8 fardos alhos, 100 barris sardinhas, 18 caixotes peras seccas; a Luiz José da Costa Amorim & Companhia.

1 caixote peneiras, 1 caixote productos chimicos, 4 barrica tinta em pó, 2 barricas e 3 caixotes drogas diversas; a José da Cruz Santos.

10 barricas chouriças, 15 saccas feijão; a Cals Irmão.

1 caixote mana, 1 caixote gomma lacca; a José Alexandre Ribeiro.

1 caixote drogas e livros, 2 ditos brochas, 3 barris salitre, 10 barris tintas, 2 ditos vinho, 15 caixotes, 13 barricas, 19 fardos productos chimicos, oleos diversos e drogas diversas; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

15 pipas e 10 barris vinagre, 20 ditos vinho, 10 ditos azeite, 10 ditos toucinho, 10 caixas cebollas; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

30 barris alpista, 25 barris banha, 30 caixas cebollas. a Candido Alberto Sodré da Motta.

1 caixa e 1 barrica drogas e livros, 1 fardo plantas medicinaes; a Moreira & Frazão.

1 caixote camphora, 1 dito drogas, 1 barrica enxofre; a Bartholomeu Francisco de Souza.

2 barris vinho branco; a Isaac, Curio & C.

1 caixote com 1 painel; a Joaquim Ignacio Ribeiro.

1 caixote com 1 braço de balança; a Resende & C.

60 caixas velas de cera, 3 volumes, barramento, e 2 grades de palhinha; a Barroca & Castro.

3 caixas livros e folhetos; a Miguel José Alves.

1 barril vinho; a João Pires Soares.

7 volumes com 3 camas e 3 lavatorios; a Victorino José Monteiro.

1 caixote arbustos, 1 caixote livros e imagens; a Bernardino José Monteiro.

7 barricas alpiste, 8 barrica azeite, 1 barril vinho, 10 barris vinagre, 15 barris banha de porco, 30 barris toucinho, 100 barris cal a Antonio Casemiro Gouveia.

50 barris vinagre, 1 caixão livros impressos; a Novaes & C.

20 pipas abatidas; a João Marcello Amaral.

1 caixinha sapatos, 1 dita doce; a ordem.

1 caixote calçado; a Moreira & Duarte.

1 caixa vidros manufacturados; a Francisco Radich.

10 pipas vinagre, 50 barris manteiga de porco, 40 barris toucinho, 10 barricas alpista, 25 barris azeite, doce; a João da Silva Regadas.

5 caixas imagens e ornamentos, 5 barris vinho, 50 barris cal; a Fonceca & Mederos.

12 caixinhas pedras de cantaria; aos encarregados da obra da matriz da Boa-Vista.

13 volumes lavatorios de ferro, 6 volumes leitos de ferro com assento de palha; a Lino Ferreira Pinto.

1 caixotinho vidros para pianos; a Manoel Nunes da Silva.

6 caixas linha e retroz; a Fidel, Pinto & C.

1 caixote navalhas, thesouras e medicamentos; a Augusto Cezar de Abreu.

2 caixas vidros, 3 caixas drogas e medicamentos, 1 pacote opio, 1 fardo retalhos de pellica; a Vicente José de Brito.

1 caixa plantas e drogas, 2 ditas e 1 pacote vidros e garrafas, 6 caixas brochas, 1 caixa de graes de pedra, 2 caixas agua de Inglaterra, 1 pacote opio, 1 fardo e 1 barrica drogas; a João Soum & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 7	4:776$551
Idem do dia 8	22$985
	4:799$536

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 7	1:141$856
Idem do dia 8	0
	1:141$856

Exportacao.

Rio de Janeiro pela Parahiba, escuna brasileira «Zelosa», de 131 toneladas, conduzio o seguinte:— 159 saccos farinha, 25 caixões chapeos, 222 volumes generos estrangeiros.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	4:127$522
Idem do dia 8	455$101
	4:582$623

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MARÇO DE 1856, AS 3 HORAS DA TARDE.

Recista semanal.

Cambios	Sacou-se a 27 d. por 1$ a prazo, e a 27 1/2 a dinheiro sobre Londres; e a 95 por cento sobre Lisboa.
Algodão	Entraram somente 60 saccas, e os preços conservaram-se de 5$300 a 5$500 por arroba de primeira sorte.
Assucar	A entrada regulou por 19,000 saccos: as qualidades inferiores tem sido menos procurada; e as vendas regularam de 2$450 a 2$550 por arroba do mascavado melhor, e de 2$100 a 2$250 do regular. Os broncos continuaram de 2$850 a 4$ por arroba.
Couros	Effectuou-se venda de uma partida a 260 rs. por libra dos seccos salgados.
Bacalhao	Tivemos novos supprimentos, e com quanto o consumo nos ultimos dias fosse moderado, temos somente em ser de 4,500 5,000 barricas. Retalhou-se de 13$000 a 13$500, e a gum de peior qualidade a 12$ por barrica.
Bolachinha	Venderam se de 4$800 a 5$ a barriquinha.
Café	Não ha em primeira mão.
Carne secca	Temos unicamente 17,000 arrobas de Buenos-Ayres, que se tem vendido de 4$[illegible] a 5$200 por arroba.
Farinha de trigo	O consumo tem sido grande, e o deposito hoje monta unicamente a 7,300 barricas. Os preços não tem sido alterados, o que bastante honra aos possuidores deste genero. Vendeu-se a 31$ a de Fontana e SSSF; de 28$ a 29$ da de Richmond; de 25$ a 27$ da de Philadelphia; e de 29$ a 30$ da Hespanhola.
Genebra	Tem sido muito procurada, vendendo-se a 410 rs. a botija.
Louça	Vendeu-se a 270 por cento de premio sobre a factura da Ingleza.
Manteiga	Idem a 800 rs. a libra da ingleza, e de 630 a 640 rs. da franceza.
Vinagre	Idem de 150$ a 160$ a pipa do de Portugal.
Vinho	Chegou um carregamento de Hespanha que seguio para o sul. Vendeu-se o de Lisboa PRR a 310$ por pipa.
Velas	Venderam-se as de composição de 660 a 680 rs. a libra.
Desconto	De 10 a 12 por cento ao anno.
Fretes	Somente consta ter-se effectuado um fretamento para o Canal a 30.

Tocaram no porto: 2 nauios navios com azeite de peixe, 1 com vinhos de Barcellona, 1 com generos e 3 vapores.

Entraram: 2 em lastro, 1 transporte de Fernando, 1 com carne secca, 2 de cabotagem e 2 de Lisboa.

Sahiram: 6 de cabotagem, 3 em lastro e 2 com assucar.

Ficaram no porto 62 embarcações, a saber: 3 americanas, 21 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hamburgueza, 6 hespanholas, 1 hollandeza, 19 inglezas, 5 portuguezas e 2 sardas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 8.

Ilhas Sandwich—170 dias, galera americana «Christopher Mitchell», de 538 toneladas, capitão F. Slomeum, equipagem 32, carga azeite de peixe; ao capitão. Veio refrescar e segue para New-Bedford.

Londres por Falmouth—76 dias, do ultimo porto 56, vapor de rebeque brasileiro «Aracaju'», de 136 toneladas, capitão William Mothersiden, equipagem 11, carga carvão e o machinismo; a Basto & Lemos.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro «Imperador», commandante o 1.° tenente Torrezão. Passageiros, José Antonio de Carvalho Porto, conego Firmino de Mello Azedo e 1 escravo, tenente Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão e 1 escravo, 4 ex-praças do exercito.

Navios entrados no dia 9.

Pará e portos intermedios—9 dias e 6 horas, vapor brasileiro «Tocantins», commandante o capitão de fragata Gervasio Mancebo. Passageiros para esta provincia, Cypriano F. G. Alcanforado, Manoel Peixoto de S. Verneck, Joaquim José Teixeira, Severino Dias Carneiro e 1 escravo, Joaquim Enripides da Silva Rios e 1 escravo, Antonio Teixeira Belford Roxo, Joaquim da Costa Barradas Junior, Francisco Domingues da Silva Junior, Ricardo Amavel Rodrigues, Fernando Alves de Carvalho, José Pantaleão da Costa, Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves, Benjamin Franklin de Oliveira Mello, Miguel Joaquim de Almeida Castro, Arestides Leibnitz da Silveira Lobo, Alvaro Nestor de Almeida Albuquerque, Epaminondas de Souza Gouveia, Antonio da Trindade Antunes Meira, Feliciano Fernandes Wardman, José da Rocha Filgueiras, José Caetano Pereira de Senna, Candido Bernardino da Costa. Para a Bahia, Francisco Jacintho Pereira da Motta, Francisco José de Alcantara. Para o Rio de Janeiro, capitão de mar e guerra Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo, Dr. José Joaquim de Oliveira, Antonio Maria Moreira de Carvalho e sua familia, Camillo Primo das Chagas, Zosimo Filippe do Nascimento Ribeiro, Antonio Eugenio da Fonseca, Raymundo de Carvalho, José Gonçalves de Oliveira, Benedicto Antonio da Silva, João Baptista da Silva, Antonio José Gonçalves, Pedro Alves, cadete Fidé Soares Neiva, Herculano Alves Peretti, 7 recrutas para o exercito, 37 escravos a entregar.

Santos—30 dias, barca franceza «Jeune Charles», de 297 toneladas, capitão Delrisan, equipagem 10, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Lisboa—29 dias, patacho portuguez «Rapido», de 111 toneladas, capitão Francisco Paulo Baptista Girote, equipagem 9, carga vinho e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.

Liverpool—40 dias, brigue hamburguez «Berta», de 227 toneladas, capitão W. Walker, equipagem 11, carga fazendas; a N. O. Bieber & Companhia.

Cotinguiba—8 dias, hiate brasileiro «Sergipano», de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 8, carga assucar; a José Teixeira Bastos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton — barca americana «Chelton» capitão Pennell, carga guano. Suspendeu do lameirão.

Rio de Janeiro pela Parahiba — escuna brasileira «Zelosa», capitão Adelino Elfido Pinho, carga sal e fazendas.

Idem pela Cotinguiba — brigue escuda dinamarquez «Carl», capitão H. A. Frimodt, em lastro.

Editaes.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que a arrematação das mercadorias annunciadas em edital de 29 de fevereiro, fica transferida para o dia segunda-feira 10 do corrente depois de meio dia. Alfandega de Pernambuco 7 de março 1856.—O inspectoa. *Bento José Fernandes Barros.*

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que a arrematação da conservação permanente da estrada do sul, vai novamente a praça no dia 19 de março proximo vindouro, avaliada em 5:400$000.

A arrematação será feita por tempo de 10 mezes a contar do 1. de abril do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de fevereiro de 1856. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 19 de março proximo vindouro, vai novamente a praça, para ser arrematada a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Norte, avaliada em 1:201$728.

A arrematação será feita por tempo de 10 mezes a contar do 1. de abril do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de fevereiro de 1856. O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 19 de março proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Pao d'Alho, avaliada em 4:000$ rs.

A arrematação será feita por tempo de 10 mezes a contar do 1° de abril do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de fevereiro de 1856.

O secretario,
Antonio F. d'Annunciação.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico, que no dia 19 de março proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, sa ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do empedramento de 500 braças correntes no 15° lanço da estrada do Pao d'Alho, avaliada em rs. 4:103$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de fevereiro de 1856.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Far-se-ha dito empedramento de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente na importancia de 4:103$000.

2ª O arrematante dara principio as obras no prazo de um mez e as concluira no de um anno ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3ª O pagamento da importancia da arrematação realisar-se-ha em quatro prestações na forma da lei n. 286.

4ª O arrematante deverá proporcionar tranzito ao publico.

5ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei n. 286.

Conforme.— O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que no dia 19 de março proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra de mil braças correntes de empedramento no 17° e 18° lanço da estrada do Pão d'Alho, avaliada em reis 13:156$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de fevereiro de 1856.—O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para arrematação.

1.ª Far-se-ha dito empedramento de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 13:156$.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez e as concluira no de um anno, ambos contados na forma do artigo 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação realizar-se-ha em quatro prestações na forma da lei n. 286.

4.ª O arrematante deverá proporcionar trauzito ao publico.

5.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, nem no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei n. 286.

Conforme.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

— Achando-se implicitamente comprehendidos na excepção do artigo unico da postura de 28 de maio de 1853 os armazens em que se vende farinha de mandioca, devendo por isso gozar do mesmo privilegio de que gozam aquelles estabelecimentos de que faz menção expressa o citado artigo; a camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento dos donos dos mesmos armazens, que podem estes se conservarem abertos aos domingos e dias santificados, para abastecimento do povo.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 5 de março de 1856. — Barão de Capibaribe, presidente—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 12 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, a porta da mesma repartição, os objectos seguintes: um escaler velho no valor de 12$, duas catraias em mao estado, valor uma 6$, total 12$, uma porção de madeira velha, constando de traves etc. etc., no pateo externo da alfandega, valor 50$, uma porção mais pequena de dita, que se acha no pateo interno da alfandega, valor 10$, onze soleiras, dez hombreiras, nove vergas e dous pedaços de pedras para jogos de portas e janellas, valor uma 8$, total 256$.

Alfandega de Pernambuco 8 de março de 1856.— O inspector, Bento José Fernandes Barros.

Declarações.

Correio geral.

As malas que tem de conduzir o vapor *Tocantins* para os portos do sul serão fechadas hoje (10) as 3 1/2 horas da tarde.

COSTURAS DO ARSENAL.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director do arsenal de guerra se faz publico, para conhecimento das pessoas que tenham cortado e costurado artigos de fardamento e de roupa para hospitaes, que no dia 10 do corrente, ao meio-dia, se pagam no mesmo arsenal os bilhetes de cortes, de ns. 10 a 12; de feitios, de ns. 35 a 49, de 51 a 62, 79, 82, de 84 a 88, 90, 91, 93, 94, 96, de 99 a 103, 106, de 111 a 114, de 118 a 120, de 124 a 126, 129, 130, de 132 a 134, 147, 149, 151; e de cortes e costuramentos de ns. 1 a 57, e de 59 a 62 e de 64 a 67. Arsenal de guerra de Pernambuco 7 de março de 1856.—O encarregado do expediente, Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior.

— De ordem do Exm. Sr. director juiz de direito especial do commercio, são convocados todos os credores do finado Raphael Felix José Garcia para comparecerem na sala das audiencias as 10 horas da manhãa do dia 13 do corrente, afim de proceder-se sob a presidencia do mesmo Exm. Sr. a nomeação de dous administradores e um fiscal para arrecadar, administrar e liquidar a herança e satisfazer todas as obrigações do fallecido nos termos do artigo 310 do codigo commercial e art. 21 § 2 do regulamento n. 737, ficando os mesmos credores na intelligencia de que nenhum será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não pode ser dada á pessoa que seja devedora ao fallecido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores.

Cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de março de 1856.—O escrivão.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira.

Avisos Maritimos.

Para o rio de Janeiro

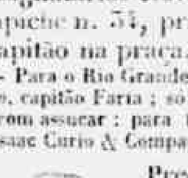
sahe com brevidade por ter a maior parte da carga prompta, o bem conhecido brigue nacional FIRMA: para o resto da mesma, passageiros e escravos a frete, para que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para a Bahia segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido hiate brasileiro *Castro*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 54.

Para o Rio de Janeiro

sahe com muita brevidade por ter a maior parte da carga prompta, o brigue escuna MARIA: para o resto da mesma, passageiros e escravos a frete, para que tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio Grande do Sul, o brigue naciona *Leão*, capitão Faria; só tem praça para 430 barricas com assucar: para frete trata-se no escriptorio de Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49.



Precisa-se de 20:000$000, pouco mais ou menos, a risco maritimo, sobre o casco e carregamento da barca americana «Catherina Augusta», capitão George Hawe, para pagar as despezas feitas com o fabrico das avarias feitas em a sua viagem de S. Thomaz ao porto de S. Blaz, Mexico; recebem-se as propostas em carta fechada até as 3 horas do dia 19 da corrente, no escriptorio de William Lilley Junior, rua do Trapiche n. 4, primeiro andar.

— Para o Aracaty segue em poucos dias por ja ter a maior parte de sua carga prompta o bem conhecido hiate «Capibaribe»; para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Leilões.

LEILAÕ DE BENEFICENCIA.

Marcolino de Borja Geraldes, agente de leilões com armazem na rua do Collegio n. 15, offerece-se para effectuar um ou mais leilões, em beneficio das pessoas necessitadas. Todo e qualquer individuo que quizer concorrer com objectos para taes leilões, praticando assim um acto de caridade, póde dirigir-se ao agente mencionado, que offerece o producto de seu trabalho, a commissão que pagam os compradores, para soccorro dos que, na epoca actual, delle precisarem. E como quer que exista uma commissão central de beneficencia, esta será scientificada do dia do leilão, para comparecer, querendo, e receber o producto que haja de ser apurado. O agente acima mencionado espera ser attendido, e se persuade que a população desta cidade dara uma prova robusta dos sentimentos caridosos que a dominam. O dia sera annunciado previamente.

—Terça-feira, 11 do corrente, no armazem do Ferreira, caes de Apollo, o agente Oliveira continuará o leilão da melhor parte da carga, velame, cordoalha, fato, sobresalentes e outros artigos desembarcados de bordo da barca americana *Smithfield*, consistindo os principaes em cabos novos e usados, velas igualmente, agulhas de marear, carnes salgadas de vacca e de porco em barris, queijos, mantimentos e outros artigos miudos; tudo sob as mesmas condições e formalidades do leilão annunciado, e principiado no sabbado ultimo, ficando o dia de segunda-feira destinado para a entrega do então arrematado, e fazer os lotes de quanto ficou por vender.

Avisos Diversos.

— A abaixo assignada, por si e como tutora de suas filhas, faz sciente para que ninguem pague o importe de qualquer divida em que esteja para com a padaria do seu finado genro João Antonio da Veiga, sita no lugar das Cinco Pontas, a André Nauzer, nem a alguma outra pessoa que não seja a abaixo assignada ou a do testamenteiro o Dr. Manoel José Pereira de Mello, sob pena de quem o contrario fizer ficará obrigado a repetir o pagamento. Recife 9 de março de 1856. — Maria Senhorinha do Livramento.

— Elias Pereira Gonçalves da Cunha, encarregado da administração da companhia dos desinfectantes, pelo conselho de hygiene publica desta cidade, faz sciente aos Srs. inspectores de quarteirão e mais pessoas do povo, que tem fixado sua residencia na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa defronte do convento de S. Francisco, onde podera ser procurado para o exercicio de seu cargo, devendo essas pessoas darem a rua e o numero da casa em que for mister empregar a desinfecção.

— Quem precisar de um moço brasileiro para caixeiro de cobranças ou outro qualquer negocio, o qual da fiador a sua conducta, póde annunciar para ser procurado.

— O Dr. Possidonio de Mello Accioli, medico encarregado de prestar soccorros de sua profissão as pessoas do quinto districto de Santo Antonio, declara que tambem se acha prompto a presta-los na freguezia de S. José, e pode ser procurado a qualquer hora no convento de S. Francisco.

— No dia 11 do corrente, na sala dos auditorios, depois da audiencia do juizo da primeira vara do civel, se ha de arrematar por ser a ultima praça, o sobrado de dous andares e sotão, sito na rua da Cadeia do Recife n. 14, avaliado por 8:500$, pertencente a Gervasio Pires Ferreira, por execução de José Pereira da Cunha; escrivão Cunha.

— Caetano Pinto de Veras, pelo presente avisa as pessoas encarregadas das irmandades de Santa Rita de Cassia, idem do S. Sacramento do bairro de Santo Antonio, idem de S. José, idem do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, idem de N. S. do Terço, idem da ordem terceira de N. S. do Carmo, todas desta cidade, de mandar dizer as missas por alma de seus irmãos fallecidos, que no dia 7 do corrente mez falleceu victima da epidemia reinante a irmãa D. Maria Ferreira da Silva, mulher do annunciante, o favor de lhe mandar dizer as referidas missas que lhe he concedido pelos seus compromissos ou estatutos, como irmãa, por sua alma, e dar-se-lhe os dobres de sino do costume, para que os mais irmãos cumpram os seus deveres.

— Da villa de Caruaru' e casa do Sr. tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, fugiram na noite de 23 para 25 do passado 3 escravos, sendo 2 mulatos, 1 de nome Rufino, e outro de nome João, de bonitas figuras, tendo aquelle 18 annos de idade, pouco mais ou menos, e umas cicatrizes de fogo um pouco apagadas, e este a falla grossa, baixa e bastante descançada; o crioulo tem 22 annos de idade, ignora-se todos os mais signaes: roga-se, portanto, a todos os capitães de campo e autoridades policiaes a apprehenção dos referidos escravos, e manda-los entregar em Caruaru' ao dito Sr. tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, que generosamente recompensara.

— Precisa-se alugar uma ama: na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

— O hospital de S. José precisa de uma enfermeira: quem pretender dirija-se ao mesmo hospital.

— A commissão de beneficencia da freguezia de S. José pede as pessoas que subscreveram a favor dos pobres, de deixarem a pessoa de casa a sua esmola, para que o cobrador não tenha de voltar algumas vezes; assim como adverte que as pessoas, que por motivos occorridos depois que subscreveram, não podem prestar-se com a quantia subscripta, hajam de o declarar ao cobrador, afim de que não sejam procuradas inutilmente.

— O fiscal da freguezia de S. José precisa contratar com quem tiver carroças com pipas para distribuição d'agua pela pobreza da mesma freguezia, por isso espera não so pela vantagem do pagamento, como mesmo pelo acto, que quem as tiver se dirijam ao mesmo fiscal para o ajuste.

— Na rua da Senzala Velha do Recife n. 90, padaria, precisa-se alugar um preto mensalmente para serviço da mesma, ainda mesmo que não entenda.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; promette-se bom tratamento, e paga-se bem; prefere-se escrava: no pateo de S. Pedro n. 3.

— A pessoa que deixou por esquecimento na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia um rolo de papeis com diversas contas e vales, queira os vir buscar.

— A quem for offerecido um alfinete de peito com uma flor verde, queira ter a bondade tomar e levar no aterro da Boa Vista n. 80, que sera recompensado.

— Os abaixo assignados, encarregados pela commissão interna de hygiene publica de desinfectarem as casas em que fallecerem pessoas atacadas do cholera, declaram que se acham munidos dos reagentes e utensis precisos para este serviço, e por isso rogam a os reverendos Srs. vigarios, os Srs. medicos do districto, e aos inspectores de quarteirão que os avisem, indicando a rua e o numero da casa em que se fizer preciso proceder a desinfecção.

Boa-Vista, rua da Conceição n. 11, Joaquim Elias de Moura Gondim.

Santo Antonio, rua larga do Rosario n. 36, Elias Pereira Gonçalves da Cruz.

S. José, pateo do Terço n. 70, Domingos da Silva Ferreira Junior.

Recife, rua da Cruz, botica de Luiz Pedro das Neves, Luiz Pedro das Neves Junior.

— A fabrica de sabão da rua Imperial precisa de trabalhadores serventes, livres ou escravos, e pagase 800 rs. diarias a secca, e 16$ mensaes, dormindo e comendo na fabrica: a tratar com o gerente da mesma.

—Constando ao aferidor do municipio do Recife que a Illma. camara do Cabo dirigira uma representação contra elle aferidor ao Illm. e Exm. Sr. presidente, sob ter o mesmo aferido nullificado as aferições feitas naquella comarca, este apressa-se em vir declarar a mesma Illma. camara que fora verdade ter-se aferido as ancoras dos dous engenhos que fazem objecto da accusação, mas não pela maneira porque a mesma camara supponha terem sido feitas taes aferições e sim pela seguinte: tendo o Illm. Sr. tenente-coronel Franca comprado a um destes engenhos o comboy de aguardente e pela grande pratica que tem conhecera não ter a quantidade de que se achava marcado a aferição deste anno feita naquella comarca, e passando a medir algumas ancoras verificou-se a sua suspeita de que tinha menos daquillo que attestava, em consequencia disso elle Franca só quizera pagar pelo que tivesse as ancoras e não pelo que se achava marcado, e não querendo o cargueiro annuir a isso por lhe faltar ordem do seu senhor de engenho para tal consentimento, embora testemunhasse a conferencia, e achasse razão no mesmo Sr. Franca, a vista deste resultado mandou o Sr. Franca o comboy ao Sr. fiscal respectivo para dar as providencias, e ponderando o cargueiro as razões que lhe assistiam para primeiro dar parte ao Sr. de engenho, o Sr. fiscal o attendeu, foi-se o cargueiro para o engenho, e na outra semana voltando com o comboy despejara e viera aferir em casa do respectivo aferidor, e estranhando-lhe este delle vir aferir as ancoras com aferição deste anno, foi então que o mencionado cargueiro communicara o que se havia passado na outra semana com o referido Sr. Franca, que por isso vinha aferir neste municipio de novo para poder receber a importancia daquelle comboy, que deixara de receber, e com effeito passando a se medir as referidas ancoras encontrara-se differença em todas para menos contra os compradores. Emquanto ao outro engenho que tambem faz parte de documento da accusação, contou o mesmo aferidor tambem se tinha dado duvidas pouco mais ou menos da parte do comprador sobre se achar alterada a sua quantidade na marca: ora, á vista do exposto já vê pois a Illma. camara que o aferidor não teve nem tem proposito ne nullificar as aferições feitas em outra qualquer comarca, e se se deram estas occurrencias foram occasionadas pelos motivos acima já ponderados, e para mais se justificar o mesmo aferidor protesta de hoje em diante não receber nem para aferir-se de novo, e nem para verificar-se se está certo com o que se acha marcado nos textos das mesmas ancoras, as aferições feitas neste corrente anno em qualquer comarca, e só sim se a isso for obrigado por autoridade competente, e por escripto, só assim intervirá por ficar com a sua defeza para em tempo justificar-se deixa de apresentar documentos que provam o que fica dito por o Sr. tenente-coronel Franca, ainda não ter tido tempo de lhe responder a sua carta, em consequencia de se achar muito occupado na quadra actual com a commissão beneficente de sua freguezia, e mais outros documentos que tambem provarão tudo quanto disse quasi pelos mesmos motivos, mais com tudo se a isso for obrigado para sua defeza em tempo competente os apresentara.

O aferidor do Recife.

Recife 8 de março—1856.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Resumo da extracção dos premios da 24 loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 15 de fevereiro de 1856.

1	N. 4167	20:000$
1	» 5822	10:000$
1	» 1760	4:000$
1	» 2841	2:000$
6	» 1176, 2492, 5129, 5796, 4876, 5591	1:000$
10	» 269, 1525, 2575, 2694, 5487, 5815, 5995, 5405, 5587, 5845	400$
20	» 154, 564, 650, 818, 997, 1258, 2167, 2270, 2620, 2958, 5200, 5409, 5957, 4211, 4755, 5269, 5529, 5604, 5617, 5704	200$
60	» 7, 124, 159, 259, 580, 625, 791, 801, 966, 1178, 1188, 1264, 1509, 1558, 1560, 1601, 1681, 1691, 1692, 1976, 2092, 2097, 2159, 2516, 2660, 2686, 2767, 2867, 2994, 5028, 5071, 5215, 5272, 5557, 5410, 5445, 5569, 5685, 5810, 4222, 4527, 4450, 4455, 4554, 4609, 4758, 4852, 4958, 5056, 5095, 5159, 5209, 5249, 5525, 5454, 5460, 5592, 5652, 5658, 5879	100$
100	premios de	40$
1800	ditos de	20$

Resumo da extração dos premios da 2 loteria, concedida para as obras da freguezia do Santissimo Sacramento desta corte: extrahida em 21 de fevereiro de 1856.

1	N. 5276	20:000$
1	» 4541	10:000$
1	» 5559	4:000$
1	» 5205	2:000$
6	» 27—557—1516—1510—4862—5951	1:000$
10	» 157—550—957—1571—1886—1907—2225—2488—2499—5845	400$
20	» 140—159—176—1159—1455—2512—2750—2905—5194—4076—4096—4104—4411—4464—4472—4945—5476—5495—5601—5668	200$
60	» 2—55—296—424—475—528—555—785—882—1056—1047—1067—1124—1129—1158—1141—1167—1504—1572—1508—1552—1581—1665—1850—1877—1918—2511—2857—2915—2955—2966—5172—5182—5190—5580—5705—5854—4265—4427—4440—4451—4485—4565—4657—4855—4875—4887—4946—4975—4988—5106—5107—5155—5197—5508—5540—5597—5684—5775—5960	100$
100	premios de	40$
1800	ditos de	20$

Acham-se a' venda os novos bilhetes da loteria 5 do conservatorio de musica que devia correr em os primeiros dias do corrente mez.

Declaramos que d'aqui por diante as sortes de 20:000$ ou de 10:000$ que obtiverem os nossos bilhetes, não os pagaremos senão com o disconto que se convencionar, attendendo as difficuldades que se encontram nesta praça em os saques para a do Rio de Janeiro.

Recife 8 de março de 1856.—Antonio José Rodrigues de Souza Junior.

—A commissão beneficente do bairro de Santo Antonio, nomeada pelo governo da provincia para agenciar esmolas e soccorrer os pobres atacados da epidemia, faz publico que por ordem do mesmo governo, paralysou seus trabalhos; por isso que passa a soccorrer a commissão da associação commercial.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL

Terceira edição.
TRATAMENTO HOMEOPATHICO.
Preservativo e curativo
DO CHOLERA-MORBUS,
PELOS DRS.
CHARGÉ E JAHR.
ou instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente deste nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição estão ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para desta arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 15$, uma dita de 30 tubos com vro e 2 frascos de tinctura rs. 25$000.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as que aevendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para cha, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de cha, e muitos outros objectos de prata.

— No dia 17 do mez passado fugio do poder de seu senhor Manoel Ferreira Chaves uma escrava por nome Joaquina, levando esta toda a roupa, e com os signaes seguintes: alta, secca, cara descarnada, pernas arqueadas, (poucas vezes deixa o cachimbo), a qual negra fugio em companhia de um soldado do decimo batalhão por nome Manoel Joaquim da Silva, o qual he crioulo, e alguma cousa relachado; a escrava ácima mencionada foi escrava por muitos annos em Panellas de Miranda: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura desta escrava, levando-a a rua da Gloria na Boa-Vista, casa n. 94.

J. JANE, DENTISTA,
continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.
EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

e posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seu exemplares, assim como quem quizer comprar.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.
Repertorio juridico.

Esta publicação sera sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia. ...zia da Boa-Vista, na rua Velha n. 42.

GRATIFICAÇA'O.

Da'-se 20$000 de gratificação a quem inculcar uma ama de leite forra ou escrava, que tenha boas qualidades e bom leite: quem pretender dirija-se a rua do Collegio n. 15, armazem, ou na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

—Candida Maria da Paixão Rocha, professora particular de instrucção primaria, residente na rua do Vigario do bairro do Recife, faz sciente aos pais de suas alumnas, que acha-se aberta sua aula, na qual continúa a ensinar as materias do costume, e admitte pensionistas, meio pensionistas e externas, por preços razoaveis.

LOTERIA DA PROVINCIA.
O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que se acham a venda na thesouraria das louterias, das 9 horas as 3 da tarde, os bilhetes da segunda parte da primeira loteria da matriz de San-José desta cidade, cujas rodas andam no dia 29 do corrente mez. Thesouraria das loterias 5 de março de 1856. — O escrivão, Antonio José Duarte.

— Desappareceu desta typographia um preto de nome João, alto, reforçado e pés inchados, o qual he muito conhecido por andar com ferro ao pescoço, mas presentemente não o trazia; consta andar pela Soledade e Santo Amaro: roga-se a quem o encontrar, o apprehenda e leve-o a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de homens solteiros: na rua da Cruz, taberna n. 32.

— Os abaixo assignados fazem publico, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 16, que gyrava sob a firma de José Leite de Sa & Companhia por ter de retirar-se o socio Leite, ficando todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do socio Villar, assim como um pequeno dividendo da liquidação de Antonio Pedro Martins.—José Leite de Sá, Manoel Gomes Villar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua da Cadeia de Santo Antonio, defronte da ordem terceira de S. Francisco n. 1.

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

— Na casa da residencia do Dr. Loureiro, na rua da Saudade, defronte do Hospicio, precisa-se de uma ama de leite, forra, que não traga comsigo o filho, que tiver, de peito.

—A commissão Beneficente da freguezia de Santo Antonio roga as pessoas atacadas da epidemia que necessitarem de ser soccorridas, queiram dirigir-se ao Rvm. Sr. vigario, em sua casa, na travessa do pateo da matriz, e no caso de o não encontrarem em casa, a qualquer dos outros membros, a qualquer hora do dia e da noite, até as 9 horas.

— Precisa-se de um forneiro, pardo, branco, ou preto, para a padaria da rua larga do Rosario n. 18, junto ao quartel, dando-se-lhe um ordenado correspondente ao bom desempenho de suas obrigações, e tambem se recebe um bom amaçador no mesmo sentido: quem se achar nestas circumstancias pode dirigir-se a mesma padaria, que achara com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 20 annos para caixeiro de taberna: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 84.

— Na padaria atraz da matriz da Boa Vista precisa-se de dous amassadores e de um forneiro, que entenda da sua obrigação, não se repara para ordenado, o que se quer he quem tome conta do trabalho.

—Desappareceu ou furtaram do porto da rua Nova uma canoa aberta de lote de 600 tijolos, com os signaes seguintes, ferro na proa, as cavernas quasi todas novas, e tem sobre as mesmas um assoalho de taboas de louro: quem da mesma der noticia sera recompensado na rua do Mondego n. 135.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, paga-se bem; na rua do Crespo n. 21.

CASA DOS EXPOSTOS.

Precisa-se de amas para amamentar crianças na casa dos expostos: a pessoa que a isso se queira dedicar, tendo as habilitações necessarias, dirija-se a mesma, no pateo do Paraizo, que ahi achara com quem tratar.

— Precisa-se alugar para o serviço de uma familia ingleza, uma preta que saiba lavar, engommar e coser: na rua do Trapiche Novo n. 10.

Na fabrica franceza de calçado, no aterro da Boa-Vista n. 52,

admitte-se aprendizes de 10 a 16 annos de idade, com preferencia orphãos: as pessoas que tiverem meninos neste caso, sirvam-se dirigir á fabrica acima referida para tomar conhecimento das condições e lavrar o competente contracto.

ASSOCIAÇAO' COMMERCIAL BENEFICENTE.

Os abaixo assignados, membros da commissão de beneficencia da mesma associação commercial para soccorrer os pobres da freguezia de S. José, tendo-se dirigido a esta freguezia no desempenho de sua commissão, mas como não fosse possivel soccorrer a todos pelo pouco conhecimento que tem do lugar, rogam as pessoas que não foram soccorridas de se dirigirem aos abaixo assignados; outro sim pedem a todas as pessoas que tiverem conhecimento de quem quer que for que precise dos soccorros da mesma, de dar as precisas informações a mesma commissão, podendo tambem dirigirem-se na mesma freguezia, defronte a fabrica de sabão, ao Sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos.—José da Costa Amorim, rua da Madre de Deos n. 25.—Candido Carneiro Guedes Alcoforado, rua do Amorim n. 50.—José Jacome Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.—Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos n. 26.

Associação Commercial Beneficente.
A commissão encarregada pela Associação Commercial Beneficente para distribuir soccorros ás classes necessitadas do bairro do Recife, faz saber a quem se achar nessas circumstancias, que póde procurar a qualquer de seus membros em suas residencias abaixo designadas a qualquer hora. A commissão estando disposta a não se poupar a quaesquer esforços para bem desempenhar a missão que lhe foi confiada, roga as pessoas que tiverem conhecimento de que qualquer pessoa em suas visinhanças se acha no caso de precisar de soccorro, mas que por qualquer circumstancia não o possa solicitar, queiram ter a bondade de assim lh'o indicar, afim de promptamente serem ministrados os necessarios auxilios.
Antonio Alves Barbosa, rua de Apollo n. 30.
José Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 17.
João da Silva Regadas, rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de dous amassadores, que saibam desempenhar esse lugar, dando-se um bom ordenado: a tratar no aterro da Boa-Vista, padaria n. 66.

— Precisa-se de dous amassadores: na padaria da rua Direita n. 69.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, sendo menino, porém que entenda de balcão: nos quatro cantos da Boa-Vista n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna; na rua de Santa Rita n. 5.

— Precisa-se alugar um preto ou preta, que seja sadio, para servir uma senhora viuva com pouca familia, que mora no Monteiro: quem tiver queira entender-se na rua da Madre de Deos n. 36, segundo andar.

MUITA ATTENÇÃO.
A losna romana de Soline, he o amargo mais poderoso para reanimar o estomago e fazer desapparecer as nauseas, diarrheas, flores brancas etc., as pessoas que soffreram da epidemia reinante e que ficaram padecendo do estomago, encontrarão um proveitoso remedio, tomando uma colher (das de cha') dissolvida em uma pequena quantidade de agua: este remedio se vende unicamente na botica de Joaquim de Almeida Pinto, junto ao quartel que foi da policia.

— No cartorio da fazenda ou rua da Caixa n. 64, precisa-se de um criado.

— Precisza-se d'uma ama que cozinhe o diario para uma pequena familia, e um preto para compras e mais algum serviço de casa, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, se dirá para quem he.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua Direita n. 106.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Jardim n. 71, bastante fresco e commodos para grande familia: procure no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

— Joaquim Alves Barbosa, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

—Aluga-se um sitio com optima casa de vivenda, com innumeros pés de laranjeiras e de outras muitas fructeiras, na estrada de João de Barros, esquina do becco de Santo Amaro: a tratar defronte do dito sitio, no da Exma. viscondessa de Goianna.

—O Dr. Possidonio de Mello Acciole encarregado de prestar os soccorros de sua profissão as pessoas do quinto districto da freguezia de S. Antonio pode ser procurado no convento de S. Francisco, a qualquer hora do dia e noite.

— A enfermaria do consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo em São-Francisco, ja' annunciada, acha-se provida do mais necessario para receber aos seus irmãos desvalidos que venham a ser accommettidos do cholera: roga-se, pois, aos irmãos da mesma irmandade, ou a quem tenha conhecimento de alguns destes, participem ao irmão juiz, escrivão, ou thesoureiro, afim de que sejam recolhidos pela mesa e tratados da melhor fórma que for possivel.

Commissão de beneficencia da freguezia de Santo Antonio.

A commissão abaixo assignada da freguezia de S. Antonio encarregada por parte da associação commercial beneficente de soccorrer a pobreza, avisa as pessoas desvalidas que precisarem de soccorros, queirão entender-se a qualquer hora na rua Nova n. 7, casa de Antonio Augusto da Fonseca, na rua do Trapiche n. 40, de Thomaz de Faria, e na mesma rua n. 56, de Salustiano de Aquino Ferreira. Pernambuco 25 de fevereiro de 1856.—Salustiano de Aquino Ferreira.—Antonio Augusto da Fonseca.—Thomaz de Faria.

— Quer se alugar um escravo para serviço de casa: a tratar na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Associação Commercial Beneficente.
A commissão nomeada pela Associação Commercial Beneficente desta praça, com o fim de soccorrer as pessoas necessitadas e desvalidas da freguezia da Boa-Vista, por occasião da epidemia reinante, previne a quem estiver em taes circumstancias, de procurar a João Matheus, rua da matriz n. 18; Manoel Teixeira Bastos, rua da Alegria n. 7; Vicente Alves de Souza Carvalho, Estancia: desde as 7 horas da manhãa as 9, e a tarde das 4 horas em diante: em caso urgente, porém, serão soccorridos promptamente a qualquer hora. A commissão desejando acertar na forma de distribuir os soccorros, roga encarecidamente a todas as pessoas mais conhecidas desta freguezia que tiverem perfeita sciencia do estado de precisão de qualquer familia, se dignem de a informar afim de ser com promptidão attendida. Recife 25 de fevereiro de 1856.—João Matheus, Manoel Teixeira Bastos, Vicente Alves de Souza Carvalho.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva; no pateo do Carmo n. 1.

—Arrenda-se o engenho Santa Cruz, na freguezia da Escada, levantado ha 6 annos, terras novas e de grande producção, com as obras precisas, tem o embarque distante menos de quatro leguas: quem o pretender dirija-se ao seu proprietario Manoel Gonçalves Pereira Lima, no engenho Vicente Campello.

—O hospital Provisorio da rua da Aurora precisa contratar enfermeiros, serventes, cozinheiro, fornecedor d'agua e pessoas que se queiram encarregar da lavagem da roupa: quem a isto se quizer prestar dirija-se ao mesmo hospital.

—Trocam-se notas do Banco do Brasil por sedulas: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

—Precisa-se alugar dous pretos captivos, dando-se o sustento, para trabalhar nesta typographia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Amorim n. 29: a tratar na rua Bella n. 5.

— A viuva e herdeiros de N. Gadault, tendo de proceder ao inventario dos bens deixados pelo mesmo, convidam aos credores do casal, para que hajam, no prazo de 8 dias, de apresentarem suas contas, afim de serem verificadas e comprehendidas no inventario, no consulado francez, que para isto esta autorisado. Recife 29 de fevereiro de 1856.

AVISO AO PUBLICO.

No antigo deposito da rua estreita do Rosario n. 14 junto ao becco do Rosario, he chegada uma porção de bichas de Hamburgo.

—Precisa-se na alfandega de trabalhadores livres e escravos, para serventes de pedreiro na mesma alfandega, do dia segunda-feira 10 de março deste corrente anno em diante.—O arrematante, José Thomaz de Campos Quaresma.

— O abaixo assignado, antigo pharmaceutico, attendendo a que estão hoje a testa da salubridade publica medicos distinctos por seu caracter e illustração, como os Srs. Drs. Sá Pereira, Firmo e Pogge, e conhecendo que a epidemia reinante vai desenvolvendo um caracter assustador de sorte que muitas pessoas fogem daquellas casas onde infelizmente tem fallecido algum cholerico, faz sciente a essas pessoas que queiram desenfectar as suas casas convenientemente, para que se dirijam ao abaixo assignado, morador na rua Direita n. 88, segundo andar, onde o encontrarão com os reagentes e apparelhos necessarios para as fumigações chloricas. Fumigações guytonianas ou de Gyton de Morveau, ou hygienicas, e bem assim as fumigações nitricas ou de Smith! com as primeiras de cada porção que fizer, desenfectara um espaço de 340 pés cubicos e com as segundas 10; quanto ao mais tem seguido a opinião dos melhores autores menos quanto aos moveis, porque nesses usa de um reagente differente que os não prejudica, e antes os torna mais lustrosos. Muitas pessoas, tendo visto continuar a mortalidade em suas casas, não obstante as fumigações feitas com alcatrão, breu, salitre, enxofre etc., sem resultado algum, se tem dirigido ao abaixo assignado, e depois de cumprirem a risca o que elle lhes ha prescripto teem visto com prazer cessarem os casos fataes, e os doentes melhorarem incontinente.
José da Rocha Paranhos.

— Victorino José Correa de Sa vai a Portugal, levando em sua companhia sua senhora, e um menor pardo de 9 annos.

— No dia 11 as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. juiz de ausentes, se ha de arrematar os moveis pertencentes a herança de Joaquina Maria da Conceição.

LOTERIA DA PROVINCIA.
Acham-se a venda os bilhetes da segunda parte da primeira loteria da matriz de San-José, cuja extracção he no dia 29 do corrente. Em consequencia da mudança de plano os preços dos nossos bilhetes e cautelas são os abaixo notados, pagando-se os 5 primeiros premios sem o disconto dos 8 por cento do imposto geral.

Bilhete inteiro	5$800	5:000$000
Meio bilhete	2$900	2:500$000
Terços	2$000	1:666$666
Quartos	1$500	1:250$000
Oitavos	760	625$000
Decimos	640	500$000
Vigesimos	320	250$000

Os cautelistas, Oliveira Junior & C.

—Precisa-se de serradores para serrarem pranchões de pinho, pagando-se o pé a vinte e cinco reis, dando-se armazem e estaleiro: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

—Precisa-se de um homem que seja sizudo para fazer o serviço externo de uma casa de tres pessoas, todas do sexo masculino: na rua larga do Rosario n. 30, segundo andar.

—Quem quizer concorrer com donativos ou serviços pessoaes para o HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, pode dirigir-se ao Rvm. prefeito da Penha ou ao Dr Lopes Netto, que estão encarregados de recebe-los.

—Para o serviço do HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, precisa-se de dous medicos e duas enfermeiras: a tratar na rua Nova n. 69.

— Quem quizer alugar carroças com boi ou cavallo para conduzir agua a pobreza, dirija-se ao fiscal supplente da freguezia de Santo Antonio.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,
vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Compras.
—Compram-se notas do Banco do Brasil; na rua do Trapiche-Novo n. 40, segundo andar.

— Compra-se uma carroça que sirva para vender agua, com a sua competente pipa; quem a tiver leve-a a rua da Alegria, na Boa-Vista n. 42.

— Compram-se acções do Banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

—Compra-se pinho serrado em forro a 10$000 a duzia: no pateo do Paraizo n. 10.

Vendas.
— Vende-se uma carroça em bom uso: a tratar no caminho novo da Soledade, taberna de Gregorio.

—São chegados os verdadeiros charutos lanceiros, de Antonio Dultra de Andrade, ja' bem conhecidos e acreditados por sua excellente qualidade: na rua da Cruz n. 27, armazem de Fremont & Lasne.

—No escriptorio de Domingos Alves Matheus, rua da Cruz n. 54, ha para vender superior farinha de mandioca em saccas de um alqueire, medida velha.

Folhinhas
PARA O CORRENTE ANNO.

Folhinhas de algibeira contendo o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, tabella dos direitos parochiaes, resumo dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, extracto de algumas posturas, providencias sobre incendios, entrudo, mascaras, cemiterio, tabella de feriados, resumo dos rendimentos e exportação da provincia, por 500 rs. cada uma; ditas de porta a 160; ditas ecclesiasticas ou de padre, com a reza de S. Tito a 400 reis: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

PARA A SEMANA SANTA.

Vende-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, Manual da Missa e Horas Mariannas, por preços commodos.

— Vende-se para pagamento dos credores a taberna da rua da Lingueta n. 5, bem afreguezada para a terra e bom beal: quem pretender dirija-se defronte da mesma.

PARA OS SENHORES ESTUDANTES.

Vendem-se na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, os seguintes livros para as aulas preparatorias: em francez: Paul et Virginie. Telemaque. em inglez: Historia of Rome, Thompson: por preços commodos.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, no largo da Paz n. 72.

— Na rua Nova n. 39, primeiro andar, vende-se um magnifico cavallo arreiado, sem achaques, por commodo preço.

Couros de cabra.

Vende-se um resto de couros de cabra, muito grandes e bons: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Vende-se milho pela medida velha, o alqueire 5$760: na rua do Vigario n. 11, taberna de João Simão.

— Vendem-se 3 cavallos ruços, sendo um muito bom carregador e pesseiro sem segundo, e os 2 são de carro; na loja do Passeio n. 7.

Cognac verdadeiro.

No aterro da Boa-Vista n. 1, ha para vender algumas duzias de cognac velho, de qualidade superior, e absinthio suisso, ambos de 10 annos de garrafa.

— Vende-se um quartão bom carregador, por preço commodo: na cocheira da rua da Florentina.

— Vendem-se saccas grandes com milho a 1$, oleo de ricino em latas e em garrafas de 1 e 1½ libra a 1$000; na rua do Vigario n. 5.

GUARANA'.

Vende-se guarana; na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de miudezas, as libras que o comprador quizer, e por preço commodo.

CORTES DE CASSA PARA QUEM ESTA' DE LUTO.

Vendem-se cortes de cassa preta muito miuda, por diminuto preço de 2$ o corte, ditos de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos a 2$400, padrões francezes, alpaca de seda de quadros de todas as qualidades a 720 rs. o covado, lãa para vestido tambem de quadros a 480 o covado; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

—Vendem-se caixinhas com tentos muito lindos, para jogos diversos e por muito barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

—Vendem-se espingardas francezas de dous canos para caça, e muito em conta: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se saccas com farinha com alqueire de medida velha, e juntamente saccas com milho muito novo; na rua da Cadeia do Recife n. 55, escriptorio, primeiro andar.

—Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se:
Lonas da Russia.
Brinzão.
Tintas em oleo
Ultramar.
Cognac em caixas de uma duzia.
Saccos de estopa.
Espadas para musicos e cornetas.
Por commodos preços.

Em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vendem-se:
Lonas e brins da Russia.
Instrumentos pora musica.
Espelhos com moldura.
Globos para jardins.
Cadeiras e sofa's para jardim.
Oleados para mesa.
Vistas de Pernambuco.
Cemento romano.
Gomma lacca.

Sapatos de burracha.

No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14, ha chegado um grande sortimento de sapatos de burracha muito recommendados para a estação presente, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes e de Nantes de todas as qualidades, e os bem conhecidos sapatos do Aracaty para homens e meninos, esteiras, cera e velas de carnauba as melhores que de la tem vindo, tudo por preço muito commodo, a troco de sedulas velhas.

— Vendem-se grandes saccas com feijão: no armazem de Tasso Irmãos.

Cognac verdadeiro.
Vende-se cognac superior em garrafas: na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se um cabriolet todo pintado e forrado de novo, com arreios, he bastante leve, seguro e bonito: para ver, na rua do Hospicio, esquina do Camarão, loja do Sr. Candido (pintor de carros), e a tratar, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

— Superior farinha de Santa Catharina; vende-se em saccas: no armazem de Paula Lopes, na escadinha da alfandega.

Tinta preparada em oleo.

Na rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de E. H. Wyatt, vende-se excellente tinta branca, preparada em oleo, em latas de 28 libras.

RAPE ROLAÕ FRANCEZ.

—Vende-se esta excellente pitada, ultimamente chegada de França e por commodo preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

—Vende-se por preços razoaveis, em casa de Brender a Brandis & C., na rua do Trapiche n. 16.
Superior salitre refinado de Londres.
Papel de todas as qualidades.
Barbante americano.
Alvaiade de zinco muito fino.
Pregos fundidos para barricas.

— Vendem-se velas de carnauba muito boas do Aracaty, e arroz pilado muito bom: na rua do Vigario n. 5.

Candelabros e lustros.

Acha-se a venda em casa de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, um completo sortimento de candelabros e lustros bronzeados de 3 a 8 luzes.

Vinho Xerez e Porto.

Vende-se vinho Xerez e Porto em barris de quarto: em casa de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

Pianos.

Vendem-se em casa de Henry Brunn & C., rua da Cruz n. 10, optimos pianos chegados nos ultimos navios da Europa.

RELOGIOS
Cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez.

MOENDAS SUPERIOR.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superior.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

AO BARATO!

Na rua do Crespo, loja n. 1, vendem-se por todo o preço fazendas de primeira qualidade, para acabar não se olha a preço.

Relogios inglezes de patente,
os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 52.

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, decapim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Relogios de ouro inglezes
de patente, de sabonete e de vidro: vendem-se em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Oh que pechincha !!

Vende-se casemira preta muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ o corte de calça: na rua do Crespo n. 5.

—Vende-se por 40 rs. o tratamento da cholera-morbus: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Chapeos de sol de seda a 5$000.

Na rua do Crespo, loja n. 5, vendem-se chapeos de sol de seda de muito boa qualidade, pelo baixo preço de 5$ cada um.

Sal do Assù
A bordo da escuna «Jose» vende-se sal do Assu', ou a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo a.

Meias pretas para padres.
Vendem-se superiores meias de lãa para padres, pelo baratissimo preço de 1$800 o par, ditas de algodão pretas a 640 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Farelo novo de
LISBOA A 4,500 RS.
No armazem de Tasso Irmãos, no becco do Gonçalves.

AGENCIA
Da Fundição Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de' todos os tamanhos, para dito.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barrais do 1/4, em casa de E. H. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

SEMENTES.

São chegadas de Lisboa, e acham-se a venda na rua da Cruz do Recife n. 62, taberna de Antonio Francisco Martins as seguintes sementes de hortaliçes, como sejam: ervilhas torta, genoveza, e de Angola, feijão carrapato, rôxo, pintacilgo, e amarello, alface repolhuda e allemãa, salsa, tomates grandes, rabanos, rabanetes brancos e encarnados, nabos rôxo e branco, senoiras brancas e amarellas, couves trinchuda, lombarda, e saboia, sebola de Setubal, segurelha, coentro de touceira, repolho e pimpinela, e uma grande porção de differentes sementes, das mais bonitas flores para jardins.

— Vende-se no lugar do Rosarinho um grande sitio capaz de conservar annualmente 12 vaccas de leite, com casa optima, baixa para capim, e muitas arvores de fructo: a tratar na rua do Queimado n. 63.

Saldo Assù
Vende-se a bordo do palhabote «Adelaide», ou a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

Eixos e arreios para carros.

Vendem-se superiores eixos e arreios para carros: na rua do Trapiche Novo n. 18, casa de E. H. Wyatt.

— Vendem-se amendoas com casca mole: no armazem de Tasso Irmãos.

Velas estearinas, pedras de marmore para mesas, papel de peso inglez, papel de embrulho, oleo de linhaça em botijas, chicotes para carro, pianos de armario, lona e brim de vella, cemento romano, armamento de todas as qualidades, cabos de linho e de manilha, pixe da Suecia, champagne e vinhos finos do Renho: vendem-se no armazem de C. J. Astley & C., rua da Cadeia n. 21.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem guindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao os mais commodos.

TINTAS DE OLEO.

Vende-se tintas de oleo sortidas da melhor qualidade que tem vindo a esta praça e por preço commodo: na casa de Adamson Howie & C., rua do trapiche n. 42.

Pennas de ema.

Vendem-se muito boas pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

Cousas finas e de bons gostos
NA LOJA DA BOA FAMA.
Vendem-se ricos leques com plumas, bolota, e espelho a 2$, luvas de pellica de Jouvin o melhor que póde haver a 1$800 o par, ditas de seda amarellas e brancas para homem e senhora a 1$280, ditas de torçal pretas e com bordados de cores a 800 rs. e 1$200, ditas de fio de Escocia brancas e de todas as cores para homem e senhora a 500 rs., ditas para meninos e meninas muito boa fazenda a 320, lencinhos de retroz de todas as cores a 1$, toucas de lãa para senhora a 640, pentes de tartaruga para atar cabello, fazenda muito superior a 5$, ditos de atisar tambem de tartaruga a 3$, ditos de verdadeiro bufalo para atar cabello imitando muito aos de tartaruga a 1$280, ditos de atisar de bufalo, fazenda muito superior a 320 e 500 rs., lindas meias de seda pintadas para crianças de 1 a 3 annos a 1$800 o par, ditas de fio de Escocia tambem de bonitas cores para crianças de 1 a 10 annos a 320 o par, espelhos para parede com excellentes vidros a 500, 700, 1$ e 1$200, toucadores com pés a 1$500, fitas de velludo de todas as cores a 160 e 240 a vara, escovas finas para dentes a 100 rs., e finissimas a 500 rs., ditas finissimas com cabo de marfim a 1$, tranças de seda de todas as cores e larguras a 320, 400 e 500 rs. a vara, sapatinhos de lãa para crianças de bonitos padrões a 240 e 320, adereços pretos para luto com brincos e allinetes a 1$, toucas pretas de seda para crianças a 1$, travessas das que se usam para segurar cabello a 1$, pistolinhas de metal para crianças a 200 rs., galheteiras para azeite e vinagre a 2$200, bandejas muito finas e de todos os tamanhos de 1$, 2$, 3$ e 4$, meias brancas finas para senhora a 240 e 320 o par, ditas pretas muito boas a 400 rs., ricas caixas para rapé com riquissimas estampas a 3$ e 2$500, meias de seda de cores para homem a 640, charuteiras muito finas a 2$, castões para bengalas a 40 rs., pastas para guardar papeis a 800 rs., oculos de armação de aço prateados e dourados a 640, 1$ e 1$200, lunetas com aro de bufalo e tartaruga a 500 rs. e 1$, superiores e ricas bengalinhas a 2$, e a 500 rs. mais ordinarias, chicotes para cavallo pequenos e grandes, fazenda muito superior a 640, 800, 1$, 1$200, 1$500 e 2$, atacadores de cornalina para casaca a 320, pentes muito finos para suissa a 500, escovas finas para cabello a 640, ditas para casaca a 640, capachos pintados para sala a 640, meias brancas e cruas para homem, fazenda superior a 160, 200 e 240 o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1$200, luvas brancas encorpadas proprias para montaria a 240 o par, meias de cores para senhora muito fortes a 220 o par, ricas abotoaduras de madreperola e de outras muitas qualidades e gostos para colletes e palitós a 500 rs., fivelas douradas para calças e colletes a 120, ricas fitas finas lavradas e de todas as larguras, bicos finissimos de bonitos padrões e todas as larguras, ricas franjas brancas e de cores para camas de noivas, tesourinhas para costura o mais fino que se pode encontrar. Além de tudo isto outras muitissimas cousas muito proprias para a festa, e que tudo se vende por preço que faz admirar, como todos os freguezes ja sabem: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

A 3$500
Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

Cobertores de algodão.

Vendem-se cobertores de algodão sem pello a 1$, panno azul fino para farda a 2$600 o covado: na rua do Queimado n. 5.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar as miudezas que existem, vende barato afim de liquidar sem perda de tempo.

Franja com bolotas para cortinados, peça	4$000
Papel pautado, resma, (de peso)	3$000
Dito de peso, resma	2$700
Lãa de cores para bordar, libra	7$000
Pentes de bufalo para alisar, duzia	3$000
Fivelas douradas para calça, uma	100
Groza de obreias muito finas	6$000
Lenços de seda finos, ricos padrões	1$500
Caixa de linhas de marca	240
Meias para senhora por	240
Pentes de tartaruga para segurar cabello	4$000
Grozas de canetas finas para pennas	2$000
Ditas de botões finos para casaca	2$000
Meias pretas para senhora, duzia	3$200
Ditas ditas para homem	2$800
Lacre encarnado muito fino, libra	1$800
Papel de cores, maço de 20 quadernos	600
Duzia de colxetes	720
Espelhos de todos os numeros, duzia	2$500
Linhas de novellos grandes para bordar	1$600
Ricas fitas escocezas e de sarja, lavradas, largas	900
Meias cruas sem costura para homem	3$300
Ditas de seda n. 2, peça	380
Tranças de seda branca, vara	100
Caixas de raiz, duzia	1$600
Peças de fitas de cós	300
Lapis finos, groza	2$500
Cordão para vestido, libra	1$200
Toucas de blonde para menino	1$200
Chinquitos de merino bordados para menino	1$000

e outros muitos artigos que se tornam recommendaveis por suas boas qualidades, e que não se duvidara fazer um pouquinho mais barato a aquelle senhor ou senhora, que queira a dinheiro comprar mais barato do que se compra em primeira mão.

Navalhas a contento.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, escriptorio de Augusto C. de Abreu, continuam-se a vender a 8$000 o par (preço fixo, as ja bem conhecidas e afamadas navalhas de barba feitas pelo habil fabricante que foi premiado na exposição de Londres, as quaes além de durarem extraordinariamente, não se sentem no rosto na acção de cortar; vendem-se com a condição de, não agradando, poderem os compradores devolve-las até 15 dias depois da compra restituindo-se o importe.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

—Vendem-se dous pianos fortes de jacaranda', construcção vertical e com todos os melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

Aos senhores de engenho.

Avisa-se aos senhores de engenho, que para facilitar o uso do arcano do Dr. Stolle para purificação de assucar: vende-se ao mesmo preço de 5$000, cada lata de 10 libras.

—Em casa de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4, vende-se:
Vinho de Madeira em 1/4 e 1/8 barris.
Vinagre branco.
Tinta em oleo.
Lonas.
Brins da Russia.
Papel de embrulho.
Saccos de estopa.
Cemento.
Por commodos preços.

—Vendem-se sellins com pertences patente inglez, e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

VARANDAS E GRADES.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias de gosto modernissimo: na fundição da Aurora, em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

—Em casa de Henry Brunn & C., na rua da Cruz n. 10, ha para vender um grande sortimento de ouro do melhor gosto, assim como relogios de ouro de patente.

☞ CORTES TURCOS.

Vendem-se estes delicados cortes de cassa preta com pintas carmezins e listrados, os mais lindos possiveis pela sua novidade de padrões, e so se vendem nas lojas dos Srs. Campos & Lima, rua do Crespo; Manoel José Leite, rua do Queimado; Narciso Maia Carneiro, rua da Cadeia, por preço muito em conta.

— Vende-se feijão mulatinho em saccas, muito novo, a 20$ a sacca: na rua do Vigario n. 5.

UNICO DEPOSITO.

Vende-se agua dentifrice do Dr. Pierre, unica para limpar os dentes e dar optimo paladar: em casa dos Srs. J. Soum & C.

—Vende-se um arreio novo para cabriolet, muito bom e barato: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Cartas francezas.
Vendem-se superiores cartas francezas para voltarete a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude estivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura!

O unguento he util mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dôres de cabeça.
— das costas.
— dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflammação do figado.
— da bexiga.
— matriz.
Lepra.
Males das pernas.
— despeitos.
— de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Polmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
— do figado.
— das articulações.
Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres, n. 244, *Strand*, e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas da sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 réis cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha

DEPOSITO DE MACHINAS construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhes forem fornecidas.

ROB LAFFECTEUR.
O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o Arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo, e pela real sociedade de medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos a bechiga, as contracções, e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volveu incessantes em consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio. Lisboa. Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richeo a Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. — Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

CHAROPE DO BOSQUE
O unico deposito continúa a ser na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario n. 36; garrafas grandes 5$500 e pequenas 3$000

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtisica em todos os seus differentes graos, quer motivada por constipações, tosse, esthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchit dôr na garganta, e todas as molestias dos orgão pulmonares.

MECHANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

Escravos fugidos.
— Continúa andar fugida a preta Merencia, crioula, idade de 28 a 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente e uma das orelhas rasgada proveniente dos brincos; quem a pegar leve-a a rua do Brum, armazem de assucar n. 12, que será bem gratificado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1856

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL